

***INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ***
**RELATÓRIO DE GESTÃO DO
EXERCÍCIO 2010**

**BELÉM ó PARÁ
2011**

Relatório de Gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, referentes ao exercício 2010, apresentado na Prestação Anual de Contas ao Tribunal de Contas da União, de acordo com os termos do Art. 70 da Constituição Federal, das disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, das Decisões Normativas do TCU nº 107/2010 e nº 110/2010, Portaria TCU nº 277/2010 e Resolução TCU nº 234/2010, além de orientações CGU para o exercício 2010.

**BELÉM ó PARÁ
2011**

Edson Ary de Oliveira Fontes
Magnífico Reitor

Eliezer Mouta Tavares
Pró-Reitoria de Administração

João Antonio Corrêa Pinto
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Sonia de Fátima Rodrigues Santos
Pró-Reitoria de Ensino

Erickson Rodrigues Barbosa
Pró-Reitoria de Extensão

Otávio Fernandes Lima da Rocha
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DE 2010

PRESIDENTE DA COMISSÃO GERAL

Edward Pascoal Figueiredo Gonçalves

Diretoria de Pesquisa e Diagnóstico Institucional/PRODIN/IFPA

DEMAIS MEMBROS DA COMISSÃO GERAL

Adriana Conceição Quaresma Sadala

Pesquisadora Institucional/IFPA

Alessandro de Castro Corrêa

Coordenação do Núcleo de Inovação Tecnológica/PROPPG/IFPA

Antônio Sergio Cruz Gaia e

Joel Meireles Maciel

Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação/IFPA

Claudete Rodrigues da Silva Santos

Diretoria de Gestão de Pessoas/IFPA

Fausto Farias Bezerra Filho

Diretoria de Relações Empresarias Integradas/Campus Belém

Fernanda Cristina Corrêa Lima Coimbra

Coordenação de Conformidade Institucional//PRODIN/IFPA

Maria de Nazaré Rodrigues Pereira

Diretoria de Desenvolvimento Institucional /PRODIN/IFPA

Mônica Coeli Soares Mesquita

Diretoria de Desenvolvimento Institucional /PRODIN/IFPA

Regina Glória Pinheiro de Oliveira Silveira

Coordenação de Planejamento/PROAD/IFPA

Teodoro Cardoso Maciel

Diretoria de Registro e Controle Acadêmico/PRODIN/IFPA

COLABORAÇÃO

Adria Maria Neves Monteiro De Araújo

Pedagoga/Diretora De Educação Profissional Básica/PROEN

Ana Cássia Sarmiento Ferreira

Professor/Diretora/PROEN

Francisco Sérgio Silva Araújo

Economista/PRODIN

Elza Olivia Souza da Silva

Contadora/IFPA

Idemar Rodrigues

Auditoria Interna/IFPA

Maria de Lourdes Vasconcelos Feio

Assistente em Administração / Coordenadora de Licitação e Contratos/PROAD

Mauro Celso de Jesus Andrade

Estatístico/PRODIN

Tayan Roberto Silva Martinez

Técnico em Contabilidade / Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças/PROAD

Lista de Siglas

AGU ó Auditoria Geral da União
APCs - Arranjos Produtivos Culturais
APLs - Arranjos Produtivos Locais
APS - Arranjos produtivos sociais
AUDIN- Auditoria Interna
CAPES ó Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CD - Cargo de Direção
CEFET ó Centro Federal de Educação Tecnológica
CEPEX - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CGCONV - Coordenação-Geral de Convênios
CGOF ó Coordenação Geral de Orçamento e Finanças
CGPLAM - Coordenação Geral de Planejamento e Modernização
CGPLAN - Coordenação-Geral de Planejamento e Modernização da Gestão
CGU ó Controladoria Geral da União
CNAE ó Classificação Nacional de atividades Econômicas
CNPJ ó Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONNEPI - Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica
CONSUR ó Conselho Superior
CPF ó Cadastro de Pessoa Física
CPPD - Comissão Permanente de Pessoal Docente
CRC ó Conselho Regional de Contabilidade
DCI - Diretrizes Curriculares Internas
DIGEP ó Diretoria de Gestão de Pessoas
DIPOF ó Diretoria de Planejamento Orçamentária e Financeira
DN ó Decisão Normativa
DRIAC ó Diretoria de Registros Acadêmicos
DTIC - Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação
EAD - Ensino à Distância
EAFC ó Escola Agrotécnica Federal de Castanhal
EAFMB ó Escola Agrotécnica Federal de Marabá
ECT - Empresa de Correios e Telégrafo
ENCEJA - Exame Nacional para Certificação de Competências de Educação de Jovens e Adultos
ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio ó ENEM
EPT ó Educação Profissional Tecnológica
FAPESPA - Fundação de Amparo à Pesquisa
FCO - Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste
FNDE - Fundo nacional de Desenvolvimento da Educação
FNE - Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste
FNO - Fundo Constitucional de Financiamento do Norte
FUNCEFET ó Fundação do Centro Federal de Educação Tecnológica
GEDBT - Gratificação Específica de Atividade Docente do Ensino Básico Técnico e Tecnológico
GEPAq ó Grupo de estudos pesqueiros e Aquícolas
GEQUESE - Grupo de Estudos da qualidade da energia em sistemas elétricos
IFPA - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

IFTs ó Institutos Federais Tecnológicos
LOA - Lei Orçamentária Anual
MEC ó Ministério da Educação
NIT - Núcleo de Inovação Tecnológica
OCI ó Órgão de Controle Interno
PARFOR - Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PIBITI - Programa de Iniciação de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PIQDTec - Programa de Qualificação Docente e Técnico
PLOA - Projeto da Lei Orçamentária Anual
PME - Programa de Merenda Escolar
PPA ó Plano Pluri Anual
PPC - Projetos Pedagógicos de Cursos
PPCs- Projetos Políticos Pedagógicos de curso
PPP - Projeto Político Pedagógico
PROAD - Pró-Reitorias de Administração
PROCAMPO - Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo
PRODEPA - Empresa de Processamento de Dados do Estado do Pará
PRODIN - Pró-Reitorias de Desenvolvimento Institucional
PROEJA ó **FIC** - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos, na Formação Inicial e continuada
PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
PROEN - Pró-Reitoria de Ensino
PROPPG ó Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PSI - Política de Segurança da Informação
SCA - Sistema de Controle Acadêmico
SEDUC ó Secretaria de Educação
SETEC - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SGA - Sistema de Gerenciamento Acadêmico
SIAFI ó Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIAPCAD - Sistema de informações cadastrais dos Servidores Públicos Federais
SIASG - Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIASS - Subsistema Integrado de Atenção à saúde do Servidor
SICONV - Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria
SICTI - Seminário de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação das Instituições de Ensino Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Pará
SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle
SIORG - Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SISTEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SISTEL ó Sistema de Telecomunicações
SISU - Sistema de Seleção Unificada SISU
SUSIPE ó Superintendência do Sistema Penitenciário do Estado do Pará
TCE ó Tomadas de Contas Especial
TCU ó Tribunal de Contas da União
TI ó Tecnologia da Informação

UAB - Universidade Aberta do Brasil
UF ó Unidade Federativa
UFC ó Universidade Federal do Ceará
UFPA ó Universidade Federal do Pará
UG - Unidade Gestora
UJ - Unidade Jurisdicionada
UNICAMP ó Universidade de Campinas
UO ó Unidade Orçamentária

Lista de Quadros

Quadro 16	Identificação Geral do IFPA.....	16
Quadro 26	Quantidade de Matriculados no IFPA: Técnico Integrado ao Ensino Médio	22
Quadro 36	Quantidade de Matriculados no IFPA: Técnico Concomitante	23
Quadro 46	Quantidade de Matriculados no IFPA: Técnico Subsequente.....	23
Quadro 56	Quantidade de Matriculados no IFPA: Licenciatura.....	26
Quadro 66	Quantidade de Matriculados no IFPA: Tecnólogo.....	27
Quadro 76	Quantidade de Matriculados no IFPA: Bacharelado.....	27
Quadro 86	Quantidade de Matriculados no IFPA: Pós-Graduação.....	28
Quadro 96	Quantidade de Matriculados no IFPA: Formação Inicial e Continuada	28
Quadro 106	Quantitativo Geral de Matriculados no IFPA	29
Quadro 116	Macro-objetivos e Metas da PROEN: Planejamento e atuação Estratégica para 2010.....	31
Quadro 126	Micro-objetivos e Metas da PROEN: Política de Qualidade do Ensino para 2010.....	33
Quadro 136	Micro-objetivos e Metas da PROEN: Política de Gestão para 2010.....	35
Quadro 146	Formação Continuada Stricto Sensu PROPPG para servidores em 2010.....	38
Quadro 156	Políticas e diretrizes de Gestão do IFPA em 2010	43
Quadro 166	Ações e resultados alcançados em 2010.....	44
Quadro 176	Situação do Planejamento Estratégico dos Campi	47
Quadro 186	Lista geral dos Programas executados pelo IFPA	50
Quadro 196	Demonstrativo de Execução por Programa de Governo.....	50
Quadro 20	- Execução Física das Ações Realizadas.....	54
Quadro 216	Identificação das Unidades Orçamentárias.....	55
Quadro 22	- Programação das Despesas Correntes.....	56
Quadro 23	- Programação das Despesas de Capital	57
Quadro 24	- Quadro Resumo da Programação de Despesas.....	58
Quadro 25	- Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa.....	59
Quadro 26	- Despesas por Modalidade de Contratação: Créditos Originários.....	63
Quadro 27	- Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa: Créditos Originários	64
Quadro 28	- Despesas Capital por Grupo e Elemento de Despesa: Créditos Originários.....	65
Quadro 29	- Despesas por Modalidade de Contratação: Créditos Originários.....	68
Quadro 30	- Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa: Créditos Originários	69
Quadro 31	- Despesas Capital por Grupo e Elemento de Despesa: Créditos Originários.....	70
Quadro 32	- Quadro Resumo dos Indicadores de Gestão do TCU para Institutos Federais	73
Quadro 33	- Quadro Geral dos Resultados dos Indicadores de Gestão para Institutos Federais, conforme Acórdão TCU 2.267/20056 PRESENCIAL.....	77
Quadro 34	- Quadro Geral dos Resultados dos Indicadores de Gestão para Institutos Federais, conforme Acórdão TCU 2.267/2005 - EAD.....	87
Quadro 35	- Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos	88
Quadro 36	- Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores	94
Quadro 37	- Composição do Quadro de Recursos Humanos - Situação apurada em 31/12/2010.....	95
Quadro 38	- Composição do Quadro de Recursos Humanos por faixa etária - Situação apurada em 31/12/2010.....	96
Quadro 39	- Composição do Quadro de Recursos Humanos por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12/2010.....	97
Quadro 40	- Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31/12/2010.....	97
Quadro 41	- Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12/2010.....	98
Quadro 42	- Composição do Quadro de Estagiários	98
Quadro 43	- Quadro de custos de recursos humanos nos exercícios de 2008, 2009 e 2010.	99
Quadro 44	- Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	100
Quadro 45	- Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	101
Quadro 46	- Distribuição do pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviço com locação de mão de obra	101
Quadro 476	Registro do Quantitativo de servidores: Absenteísmo por Camus.....	103
Quadro 486	Registro do Quantitativo de servidores: Níveis salariais por tipo de cargo	105
Quadro 49	- Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência.....	105
Quadro 50	- Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios.....	106
Quadro 51	- Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes.....	106
Quadro 52	- Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio e de contratos de repasse.....	106

Quadro 53 - Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse.....	107
Quadro 54 - Estrutura de controles internos da UJ	109
Quadro 55 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	111
Quadro 56 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	113
Quadro 57 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros	113
Quadro 58 - Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ.....	114
Quadro 59 - Gestão de TI do IFPA	114
Quadro 60 - Despesa com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador	116
Quadro 61- Cumprimento das Deliberações do TCU Atendidas no Exercício	117
Quadro 62- Situação das Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício	121
Quadro 63 - Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI.....	122
Quadro 64- Situação das Recomendações do OCI que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício	126
Quadro 65- Declaração do Contador com Ressalva.....	126

Sumário

Organograma Funcional.....	15
PARTE A, ANEXO II DA DN TCU N.º 107, DE 27/10/2010 óINFORMAÇÕES GERAIS	16
1. IDENTIFICAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO ó IFPA.....	16
INTRODUÇÃO.....	18
2. PLANEJAMENTO, GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DOIFPA	20
2.1 Responsabilidades institucionais do IFPA	20
2.3 Programas de Governo executados pelo IFPA	50
2.3.1 Execução dos Programas de Governo noIFPA.....	50
2.3.2 Execução Física das ações realizadas pelo IFPA.....	54
2.4 Desempenho Orçamentário e Financeiro	55
2.4.1Programação Orçamentária da Despesa	55
2.4.1.1Programação de Despesas Correntes.....	56
2.4.1.2 Programação de Despesas de Capital.....	57
2.4.1.3Quadro Resumo da Programação de Despesas.....	58
2.4.1.4Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa	59
2.4.1.5 Análise crítica das Concessões e Recebimento de Créditos Orçamentários por Movimentação Interna e Externa.....	61
2.4.2 Execução Orçamentária da Despesa	63
2.4.2.1Execução Orçamentária de Créditos originários da Unidade	63
2.4.2.1.1Despesas por Modalidade de Contratação.....	63
2.4.2.1.2 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa.....	64
2.4.2.1.3 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa	65
2.4.2.1.4 Análise crítica da Execução Orçamentária de Créditos Originários.....	66
2.4.2.2Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela Unidade por Movimentação	68
2.4.2.2.1 Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação.....	68
2.4.2.2.2 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação.....	69
2.4.2.2.3 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação.....	70
2.4.2.2.4 Análise crítica da Execução Orçamentária de Créditos Recebidos	72
2.4.3 Indicadores Institucionais	73
2.4.3.1 Análise Crítica da Relação Candidato / Vaga ó Presencial.....	80
2.4.3.2 Análise Crítica da Relação de Ingressos / Alunos ó Presencial.....	81
2.4.3.3 Análise Crítica da Relação de Concluintes / Alunos ó Presencial.....	81
2.4.3.4 Análise Crítica do Índice de Eficiência Acadêmica ó Presencial	82

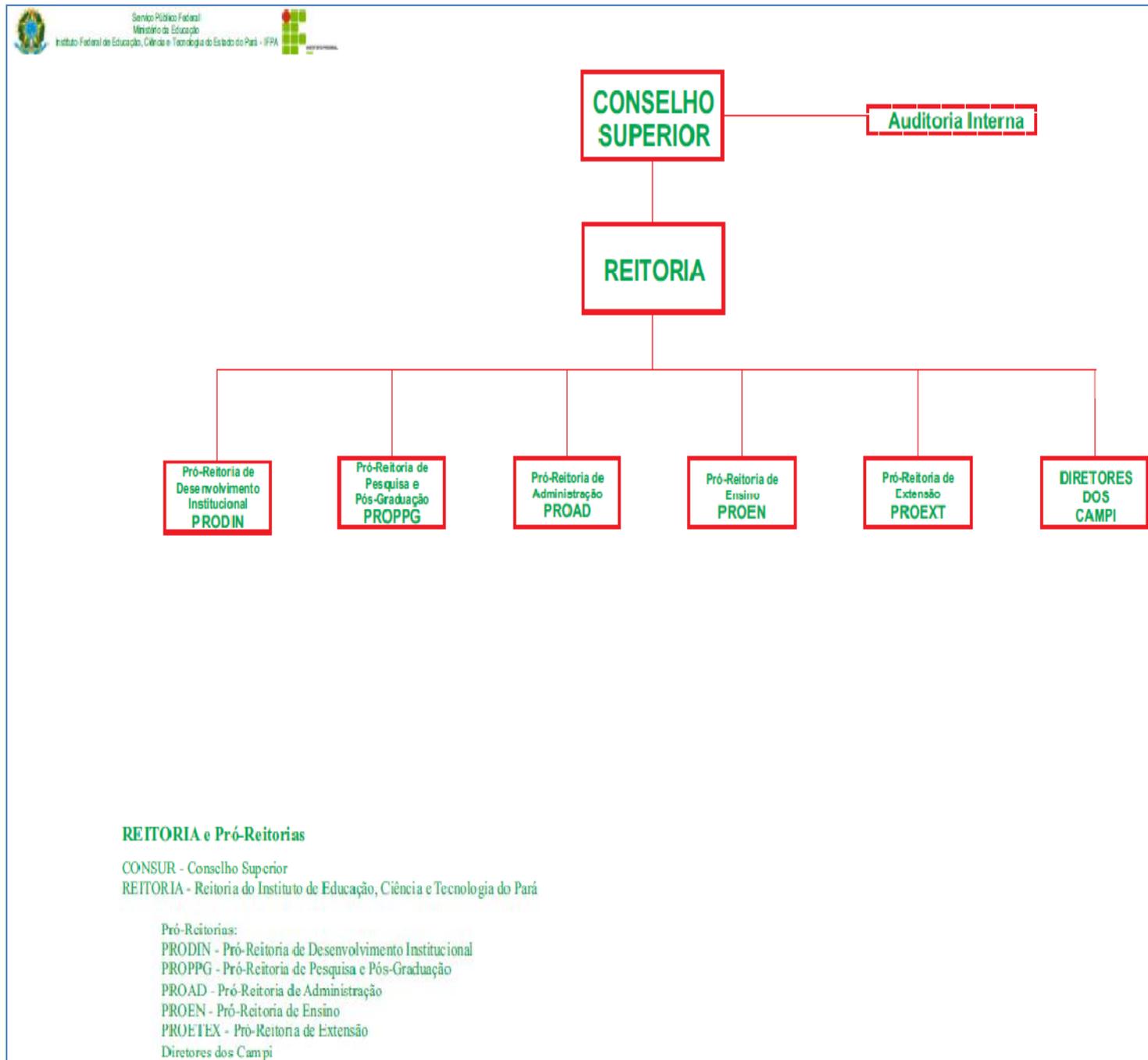
2.4.3.5	Análise Crítica do Índice de Retenção do Fluxo Escolar ó Presencial	83
2.4.3.6	Análise Crítica da Relação Alunos / Docente em Tempo Integral ó Presencial	84
2.4.3.7	Análise Crítica do Índice de Titulação do Corpo Docente ó Presencial	84
2.4.3.8	Análise Crítica dos Gastos Correntes/ Aluno ó Presencial.....	84
2.4.3.9	Análise Crítica do Percentual de Gastos com Pessoal ó Presencial.....	85
2.4.3.10	Análise Crítica do Percentual de Gastos com Outros Custeios (Exceto benéficos) ó Presencial	85
2.4.3.11	Análise Crítica do Percentual de Gastos com Investimentos (Em relação aos gastos totais) ó Presencial	85
2.4.3.12	Análise Crítica do Número de Alunos Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Per Capta Familiar ó Presencial	85
3.	Informações sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.	88
3.1	Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos	88
3.2	Análise Crítica do Recolhimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos	92
4.	Informações sobre a movimentação e os saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.....	94
4.1	Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores	94
4.2	Análise Crítica de Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores	94
5.	Informações sobre recursos humanos da unidade, contemplando as seguintes perspectivas:.....	95
5.1	Composição do Quadro de Servidores Ativos.....	95
5.2	Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas	97
5.3	Composição do Quadro de Estagiários	98
5.4	Custos associados à manutenção de recursos humanos.....	99
5.5	Locação de mão de obra mediante contratos de prestação de serviços.....	100
5.5.1	Análise Crítica dos Contratos.....	102
5.6	Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos	103
5.6.1	Absenteísmo:	103
5.6.2	Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais:	103
5.6.3	Rotatividade (turnover):	103
5.6.4	Educação Continuada:.....	104
5.6.5	Satisfação e Motivação:.....	104
5.6.6	Disciplina:.....	104
5.6.7	Desempenho Funcional:	104
5.6.8	Níveis Salariais:	105

5.6.9 Demandas Trabalhistas.....	105
6. Informação sobre as transferências.....	105
6.1 Transferências efetuadas no exercício	105
6.1.1 Relação dos instrumentos de transferência vigentes no exercício de 2010...	105
6.1.2 Quantidade de instrumentos de transferências celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios	105
6.1.3 Informações sobre o conjunto de instrumentos de transferências que vigerão no exercício de 2011 e seguintes	106
6.1.4 Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse	106
6.1.5 Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse	107
6.2 Análise Crítica das Transferências	108
7 - PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II da DN TCU Nº 107, de 27/10/2010.....	108
7.A - PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II da DN TCU Nº 107, de 27/10/2010.	108
7. PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II da DN TCU Nº 107, de 27/10/2010.....	109
7.1 Estrutura de controles internos da Unidade	109
8. Parte A, Item 10, do Anexo II da DN TCU Nº 107, de 27/10/2010.....	111
8.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	111
9. Parte A, Item 11, do Anexo II da DN TCU Nº107, de 27/10/2010.....	113
9.1 Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial	113
9.2- Análise crítica da Gestão do Patrimônio Imobiliário	114
10. PARTE A, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010.....	114
10.1 Gestão de Tecnologia da Informação (TI)	114
11.A - PARTE A, ITEM 13, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/ 10/2010.....	116
11. PARTE A, ITEM 14, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/ 10/2010.....	117
12. PARTE A, ITENS 15 E 16, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 107, DE 27/10/2010.	117
12.1 Deliberações do TCU atendidas no exercício	117
12.2 Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício	121
12.3 Recomendações do OCI atendidas no exercício	122
12.4 Recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício	126
PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010.....	126
INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO	126
13. PARTE B, ITENS 1 E 2 DO ANEXO II DA DN TCU N.º 107, DE 27/10/2010	126
13.1 Declaração do Contador com Ressalva	126
14. PARTE B, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN Nº 107, DE 27/10/2010.....	129
C. PARTE C DO ANEXO II DA DN 107/2010 6 CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS	129

15.	PARTE C, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 57, DE 27/10/2010.	129
16.	PARTE C, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010.	130
17.	PARTE C, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010.	130
17.1	PARTE C, SUBITEM 7.1 DO ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010.	130
17.2	PARTE C, SUBITEM 7.2 DO ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010.	130
	ANEXO 1.....	131

Organograma Funcional

Este Organograma Funcional representa apenas uma síntese do Organograma Geral da Entidade, sendo que o detalhamento deste encontra-se no anexo 1 do relatório de Gestão.



**PARTE A, ANEXO II DA DN TCU N.º 107, DE 27/10/2010 ó
INFORMAÇÕES GERAIS**

1. IDENTIFICAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO ó IFPA

Quadro 16 Identificação Geral do IFPA

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: <i>Executivo Federal</i>			
Órgão de Vinculação: <i>Ministério da Educação</i>		Código SIORG: <i>244</i>	
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: <i>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará</i>			
Denominação abreviada: <i>IFPA</i>			
Código SIORG : <i>100917</i>		Código na LOA: <i>26416</i>	Código SIAFI: <i>158135</i>
Situação: <i>Ativa</i>			
Natureza Jurídica: <i>Autarquia Federal</i>			
Principal Atividade: <i>Educação Profissional</i>		Código CNAE : <i>85.42-2-00</i>	
Telefones/Fax de contato:		(91)9144-8440	(91)9144-6206
Endereço eletrônico: reitoria@ifpa.edu.br			
Página da Internet: http://www.ifpa.edu.br			
Endereço Postal: Av. João Paulo II, s/nº. CEP:66.645-240, Bairro: Castanheira/Curió			
Normas relacionadas à Unidades Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
<ul style="list-style-type: none"> • Lei de Criação dos Institutos Federais. Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Publicado no DOU de 30/12/2008 			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPA, Publicado no DOU de 25 de Junho de 2009. 2. Estatuto do IFPA, Publicado no DOU, de 10 de Abril de 2009 3. Regimento Geral do IFPA (Em processo de aprovação) 4. Resolução CONSUR nº 038/2010, de 10 de Agosto de 2010; 5. Regulamento da atividade de Pesquisa do IFPA (em aprovação no CONSUR); 6. Regulamento do Programa de concessão de bolsas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará IFPA (Em aprovação no IFPA); 7. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação do IFPA. 			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Critérios para liberação de servidores docentes e técnicos administrativos para participação em programas de Pós-graduação (em aprovação no Colégio dos Dirigentes) 2. Guia para elaboração dos Relatórios de Gestão dos Campi e do IFPA para o Exercício 2010 (em aprovação) 3. Organização Didático-Pedagógica dos cursos Técnicos e dos cursos superiores; 			
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Código SIAFI	Nome		
158508	Campus Abaetetuba		
158507	Campos Altamira		
158306	Campus Belém		
158506	Campus Bragança		
-	Campus Breves		
158308	Campus Castanhal		
158509	Campus Conceição do Araguaia		

158512	Campus Industrial Marabá
158567	Campus Itaituba
158307	Campus Rural Marabá
158518	Campus Santarém
158481	Campus Tucuruí
158135	Reitoria
Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas	
Código SIAFI	Nome
26416	Campus Abaetetuba
	Campos Altamira
	Campus Belém
	Campus Bragança
	Campus Breves
	Campus Castanhal
	Campus Conceição do Araguaia
	Campus Industrial Marabá
	Campus Itaituba
	Campus Rural Marabá
	Campus Santarém
	Campus Tucuruí
Reitoria	
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
158508	26416
158507	
158306	
158506	
Breves	
158308	
158509	
158512	
158567	
158307	
158518	
158481	
158135	

INTRODUÇÃO

O Instituto Federal do Pará ó IFPA, em sua trajetória de 100 anos de história, representa o sucesso de uma instituição de educação profissional pública, gratuita e de qualidade, que está consolidada na comunidade paraense, brasileira e internacional.

Neste contexto, o presente relatório evidencia a estruturação do planejamento, da gestão orçamentária e financeira do IFPA com suas respectivas estratégias de atuação frente à execução dos Programas de Governo, cuja tarefa é parte integrante de sua responsabilidade, sem deixar de mencionar os referidos resultados alcançados, através da demonstração e análise dos indicadores institucionais. Destacando, outrossim, que a classificação e o processamento das despesas encontram-se legalmente embasadas pela Lei 4.320/64, assim como pelo Decreto 200/67, o qual menciona o Orçamento-Programa como Plano de Ação do Governo Federal, visto que a os planos de ação do IFPA, derivados dos Programas Federais, estão mensurados por indicadores com o escopo de dar maior visibilidade aos resultados e objetivos gerados para sociedade, garantindo objetividade e transparência à aplicação dos recursos públicos.

Além das informações orçamentárias e financeiras supracitadas, a estrutura do presente relatório também está subsidiada com informações pertinentes à situação da composição dos servidores do Instituto, sendo eles ativos, inativos, pensionistas e estagiários. E de contratos de prestação de serviço com locação de mão-de-obra e sobre os indicadores gerenciais sobre recursos humanos.

Apresenta a estrutura dos controles internos da unidade e verifica as aquisições de bens/produtos e contratações de mão-de-obra de serviços, baseados em critérios de sustentabilidade ambiental praticados pelo Instituto. Avalia a Gestão da Tecnologia de Informação e, finalmente, apresenta a síntese das providências adotadas, no exercício, para atender às deliberações do TCU; e as informações contábeis da gestão.

No que se refere às informações quanto transferências mediante convênio, contrato de repasse, termo de parceria e outros previstos na Parte A, item 6 do anexo 2 da DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010a unidade jurisdicionada possui informações parciais declaradas no presente relatório.

Sendo o IFPA uma Instituição Governamental sem fins lucrativos a parte B, item 4, do anexo II da DN Nº 107, de 27/10/2010 não se aplica ao seu contexto.

A parte C, item 1, do anexo II da DN TCU Nº 107, de 27/10/2010 é específico das unidades vinculadas à Justiça Eleitoral.

A parte C, item 5, do anexo II da DN TCU nº 107, de 27/10/2010 é obrigatório apenas às unidades jurisdicionadas como Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) e do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO).

Assim sendo, o IFPA no ano de 2010, em que pese às dificuldades relativas ao contexto Amazônico, às mudanças no paradigma relativas à nova institucionalidade da gestão multicampi e da dinâmica de verticalização do ensino, atendeu as principais finalidades dos Institutos Federais relativos à oferta da educação profissional e tecnológica em seus diferentes níveis e modalidades e aos principais objetivos estratégicos do seu plano de desenvolvimento institucional (PDI) e ao acordo estabelecido com a SETEC expressos no Termo de Acordo em Metas firmado, conforme será apresentado no presente relatório.

2. PLANEJAMENTO, GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO IFPA

O Planejamento no IFPA, desde 2009, com a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, vem sendo uma política prioritária da Reitoria através da Pro Reitoria de Desenvolvimento Institucional.

O IFPA tem como um dos seus Objetivos Estratégicos e Política de Desenvolvimento a **Excelência na Gestão Pública** e, dentre suas diretrizes, o Planejamento Integrado como instrumento de gestão em três níveis: Estratégico, Tático e o Operacional.

Quanto a Gestão Orçamentária e Financeira, o IFPA está organizado com uma estrutura multicampi com 12 unidades jurisdicionadas. A Reitoria como seu órgão executivo, possui proposta orçamentária anual identificada para cada um destes, exceto no que diz respeito a folha de pagamento do pessoal que está centralizada na Reitoria.

Conforme PDI 2009-2013,...

... a diretriz acerca da política orçamentária e financeira do IFPA caberá à Reitoria, sendo atribuída aos Campi autonomia para execução destes, em tudo observando a política institucional e as peculiaridades locais. A Reitoria será responsável pela descentralização do orçamento público destinado ao IFPA, atentando para o critério da proporcionalidade de alunos regularmente matriculados.

Na Reitoria como nos Campi, haverá equipe executora do orçamento e das finanças, visto que a esta unidade caberá parcela do orçamento público, para manutenção e desenvolvimento de suas atividades. Na descentralização dos recursos, além do quantitativo de alunos, será ressaltado o Plano Plurianual, o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Acordo de Metas. Estes últimos servirão como instrumentos da política institucional de avaliação da atuação dos Campi.

A política Orçamentária e financeira, além de outros aspectos deverá intentar para redução de custos, aumento da qualidade na prestação do serviço, a aquisição de materiais de qualidade, a satisfação dos administrados (Docentes, Técnicos Administrativos e discentes), a moralidade da administração pública e o respeito ao código de ética do servidor público federal.

2.1 Responsabilidades institucionais do IFPA

O IFPA foi criado pelo Art. 5º, inciso XX, da Lei nº 11.892, de 29/12/2008 pela integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará (CEFET) e das Escolas Agrotécnicas Federais de Castanhal (EAFC-PA) e de Marabá (EAFMB) e tem como competência de acordo com o Art. 6º da Lei supracitada:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal campus Belém;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Em decorrência de sua identidade, consta no PDI 2009-2013 que:

o principal papel desta Instituição consiste em promover a **Formação Cidadã** por meio da **Inovação Científica e Tecnológica** propiciadas pelo desenvolvimento do **Empreendedorismo** nas ações vinculadas ao ensino, pesquisa e extensão, bem como pela **Qualidade e Excelência na Gestão Pública** Profissional sustentada pela **Ética, Transparência e Competência** nas relações entre as pessoas em decorrência da **Valorização do Servidor**. Assim, busca-se gerar uma relação recíproca em que os servidores almejam o seu auto-desenvolvimento e, conseqüentemente, a melhoria contínua da Instituição e este assegura um ambiente favorável de trabalho para isto.

Diante desses propósitos, firma-se o compromisso com a **Responsabilidade Social** e com a **Valorização da Diversidade** inerente à integração das escolas e diferentes paradigmas de educação. Nesse sentido, permite-se que os egressos acessem o mundo do trabalho com as competências e exigências de suas respectivas ocupações, aprimorando e fomentando a dinâmica de mercado. Assim, como um ciclo contínuo, promove-se também um efeito desencadeador do crescimento econômico e social, os

quais são indissociáveis ao início de um **Desenvolvimento Sustentável** do Estado do Pará.

Considerando, a priori, as finalidades dos Institutos previstas na Lei^o 11.892, de 29/12/2008, o IFPA em 2010 ofertou cursos profissionalizantes e tecnológicos em todas as modalidades e níveis de ensino abaixo relacionados:

TÉCNICO INTEGRADO

Quadro 26 Quantidade de Matriculados no IFPA: Técnico Integrado ao Ensino Médio

Unidade de Ensino	Modalidade	Eixo Tecnológico	Nome do Curso	Total de Alunos
IFPA - CAMPUS ABAETETUBA	Presencial	Infra-estrutura	Técnico em edificações	35
IFPA - CAMPUS ABAETETUBA	Presencial	Informação e comunicação	Técnico em informática	105
IFPA - CAMPUS ABAETETUBA	Presencial	Infra-estrutura	Técnico em estradas	194
IFPA - CAMPUS BELÉM	Presencial	Infra-estrutura	Técnico em agrimensura	235
IFPA - CAMPUS BELÉM	Presencial	Recursos naturais	Técnico em mineração	204
IFPA - CAMPUS BELÉM	Presencial	Infra-estrutura	Técnico em edificações	218
IFPA - CAMPUS BELÉM	Presencial	Controle e processos industriais	Técnico em eletrônica	214
IFPA - CAMPUS BELÉM	Presencial	Controle e processos industriais	Técnico em eletrotécnica	291
IFPA - CAMPUS BELÉM	Presencial	Hospitalidade e lazer	Técnico em eventos	205
IFPA - CAMPUS BELÉM	Presencial	Controle e processos industriais	Técnico em mecânica	347
IFPA - CAMPUS BELÉM	Presencial	Informação e comunicação	Técnico em informática	204
IFPA - CAMPUS BELÉM	Presencial	Informação e comunicação	Técnico em telecomunicações	235
IFPA - CAMPUS BELÉM	Presencial	Controle e processos industriais	Técnico em química	113
IFPA - CAMPUS BELÉM	Presencial	Produção cultural e design	Técnico em design de interiores	215
IFPA - CAMPUS CASTANHAL	Presencial	Recursos naturais	Técnico em agropecuária	372
IFPA - CAMPUS MARABÁ RURAL	Presencial	Recursos naturais	Técnico em agropecuária	98
IFPA - CAMPUS SANTARÉM	Presencial	Recursos naturais	Técnico em agropecuária	34
IFPA - CAMPUS SANTARÉM	Presencial	Recursos naturais	Técnico em aquíicultura	35
IFPA - CAMPUS SANTARÉM	Presencial	Infra-estrutura	Técnico em edificações	36
IFPA - CAMPUS SANTARÉM	Presencial	Informação e comunicação	Técnico em informática	35
IFPA - CAMPUS SANTARÉM	Presencial	Recursos naturais	Técnico em mineração	35
IFPA - CAMPUS SANTARÉM	Presencial	Recursos naturais	Técnico em pesca	34
IFPA - CAMPUS SANTARÉM	Presencial	Infra-estrutura	Técnico em saneamento	30
IFPA - CAMPUS TUCURUÍ	Presencial	Infra-estrutura	Técnico em edificações	40
IFPA - CAMPUS TUCURUÍ	Presencial	Controle e processos industriais	Técnico em eletrotécnica	145
IFPA - CAMPUS TUCURUÍ	Presencial	Informação e comunicação	Técnico em informática	118
IFPA - CAMPUS TUCURUÍ	Presencial	Infra-estrutura	Técnico em	75

			saneamento	
			Subtotal	3902
PROEJA				
IFPA - CAMPUS BELÉM	Presencial	Infra-estrutura	Técnico em edificações	74
IFPA - CAMPUS BELÉM	Presencial	Informação e comunicação	Técnico em informática	59
IFPA - CAMPUS BELÉM	Presencial	Controle e processos industriais	Técnico em eletrotécnica	54
IFPA - CAMPUS BELÉM	Presencial	Controle e processos industriais	Técnico em mecânica	66
IFPA - CAMPUS CASTANHAL	Presencial	Recursos naturais	Técnico em agropecuária	76
IFPA - CAMPUS SANTARÉM	Presencial	Informação e comunicação	Técnico em informática	53
IFPA - CAMPUS TUCURUÍ	Presencial	Recursos naturais	Técnico em aquicultura	31
IFPA - CAMPUS TUCURUÍ	Presencial	Infra-estrutura	Técnico em edificações	17
IFPA - CAMPUS TUCURUÍ	Presencial	Controle e processos industriais	Técnico em eletrotécnica	13
Total				443

Fonte: SISTEC - Base Junho/2010.

● TÉCNICO CONCOMITANTE

Quadro 36 Quantidade de Matriculados no IFPA: Técnico Concomitante

Unidade de Ensino	Modalidade	Eixo Tecnológico	Nome do Curso	Total de Alunos
IFPA - CAMPUS BELEM	Presencial	Infra-estrutura	Técnico em agrimensura	29

Fonte: SISTEC - Base Junho/2010.

● TÉCNICO SUBSEQUENTE

Quadro 46 Quantidade de Matriculados no IFPA: Técnico Subsequente

Unidade de Ensino	Modalidade	Eixo Tecnológico	Nome do Curso	Total de Alunos
IFPA - CAMPUS ABAETETUBA	Distância	Controle e processos industriais	Técnico em metalurgia	50
IFPA - CAMPUS ABAETETUBA	Distância	Informação e comunicação	Técnico em informática	51
IFPA - CAMPUS ABAETETUBA	Distância	Infra-estrutura	Técnico em saneamento urbano	50
IFPA - CAMPUS ABAETETUBA	Distância	Recursos naturais	Técnico em aquicultura	48
IFPA - CAMPUS ABAETETUBA	Presencial	Infra-estrutura	Técnico em edificações - ananindeua	101
IFPA - CAMPUS ABAETETUBA	Presencial	Infra-estrutura	Técnico em edificações - bole	40
IFPA - CAMPUS ABAETETUBA	Presencial	Controle e processos industriais - ananindeua	Técnico em eletrotécnica - ananindeua	56
IFPA - CAMPUS ABAETETUBA	Presencial	Informação e comunicação	Técnico em informática - ananindeua	150
IFPA - CAMPUS ABAETETUBA	Presencial	Recursos naturais	Técnico em aquicultura	39
IFPA - CAMPUS ABAETETUBA	Presencial	Infra-estrutura	Técnico em saneamento	36
IFPA - CAMPUS ALTAMIRA	Presencial	Recursos naturais	Técnico em aquicultura	46

IFPA - CAMPUS ALTAMIRA	Presencial	Infra-estrutura	Técnico em edificações	56
IFPA - CAMPUS ALTAMIRA	Presencial	Informação e comunicação	Técnico em informática	30
IFPA - CAMPUS ALTAMIRA	Presencial	Ambiente, saúde e segurança	Técnico em meio ambiente	40
IFPA - CAMPUS ALTAMIRA	Presencial	Informação e comunicação	Técnico em redes de computadores	15
IFPA - CAMPUS ALTAMIRA	Presencial	Infra-estrutura	Técnico em saneamento	17
IFPA - CAMPUS ALTAMIRA	Presencial	Ambiente, saúde e segurança	Técnico em segurança do trabalho	25
IFPA - CAMPUS ALTAMIRA	Presencial	Hospitalidade e lazer	Técnico em serviços de restaurante e bar	14
IFPA - CAMPUS BELÉM	Distância	Hospitalidade e lazer	Técnico em eventos	49
IFPA - CAMPUS BELÉM	Distância	Informação e comunicação	Técnico em informática	50
IFPA - CAMPUS BELÉM	Distância	Infra-estrutura	Técnico em saneamento	50
IFPA - CAMPUS BELÉM	Distância	Recursos naturais	Técnico em aquicultura	49
IFPA - CAMPUS BELÉM	Presencial	Infra-estrutura	Técnico em agrimensura	147
IFPA - CAMPUS BELÉM	Presencial	Recursos naturais	Técnico em aquicultura	62
IFPA - CAMPUS BELÉM	Distância	Recursos naturais	Técnico em pesca	38
IFPA - CAMPUS BELÉM	Presencial	Infra-estrutura	Técnico em edificações	168
IFPA - CAMPUS BELÉM	Presencial	Controle e processos industriais	Técnico em eletrônica	93
IFPA - CAMPUS BELÉM	Presencial	Controle e processos industriais	Técnico em eletrotécnica	90
IFPA - CAMPUS BELÉM	Presencial	Infra-estrutura	Técnico em estradas	196
IFPA - CAMPUS BELÉM	Presencial	Infra-estrutura	Técnico em geodésia e cartografia	196
IFPA - CAMPUS BELÉM	Presencial	Informação e comunicação	Técnico em informática	124
	Presencial	Recursos naturais	Técnico em pesca	23
IFPA - CAMPUS BELÉM	Presencial	Controle e processos industriais	Técnico em mecânica	85
IFPA - CAMPUS BELÉM	Presencial	Controle e processos industriais	Técnico em metalurgia	158
IFPA - CAMPUS BELÉM	Presencial	Recursos naturais	Técnico em mineração	108
IFPA - CAMPUS BELÉM	Presencial	Controle e processos industriais	Técnico em química	68
IFPA - CAMPUS BELÉM	Presencial	Infra-estrutura	Técnico em saneamento	87
IFPA - CAMPUS BELÉM	Presencial	Informação e comunicação	Técnico em telecomunicações	89
IFPA - CAMPUS BELÉM	Presencial	Produção cultural e design	Técnico em design de interiores	139
IFPA - CAMPUS BELÉM	Presencial	Hospitalidade e lazer	Técnico em eventos	34
IFPA - CAMPUS BELÉM	Presencial	Hospitalidade e lazer	Técnico em guia de turismo	31
IFPA - CAMPUS BRAGANÇA	Presencial	Recursos naturais	Técnico em aquicultura	40
IFPA - CAMPUS BRAGANÇA	Presencial	Informação e comunicação	Técnico em informática	40
IFPA - CAMPUS BRAGANÇA	Presencial	Recursos naturais	Técnico em pesca	41
IFPA - CAMPUS BRAGANÇA	Presencial	Hospitalidade e lazer	Técnico em eventos	82
IFPA - CAMPUS CASTANHAL	Presencial	Produção alimentícia	Técnico em agroindústria	108
IFPA - CAMPUS CASTANHAL	Presencial	Recursos naturais	Técnico em	105

			agropecuária	
IFPA - CAMPUS CASTANHAL	Presencial	Recursos naturais	Técnico em florestas	71
IFPA - CAMPUS CASTANHAL	Presencial	Informação e comunicação	Técnico em redes de computadores	59
IFPA - CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	Presencial	Infra-estrutura	Técnico em agrimensura	66
IFPA - CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	Presencial	Recursos naturais	Técnico em agropecuária	43
IFPA - CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	Distância	Recursos naturais	Técnico em aquicultura	44
IFPA - CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	Presencial	Infra-estrutura	Técnico em edificações	58
IFPA - CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	Presencial	Hospitalidade e lazer	Técnico em eventos	80
IFPA - CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	Distância	Hospitalidade e lazer	Técnico em eventos	50
IFPA - CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	Presencial	Infra-estrutura	Técnico em saneamento	60
IFPA - CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	Distância	Infra-estrutura	Técnico em saneamento	53
IFPA - CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	Presencial	Ambiente, saúde e segurança	Técnico em segurança do trabalho	40
IFPA - CAMPUS ITAITUBA	Distância	Hospitalidade e lazer	Técnico em eventos	49
IFPA - CAMPUS ITAITUBA	Distância	Informação e comunicação	Técnico em informática	50
IFPA - CAMPUS ITAITUBA	Distância	Infra-estrutura	Técnico em saneamento	52
IFPA - CAMPUS ITAITUBA	Distância	Recursos naturais	Técnico em aquicultura	48
IFPA - CAMPUS ITAITUBA	Distância	Recursos naturais	Técnico em pesca	47
IFPA - CAMPUS MARABÁ INDUSTRIAL	Presencial	Infra-estrutura	Técnico em agrimensura	91
IFPA - CAMPUS MARABÁ INDUSTRIAL	Presencial	Infra-estrutura	Técnico em edificações	98
IFPA - CAMPUS MARABÁ INDUSTRIAL	Presencial	Controle e processos industriais	Técnico em eletrotécnica	64
IFPA - CAMPUS MARABÁ INDUSTRIAL	Presencial	Informação e comunicação	Técnico em informática	88
IFPA - CAMPUS MARABÁ INDUSTRIAL	Presencial	Controle e processos industriais	Técnico em mecânica	67
IFPA - CAMPUS MARABÁ INDUSTRIAL	Presencial	Controle e processos industriais	Técnico em química	67
IFPA - CAMPUS SANTARÉM	Presencial	Recursos naturais	Técnico em agropecuária	76
IFPA - CAMPUS SANTARÉM	Presencial	Infra-estrutura	Técnico em edificações	76
	Presencial	Informação e comunicação	Técnico em informática	39
IFPA - CAMPUS SANTARÉM	Presencial	Recursos naturais	Técnico em mineração	74
IFPA - CAMPUS SANTARÉM	Presencial	Infra-estrutura	Técnico em saneamento	79
IFPA - CAMPUS SANTARÉM	Presencial	Hospitalidade e lazer	Técnico em guia de turismo	78
IFPA - CAMPUS TUCURUÍ	Presencial	Recursos naturais	Técnico em aquicultura	89
IFPA - CAMPUS TUCURUÍ	Presencial	Infra-estrutura	Técnico em edificações	64
IFPA - CAMPUS TUCURUÍ	Presencial	Controle e processos industriais	Técnico em eletrotécnica	55
IFPA - CAMPUS TUCURUÍ	Presencial	Informação e comunicação	Técnico em informática	59
IFPA - CAMPUS TUCURUÍ	Presencial	Infra-estrutura	Técnico em saneamento	32
Total				3281

Fonte: SISTEC - Base Junho/2010.

LICENCIATURA

Quadro 5ó Quantidade de Matriculados no IFPA: Licenciatura

Unidade de Ensino	Modalidade	Nome do Curso	Total de Alunos
IFPA - CAMPUS ABAETETUBA	Presencial	Biologia	77
IFPA - CAMPUS ABAETETUBA	Presencial	Computação	44
IFPA - CAMPUS ABAETETUBA	Presencial	Formação pedagógica de docentes para as disciplinas do currículo do ensino fundamental, médio e da educação profissional em nível médio - Cametá	37
IFPA - CAMPUS ABAETETUBA	Presencial	Formação pedagógica de docentes para as disciplinas do currículo do ensino fundamental, médio e da educação profissional em nível médio - Moju	32
IFPA - CAMPUS ABAETETUBA	Presencial	Educação do campo	55
IFPA - CAMPUS ABAETETUBA	Presencial	Formação pedagógica de docentes para as disciplinas do currículo do ensino fundamental, médio e da educação profissional em nível médio - Moju	407
IFPA - CAMPUS ALTAMIRA	Presencial	Licenciatura em computação	25
IFPA - CAMPUS ALTAMIRA	Presencial	Educação do campo	59
IFPA - CAMPUS ALTAMIRA	Presencial	Pedagogia	41
IFPA - CAMPUS BELÉM	Presencial	Biologia	115
IFPA - CAMPUS BELÉM	Presencial	Computação	47
IFPA - CAMPUS BELÉM	Presencial	Física	154
IFPA - CAMPUS BELÉM	Presencial	Química	168
IFPA - CAMPUS BELÉM	Presencial	Geografia	170
IFPA - CAMPUS BELÉM	Presencial	Letras - língua portuguesa	88
IFPA - CAMPUS BELÉM	Presencial	Matemática	310
IFPA - CAMPUS BELÉM	Presencial	Pedagogia	167
IFPA - CAMPUS BELÉM	Distância	Biologia	524
IFPA - CAMPUS BELÉM	Distância	Física	223
IFPA - CAMPUS BELÉM	Distância	Geografia	399
IFPA - CAMPUS BELÉM	Distância	Matemática	231
IFPA - CAMPUS BELÉM	Distância	Pedagogia	901
IFPA - CAMPUS BELÉM	Distância	Química	142
IFPA - CAMPUS BRAGANÇA	Presencial	Biologia	42
IFPA - CAMPUS BRAGANÇA	Presencial	Computação	41
IFPA - CAMPUS BRAGANÇA	Presencial	Física	60
IFPA - CAMPUS BRAGANÇA	Presencial	Educação do campo	53
IFPA - CAMPUS BRAGANÇA	Presencial	Geografia	48
IFPA - CAMPUS CASTANHAL	Presencial	Computação	82
IFPA - CAMPUS CASTANHAL	Presencial	Geografia	17
IFPA - CAMPUS CASTANHAL	Presencial	Pedagogia	71
IFPA - CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	Presencial	Geografia	24
IFPA - CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	Presencial	Biologia	14
IFPA - CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	Presencial	Informática	57
IFPA - CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	Presencial	Pedagogia	96
IFPA - CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	Presencial	Educação do campo	91
IFPA - CAMPUS ITAITUBA	Presencial	Pedagogia - par for	17
IFPA - CAMPUS MARABÁ RURAL	Presencial	Educação do campo	60

IFPA - CAMPUS SANTARÉM	Presencial	Computação	22
IFPA - CAMPUS SANTARÉM	Presencial	Computação - juruti	22
IFPA - CAMPUS SANTARÉM	Presencial	Educação do campo	47
	Presencial	Formação pedagógica de docentes para as disciplinas do currículomonte alegre do ensino fundamental, médio e da educação profissional em nível médio	58
IFPA - CAMPUS SANTARÉM	Presencial	Formação pedagógica de docentes para as disciplinas do currículo - juruti do ensino fundamental, médio e da educação profissional em nível médio	43
IFPA - CAMPUS TUCURUÍ	Presencial	Biologia	39
IFPA - CAMPUS TUCURUÍ	Presencial	Computação	23
IFPA - CAMPUS TUCURUÍ	Presencial	Física	20
IFPA - CAMPUS TUCURUÍ	Presencial	Educação do campo	60
IFPA - CAMPUS TUCURUÍ	Presencial	Geografia	16
IFPA - CAMPUS TUCURUÍ	Presencial	Pedagogia	34
Total			3577

Fonte: SISTEC - Base Junho/2010.

TECNOLÓGICO

Quadro 66 Quantidade de Matriculados no IFPA: Tecnólogo

Unidade de Ensino	Modalidade	Eixo Tecnológico	Nome do Curso	Total de Alunos
IFPA - CAMPUS BELÉM	Presencial	Informação e comunicação	Análise e desenvolvimento de sistemas	120
IFPA - CAMPUS BELÉM	Distância	Informação e comunicação	Análise e desenvolvimento de sistemas	281
IFPA - CAMPUS BELÉM	Distância		Gestão de saúde	242
IFPA - CAMPUS BELÉM	Presencial	Controle e processos industriais	Eletrotécnica industrial	59
IFPA - CAMPUS BELÉM	Presencial	Controle e processos industriais	Eletrônica industrial	77
IFPA - CAMPUS BELÉM	Presencial	Ambiente e saúde	Saneamento ambiental	89
IFPA - CAMPUS BELÉM	Presencial	Informação e comunicação	Sistemas de telecomunicações	106
IFPA - CAMPUS BELÉM	Presencial	Gestão e negócios	Gestão pública	65
IFPA - CAMPUS BELÉM	Presencial		Gestão de saúde	30
IFPA - CAMPUS CASTANHAL	Presencial	Recursos naturais	Aqüicultura	40
Total				708

Fonte: SISTEC - Base Junho/2010.

BACHARELADO

Quadro 76 Quantidade de Matriculados no IFPA: Bacharelado

Unidade de Ensino	Modalidade	Nome do Curso	Total de Alunos
IFPA - CAMPUS BELÉM	Presencial	Engenharia de controle e automação	77
IFPA - CAMPUS BELÉM	Presencial	Engenharia de materiais	135
IFPA - CAMPUS CASTANHAL	Presencial	Agronomia	40
Total			252

Fonte: SISTEC - Base Junho/2010.

● Pós GRADUAÇÃO LATO SENSU

Quadro 86 Quantidade de Matriculados no IFPA: Pós-Graduação

Unidade de Ensino	Modalidade	Nome do Curso	Total de Alunos
IFPA - CAMPUS ABAETETUBA	Presencial	Saberes da terra	36
IFPA - CAMPUS ABAETETUBA	Presencial	Educação para relações étnico-raciais	40
IFPA - CAMPUS ABAETETUBA	Presencial	Educação profissional integrada à educação básica na modalidade PROEJA	36
IFPA - CAMPUS ALTAMIRA	Distância	Educação para relações étnico-raciais	40
IFPA - CAMPUS BELÉM	Presencial	Educação para relações étnico-raciais	176
	Distância	Educação do campo	319
IFPA - CAMPUS BELÉM	Presencial	Educação profissional integrada à educação básica na modalidade PROEJA	75
IFPA - CAMPUS BRAGANÇA	Presencial	Educação para relações étnico-raciais	40
IFPA - CAMPUS CASTANHAL	Presencial	Educação para as relações étnico-raciais-erer	40
IFPA - CAMPUS CASTANHAL	Presencial	Especialização em educação do campo, agricultura familiar e sustentabilidade da amazônia	81
IFPA - CAMPUS MARABÁ RURAL	Presencial	Educação do campo, agricultura familiar e sustentabilidade na amazonia	27
			758

Fonte: SISTEC - Base Junho/2010.

● FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

Quadro 96 Quantidade de Matriculados no IFPA: Formação Inicial e Continuada

Unidade de Ensino	Modalidade	Eixo Tecnológico	Nome do Curso	Total de Alunos
IFPA - CAMPUS ALTAMIRA	Presencial	Informação e comunicação	Manutenção de rede de computadores	15
IFPA - CAMPUS ALTAMIRA	Presencial	Informação e comunicação	Operador de computador	22
IFPA - CAMPUS BELEM	Distância		Aperfeiçoamento em educação integral e integrada	206
IFPA - CAMPUS TUCURUÍ	Presencial	Ambiente, saúde e segurança	Auxiliar de controle de endemias	29
IFPA - CAMPUS TUCURUÍ	Presencial	Ambiente, saúde e segurança	Auxiliar técnico de laboratórios de análise	61
IFPA - CAMPUS TUCURUÍ	Presencial	Informação e comunicação	Auxiliar de manutenção de computadores	18
IFPA - CAMPUS TUCURUÍ	Presencial	Infra-estrutura	Agente de operação de estação de tratamento de água	29
IFPA - CAMPUS TUCURUÍ	Presencial	Infra-estrutura	Auxiliar de topografia	62
IFPA - CAMPUS TUCURUÍ	Presencial	Recursos naturais	Auxiliar de piscicultura e beneficiamento do	30

			pescado	
IFPA - CAMPUS TUCURUÍ	Presencial	Recursos naturais	Pedreiro de acabamento	31
				466

Fonte: SISTEC - Base Junho/2010.

● QUADRO GERAL DE MATRICULAS 2010

Quadro 106 Quantitativo Geral de Matriculados no IFPA

TOTAL DE ALUNOS NO IFPA POR CAMPUS	
<i>Campus Abaetetuba</i>	1.525
<i>Campus Altamira</i>	445
<i>Campus Belém</i>	10.787
<i>Campus Bragança</i>	487
<i>Campus Castanhal</i>	1.162
<i>Campus Conceição do Araguaia</i>	776
<i>Campus Itaituba</i>	263
<i>Campus Marabá Industrial</i>	475
<i>Campus Marabá Rural</i>	185
<i>Campus Santarém</i>	906
<i>Campus Tucuruí</i>	1.190
TOTAL GERAL DE ALUNOS NO IFPA	18.201

Desta forma, atendendo a um total de **18.201** alunos matriculados nos cursos regulares e nos programas Universidade Aberta do Brasil-UAB, Educação Para a Diversidade e Cidadania-PROCAMPO, Qualidade na Escola ó PARFOR, Educação para Diversidade e Cidadania - Étnico Racial, Educação para Diversidade e Cidadania - Saberes da Terra, Escola Técnica Aberta do Brasil E-TEC, PROEJA -FIC, oriundos de **91** municípios (**63%**) dos **144** existentes no Estado do Pará, com um quadro de servidores composto de **745** docentes e **493** técnicos administrativos, o IFPA cumpre de forma objetiva a finalidade institucional de oferta da Educação profissional e Tecnológica em todos os seus níveis e modalidades promovendo a integração e verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior

Com a **Missão** de *“Promover a educação profissional e tecnológica em todos os níveis e modalidades por meio do ensino, pesquisa e extensão, para o desenvolvimento regional sustentável, valorizando a diversidade e a integração dos saberes”*, com a **Perspectiva** de *“Ser uma instituição de excelência no ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica, garantindo a integração e diversidade dos saberes e a inclusão dos cidadãos no mundo do trabalho”* e considerando os ambientes internos e externos no qual o Instituto esta inserido, o PDI 2009-2013 relacionou as seguintes Dimensões Críticas de Sucesso para o período:

- Ampliação da abrangência do IFPA no Estado;
- Consolidação das ações de ensino, pesquisa e extensão;
- Fortalecimento das políticas de acesso, permanência e inclusão social no IFPA;
- Melhoria da qualidade da educação ofertada;
- Utilização racional dos recursos disponíveis no IFPA;
- Potencializar a divulgação interna e externa das ações do IFPA;
- Excelência na gestão pública.

O ano de 2010 teve como principal característica de suas ações a consolidação do projeto de expansão do Instituto, iniciada com sua criação em dezembro de 2008. Foram realizadas ações estruturais em todos os campi do instituto como concursos públicos, execução de projetos arquitetônicos, mudanças na estrutura organizacional e de gestão entre outros, conforme previstos no PDI e no documento de Acordo de Metas e Compromissos entre a SETEC e IFPA.

A organização da gestão institucional, que envolve as dimensões do Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão, destaca-se pela implantação e elaboração de novos processos que permitam o desenvolvimento dessas áreas no modelo dos Institutos Federais. Abaixo segue as ações realizadas por área:

ENSINO

Neste Relatório de Gestão, que é peça essencial da prestação de contas do IFPA, registra-se o desempenho do IFPA/PRÓ-REITORIA DE ENSINO no exercício de 2009/2010 com foco na Gestão do Ensino, evidenciando nossas fragilidades e potencialidades, como demonstram os indicadores dos Projetos e Programas, com ênfase na expansão dos serviços ofertados. As ações analisadas estão sendo desenvolvidas com base nos programas de governo, as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional ó PDI.

Nesse plano temos a incumbência de implementar as Políticas e diretrizes voltadas para o ensino assim elencadas:

- Qualidade da Educação: Contextualizar o ensino ofertado à realidade econômica, social e cultural do Estado;

- Incrementar o acesso, permanência e inclusão social;
- A verticalização do ensino;
- Articulação entre o ensino presencial e a distância;
- Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Flexibilidade curricular;
- Formação de professores para a educação profissional e tecnológica.

Para que essas políticas sejam integradas e o ensino seja tratado como unidade na estrutura organizacional, a Pró-Reitoria de Ensino- PROEN é constituída das Diretorias de Formação de Professores e Licenciaturas, Tecnológica e de Engenharia, Educação Profissional e Básica. Isso significa compartilhar competências técnicas, políticas e financeiras para executar os Macro e Micro objetivos no PDI e assim, alcançar as metas propostas e contribuir de forma eficaz para a consolidação do IFPA como Instituição de Referência na qualidade da formação de profissionais na região norte.

Iniciamos nossas atividades com a criação da Organização Didática Pedagógica em consonância com Diretrizes Curriculares Nacionais e Legislação Educacional em agosto de 2010. Após esse momento de regularização, iniciamos a segunda fase projetada para esse micro objetivo com o desenvolvimento e execução de oficinas em todos os campi.

Nessa ação concentramos esforços em dois momentos. Na primeira fase, visamos estimular a cultura da elaboração dos Projetos Políticos Pedagógicos coletivamente através de diagnóstico regional, com ênfase na diversidade e inclusão.

Na segunda fase da oficina, após a necessária reflexão acerca das conclusões da primeira fase, a principal tarefa consistiu na orientação e explanação dos elementos dos PPCs com ênfase na legislação educacional vigente. Estabelecemos a metodologia de análise técnica sobre a viabilidade de estruturar o PPCs como forma de acompanhar, supervisionar e fomentar a produção dos projetos de acordo com as necessidades da sociedade e a qualidade exigida pelo IFPA.

Como resultado das ações implementadas pela PROEN e com base nos objetivos estratégicos para o ensino, estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional, destacamos as ações desenvolvidas em conjunto e por programas dos resultados alcançados:

Quadro 116 Macro-objetivos e Metas da PROEN: Planejamento e atuação Estratégica para 2010

MICRO-OBJETIVOS	META-PREVISTA	META-ALCANÇADA
-----------------	---------------	----------------

Planejamento de ingresso de alunos nos diversos cursos, níveis e modalidades de ensino com base nos arranjos locais.	Elaborar documento com as diretrizes internas para o processo de ofertas de vagas.	100% atingida
	Elaborar documento com as diretrizes para a implantação de novos cursos, de acordo com a legislação vigente e Plano de Acordos e Metas.	100% Atingida
*Criar o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX)	Legitimar o (CEPEX) como órgão superior deliberativo das ações de ensino, pesquisa e extensão do IFPA.	25%
Consolidar parcerias de cooperação técnica e científica com instituições públicas e privadas. **	Ampliar as ações e estratégias de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Federação, da sociedade civil organizada e movimentos sociais, por meio de convênios e projetos voltados à Educação Profissional e Tecnológica	50% atingida em andamento
	Desenvolver programas de ensino, pesquisa e extensão intercampi e interestitucionais (termo de acordo e metas /2009)	50 %
Realizar estudos e implementar estratégias que garantam o acesso e a permanência na instituição	Realizar até 2010 um estudo sobre o processo de ingresso de discentes da educação básica da rede pública no IFPA.	Em processo de análise
	Assegurar em 100% a efetivação do Programa de Merenda Escolar ó PME no IFPA.	Atualmente PME foi implementado nos seguintes Campi: Belém, Castanhal e Marabá Rural. Nos demais campi encontram-se em fase de implantação
	Criar um grupo de trabalho (GT) objetivando a consolidação da política afirmativa no IFPA, na perspectiva de promover a inclusão social.	A Política Afirmativa tem se concentrado no GT das relações Étnico-raciais, em fase de consolidação na instituição.
Diversificar os meios de ingresso	Utilizar no mínimo duas formas de ingresso, tais como: adesão ao ENEM, certificação e acesso à graduação, e educação profissional	100% atingida
	Criar um programa que assegure ao aluno ingresso na instituição, melhor aproveitamento escolar por meio de ações e estratégias pedagógicas.	100% atingida

Nota*: Esse processo de criação ainda esta em discussão dentre as Pró-Reitorias envolvidas, com a previsão de conclusão no 1º semestre de 2011.

Nota**: Essas parcerias serão continuamente efetivadas, assim estará sempre em andamento.

O IFPA adotou desde 2010, para ingresso nos cursos superiores, o Sistema de Seleção Unificada SISU, que é um sistema informatizado do ministério da Educação o qual utiliza as

notas obtidas no ENEM do ano corrente, que baseado em pesos e notas mínimas e políticas afirmativas permitem concorrência em vagas ofertadas pela Instituição. O SISU é regulado pela Portaria Normativa Nº02/2010 ó MEC.

O IFPA a partir do ENEM 2009 possibilitou a certificação em nível de ensino médio para alunos que não tiveram oportunidade de concluir seus estudos no tempo regular. A presente prerrogativa cabe aos IFTs e SEDUC conforme a Portaria Normativa Portaria Normativa do MEC nº 04, de 11/02/2010 e Portaria Normativa do MEC nº. 807, de 18/06/10 o que proporcionou a criação da Normativa XXX/2010 elaborada pela PROEN aprovada pelo CONSUR que Estabelece os procedimentos para a emissão de Certificação de Proficiência Equivalente à Conclusão do Ensino Médio via Exame Nacional do Ensino Médio ó ENEM.

Quadro 126 Micro-objetivos e Metas da PROEN: Política de Qualidade do Ensino para 2010

MICRO-OBJETIVOS	META-PREVISTA	META-ALCANÇADA
Investir na melhoria da qualidade da educação ofertada	Elaborar o Projeto Político Pedagógico (PPP) do IFPA	40% atingida
	Criar estrutura básica dos PPC	100% atingida
	Qualificar 20% do quadro de docentes e técnicos administrativos por ano para o desenvolvimento de PPC, com base na Legislação Nacional, nas Diretrizes Curriculares Internas (DCI) e melhorias das práticas pedagógicas.	80% atingida
	Criar até 2013 a Organização Didática Pedagógica em consonância com DCN e Legislação Educacional	100% atingida
	Legitimar os Códigos de Ética Docente e Discente com vista ao atendimento dos objetivos e finalidades do IFPA.	50%
	Assegurar em 70% o acesso dos professores e alunos às tecnologias educacionais disponibilizadas nos campi.	100% atingida
	Assegurar e ampliar em 20% o serviço de atendimento psicossocial à comunidade do IFPA.	0%
	Garantir em 100% a efetividade, legitimidade e controle dos dados acadêmicos do instituto.	80% atingida
	Estender o Sistema de Controle Acadêmico (SCA) para os 12 Campi com informações dos alunos e Quadro Docente.	80% atingida
	Garantir em 100% a efetividade do registro acadêmico a fim de atender as demandas de boletins (parcial ou final), histórico (parcial ou final), certificados e diplomas do IFPA de acordo com a Lei	100% atingida

	Assegurar junto aos campi 100% de funcionamento das bibliotecas	50% atingida
	Criar até 2010 um documento que estabeleça o processo de seleção e contratação do quadro docente de acordo com o plano de metas de professores do IFPA	30%

Em referência ao PPP, encontra-se em discussão com virtude de atender o que esta previsto na Lei 11892/08, assim como aguardando a finalização do Regimento geral, o qual esta em fase de conclusão.

Quanto à criação da estrutura básica de PPCs, foi elaborado a Normativa que *institui as Orientações Técnicas e Pedagógicas para Elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos ofertados pelo Instituto de Educação de Ciência e Tecnologia do Pará, Resolução 037/2009 ó CONSUR*. Atendendo a Portaria 40/2007 que institui o e-MEC. A presente resolução permitiu a estruturação dos PPCs vigentes nos Campi assim como balizou a construção das novas propostas pedagógicas dos Campi.

No que diz respeito à qualificação docente, a PROEN elaborou o Projeto de Formação Pedagógica em Educação profissional e tecnológica para os docentes que não possuem cursos de Licenciatura, conforme a RES 02/97, cujo objetivo é proporcionar qualificação aos docentes já atuantes, principalmente no que diz respeito à educação profissional; Mestrado Institucional firmado entre o IFPA e UFC ó área da educação, para professores do IFPA; a Especialização PROEJA.

A Organização didática foi elaborada pela PROEN, no ano de 2010, e socializada aos Campi para ajustes e contribuições, sendo encaminhada para o Conselho Superior para análise e deliberações, a qual foi aprovada com ressalvas. A organização didática foi elaborada em consonância ao Regimento Geral e Plano de Desenvolvimento Institucional atendendo aos princípios e objetivos da Lei de criação dos Institutos Federais (Lei 11892/08).

O Código discente esta em discussão junto aos discentes.

A Efetividade e legitimidade dos dados acadêmicos são regidas pelo SCA que em 2010 foi estendido aos diferentes Campi do IFPA.

No que se referem às Bibliotecas, as mesmas ainda estão em fase de implementação principalmente nos Campi novos. Os campi antigos já possuem biblioteca disponível para uso de alunos e professores.

Os editais referentes à seleção e contratação de docente a partir de 2010, deverão constar com parecer técnico-pedagógico da PROEN, e então encaminhados a Procuradoria Federal junto ao IFPA.

Quadro 136 Micro-objetivos Metas da PROEN: Política de Gestão para 2010

MICRO-OBJETIVOS	META-PREVISTA	META-ALCANÇADA
Utilizar racionalmente os Recursos disponíveis no IFPA	Incentivar campanhas de ação educativa por meio de projetos sócio-educacionais	Em andamento
	Estimular o desenvolvimento de ações educativas que promovam o zelo pela comunidade escolar do patrimônio institucional.	Em andamento
	Investir em programas de educação ambiental	Estão sendo realizadas ações locais em alguns campi. Está em estudo a criação de uma política
Potencializar a divulgação interna e externa dos cursos e serviços do IFPA pelos diferentes meios de comunicação.	Estabelecer a integração de 90% dos diversos meios de comunicação da instituição	Não executado
	Padronizar em 100% a utilização dos quadros de avisos no instituto	Não executado
	Criar a página da PROEN, com documentos atualizados dos cursos e dos processos do Conselho Superior, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Conselho dos Dirigentes relativos ao ensino.	100% atingida
	Buscar pelo menos um financiamento anual em parcerias com as Pró- Reitorias de Pesquisa e Extensão para participação de docentes e discentes em eventos culturais, técnicos e científicos em níveis municipais, estaduais, e nacionais.	100% atingida
	Elaborar uma resolução que estabeleça as diretrizes relacionadas à participação docente e discente em eventos culturais, técnicos e científicos em níveis municipais, estaduais e nacionais.	Em andamento

Ressaltamos, em relação à potencialização da divulgação interna do IFPA, que a página da PROEN já se encontra disponível no site do IFPA. Em 2010 a PROEN criou o fórum de dirigentes de ensino, disponível na ferramenta Moodle- EAD, cujo objetivo é discutir junto aos dirigentes de ensino as ações voltadas para o ensino no IFPA, obedecendo a legislação educacional vigente a nível de Educação Básica e Profissional e Ensino Superior. Assim como, socializar documentos elaborados pela PROEN para ajuste e discussão. Divulgar, acompanhar e

supervisionar editais de fomento que envolva a participação docente e discente, tais como, PIBID, PRODOCÊNCIA, dentre outros. Coordenar programas e projetos voltados para formação de professores, tais como, PARFOR. Acompanhar programas, projetos e convênios ligados a outras Pró-Reitorias, principalmente referente ao acompanhamento didático-pedagógico e processo de regulação, exemplos e-TEC, UAB, PROCAMPO.

No final do exercício de 2010 a PROEN evidenciou que uma das maiores dificuldade é a compreensão por parte dos dirigentes das finalidades e objetivos do IFPA, que pode está atrelada a esse momento de implementação da nova institucionalidade em termo da concepção da cultura organizacional. Nesse sentido a PROEN vem desenvolvendo ações reflexivas para minimizar as dificuldades, principalmente através de uma gestão colegiada, democrática e participativa do ensino.

A principal ação da PROEN é criar todas as possibilidades para que o ensino ofertado pela IFPA seja de qualidade e que atenda os arranjos locais, atendendo as especificadas da Amazônia diante do imenso desafio lançada pela política da Educação Profissional, Ciência e Tecnologia para o país.

PESQUISA

A Pró Reitoria de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação, sintonizada com as políticas do Governo Federal, têm como objetivos estratégicos para o desenvolvimento das políticas de pesquisa, inovação e pós-graduação:

PESQUISA:

1. Sintonizada com o Plano de Desenvolvimento Institucional;
2. Desempenhar um papel estratégico nos Institutos Federais, perpassando todos os níveis e modalidades de ensino;
3. Desenvolvimento da pesquisa para o atendimento de demandas sociais, do mundo do trabalho e da produção, com impactos nos arranjos produtivos locais, contribuindo para o desenvolvimento local, regional e nacional;
4. Estímulo à pesquisa comprometida com a inovação tecnológica e a transferência de tecnologia para a sociedade.

● PÓS-GRADUAÇÃO

1. Ensino de pós-graduação sintonizado com o PDI;
2. Formar recursos humanos para os campos da Educação, Ciência e Tecnologia, tendo como base o desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica;
3. Formar profissionais para a pesquisa aplicada, a inovação tecnológica, a transferência de tecnologia para a sociedade e o exercício profissional especializado em estreita observação das demandas dos APL e setores produtivos regionais.

● INOVAÇÃO

1. Transferência de tecnologia para a sociedade na forma de: competências científicas e tecnológicas dos egressos e pesquisadores; assistência técnica e tecnológica a inventores independentes e setores produtivos; comercialização de bens intangíveis, devidamente protegidos no âmbito da propriedade intelectual;
2. Desenvolvimento de inovações educacionais, sociais e organizacionais em parceria com outras instituições de ensino, organizações da sociedade civil e entidades governamentais;
3. Contribuição à inovação tecnológica nas empresas pelo estabelecimento do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) e de parcerias de extensão tecnológica.

Ações correntes que foram implementadas visando o alcance dos objetivos estabelecidos no PDI 2009-2013, para o biênio 2009/2010, são:

1. Criação da Diretoria de Inovação Tecnológica, ligada à PROPPG, conforme Portaria nº 456/2010-GAB.
2. Estruturação física do Núcleo de Inovação tecnológica (NIT), cujo escritório se encontra funcionando no Campus Belém do IFPA;
3. Promoção de curso de formação sobre inovação tecnológica para todos os gestores de pesquisas dos campi. O curso foi realizado pela Universidade de Brasília, baseado no plano de trabalho aprovado junto à SETEC para implantação e Consolidação do Núcleo de Inovação Tecnológica. Valor do investimento: R\$ 73.000,00;

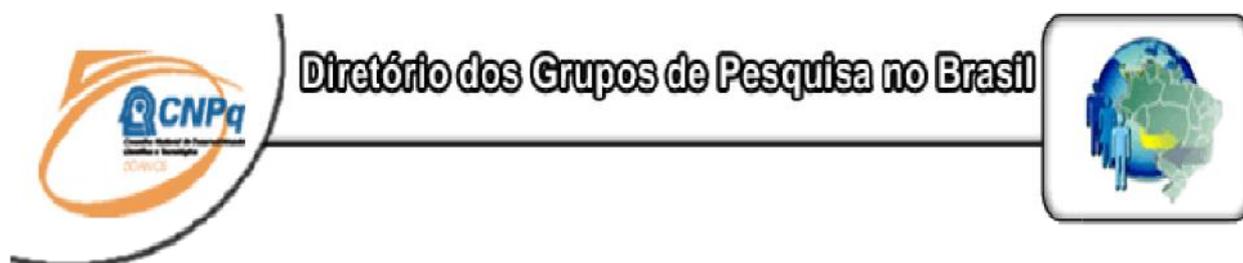
4. Promoção de associação entre instituições de ensino e pesquisa para qualificação de servidores em nível de pós-graduação visando o Desenvolvimento Institucional para os campos da pesquisa, pós-graduação e inovação, conforme abaixo:

Quadro 146 Formação Continuada Stricto Sensu PROPPG para servidores em 2010

Instituição	Programa	Quantidade de servidores	Investimento (R\$)	Fonte do Recurso
UFPA	Mestrado em Matemática e Estatística	10	80.000,00	IFPA
UFPA	Mestrado em Meio Ambiente	10	120.000,00	IFPA
UNICAMP	Doutorado Interinstitucional em Engenharia Mecânica	10	479.899,60 E 9.600,00	CAPES E IFPA

5. Ampliação das ações de associação entre instituições de ensino e pesquisa (Universidade Federal do Tocantins e Universidade Federal do Rio Grande do Norte) na forma de cooperação técnico-científica e educacional, para o desenvolvimento de pesquisa em rede e promoção de cursos de Pós-Graduação como forma de qualificação do corpo docente e de servidores técnicos científicos do IFPA;
6. Realização do seminário institucional de iniciação científica, tecnológica e inovação do IFPA, realizado no campus agrícola de Castanhal (II SICTI). Destacando que o projeto para realização do evento foi aprovado junto à Fundação de Amparo à Pesquisa FAPESPA (Valor aprovado: R\$ 9.900,00), em atendimento a edital específico de fomento a eventos. O site do evento se encontra postado on-line no endereço: WWW.sicti2010.ifpa.edu.br;

7. Criação de novos grupos de pesquisa e cadastramento na plataforma Lattes do CNPq, conforme abaixo;



Relatório de grupos certificados

Nome do lider	Nome do grupo de pesquisa	Data de envio
1. Benedito Coutinho Neto	Estudo em Infra-estrutura de Transportes, meio ambiente, planejamento e gestão	30/09/2010
2. Helena do Socorro Campos da Rocha	FORMAÇÃO DE PROFESSORES	14/03/2011
3. Helena do Socorro Campos da Rocha	Nucleo de Estudos Afro brasileiros	14/03/2011
4. Ilka Suely Dias Serra	Núcleo de Pesquisa em Saneamento Ambiental	09/03/2011
5. Jalme Henrique Barbosa da Costa	Grupo de Pesquisa em Tecnologia Mineral	10/03/2011
6. Johelden Campos Bezerra	SISTEL - Sistemas de Telecomunicações	28/02/2011
7. Laura Helena Barros da Silva	EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE	03/03/2011
8. Marcelo Ferreira Torres	GEPaq - Grupos de Estudos Pesqueiros e Aquícolas	05/12/2010
9. Maria Elisa de Castro Almeida	Grupo de Pesquisa do IFPA - Campus Abaetetuba	08/11/2010
10. Mauricio Camargo Zorro	Estudos em Recursos Pesqueiros e Agronegócios	04/12/2010
11. Neusa Margarete Gomes Fernandes	Núcleo de Pesquisa em Saúde e Saneamento	01/12/2010
12. Otavio Fernando Lima da Rocha	Metalurgia Física e de Transformação (GPM)	12/04/2010
13. Pedro Estevo da Conceição Moutinho	Modelagem Matemática no Ensino Profissionalizantes	31/01/2011
14. Raimundo Nonato das Mercês Machado	Grupo de Estudos da Qualidade da Energia em Sistemas Elétricos - GEQUESE	14/03/2011
15. Romier da Paixão Sousa	Educação do Campo, Agricultura Familiar Camponesa e Sustentabilidade na Amazônia	14/01/2011
16. Simonne da Costa Amaral	Pavimentos Flexíveis	17/03/2010
17. Solange Conceição Albuquerque de Cristo	Grupo de Estudos e Pesquisas em Saúde	29/10/2010
18. Sonia de Fátima Rodrigues dos Santos	Grupo de Pesquisa de Educação Profissional e Tecnológica do IFPA	10/02/2011

Relatório emitido em: 15/03/2011 às 17:57:59

8. Aprovação junto ao CNPq de 35 bolsas do Programa de Iniciação de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), pagas diretamente ao aluno pelo supra órgão de fomento no valor de R\$ 360,00. Abaixo relação de bolsistas cadastrados na Plataforma Lattes do CNPq.

Bolsista	Orientador	Modal.	Início	Termino
Adriana de Naza...	João Lobo Peral...	IT	01/03/2011	31/07/2011
Alegria dos San...	Alessandro de C...	IT	01/08/2010	31/07/2011
Bruna de Fatima...	Luis Nery Rodri...	IT	01/12/2010	31/07/2011
Cristiane Azeve...	Valdinei Mendes...	IT	01/09/2010	31/07/2011
Diana Regina Re...	Augusto César P...	IT	01/09/2010	31/07/2011
Diego Costa Cor...	Jaime Henrique ...	IT	01/01/2011	31/07/2011
Elisa da Costa ...	Laura Helena Ba...	IT	01/08/2010	31/07/2011
Emanuelle Casse...	Oscar Jesus Cho...	IT	01/08/2010	31/07/2011
Eriyane Sena Bo...	Pedro Estevao d...	IT	01/12/2010	31/07/2011
Fagner Rogerio ...	Cezarina Maria ...	IT	01/08/2010	31/07/2011
Felipe de Barro...	Oscar Jesus Cho...	IT	01/08/2010	31/07/2011
Franciara Santo...	Luis Nery Rodri...	IT	01/12/2010	31/07/2011
Francisco Abel...	Daniel Palheta ...	IT	01/09/2010	31/07/2011
Jeisy Rafaela d...	Cicero Paulo Fe...	IT	01/11/2010	31/07/2011
Laura Carvalho ...	João Tavares Na...	IT	01/02/2011	31/07/2011
Leonardo Sousa ...	Maurício Camarg...	IT	01/08/2010	31/07/2011
Luis Henrique d...	Marlon Carlos F...	IT	01/09/2010	31/07/2011
Marielle Concei...	Valdinei Mendes...	IT	01/09/2010	31/07/2011
Melquisedeque d...	Adebaro Alves d...	IT	01/01/2011	31/07/2011
Pablo Paulo Sou...	Luis Nery Rodri...	IT	01/01/2011	31/07/2011
Pedro Paulo dos...	Cleó Quaresma D...	IT	01/08/2010	31/07/2011
Rafael Hideo Lo...	Otávio Fernande...	IT	01/08/2010	31/07/2011
Rafaela Milhome...	Cezarina Maria ...	IT	01/08/2010	31/07/2011
Rodrigo Carvalh...	Suezilide da Con...	IT	01/11/2010	31/07/2011
Thaissa Maiara ...	Alessandro de C...	IT	01/08/2010	31/07/2011

Bolsista	Orientador	Modal.	Início	Termino
Virginia Soares...	Cicero Paulo Fe...	IT	01/12/2010	31/07/2011
Wagner Luiz Nas...	Suezilide da Con...	IT	01/11/2010	31/07/2011
Yeda Raquel da ...	Alessandro de C...	IT	01/12/2010	31/07/2011

9. Aprovação junto à FAPESPA de 20 bolsas do Programa de Iniciação Científica Graduação (PIBIC), pagas diretamente ao aluno pelo supra órgão de fomento no valor de R\$ 360,00. Abaixo relação de pesquisadores contemplados com cotas de bolsas.

PIBIC FAPESPA(Edital nº 01/2010) -RESULTADO FINAL CONSOLIDADO		
Campus	Nome do Pesquisador	Quantidade de Bolsas
Abaetetuba	Augusto Cesar P. Souza	2
	Valdinei Mendes da Silva	1
Belém	Otávio Fernandes L. Rocha	2
	Antonio Marcos M. Miranda	1
	Bruna Cláudia Meireles Khayat	1
	Benedito Tadeu Ferreira de Mores	1
	Catia Oliveira Macedo	1
	Cezarina Maria Nobre Sousa	2
	Ilka Suely Dias Serra	1
	Daniel Palheta Pereira	2
	Jaqueline Maria Soares da Silva	1
	Maria Helena Cunha Oliveira	1
	Neilton da Silva Tapajós	1
	Oscar Jesus Choque Fernandez	2
	Thanan Walesza Pequeno Rodrigues	1
TOTAL		20

1. Aprovação de 4 bolsas de doutorado para docentes do IFPA no Programa de Qualificação Docente e Técnico (PIQDTec) fomentado pela CAPES, pagas diretamente ao docente pelo supra órgão de fomento no valor de R\$ 1.800,00;
2. Facilitação, como forma de apoio financeiro, para docentes e alunos participarem de eventos científicos nacionais e internacionais, permitindo a produção científica e tecnológica do IFPA.

● Principais dificuldades enfrentadas:

1. Estrutura de recursos humanos na PROPPG insuficiente para implementar, desenvolver e supervisionar as políticas de pesquisa, pós-graduação e inovação no âmbito do IFPA;
2. Insuficiência ou quase inexistência de infraestrutura de recursos humanos e físicos nos campi para desenvolver e executar as políticas de pesquisa, pós-graduação e inovação no âmbito do IFPA;
3. Sistema de gerenciamento acadêmico (SCA) que permite gerenciar as políticas de pesquisa, pós-graduação e inovação ineficiente e ineficaz, principalmente na

operacionalização do mesmo nos campi. Praticamente inexistente instrumento que permita supervisionar atividades de pesquisa e inovação nos campi;

4. Cultura fortemente voltada para o ensino no âmbito do IFPA;
5. Dificuldade de repasse de recursos para a FUNCEFET para executar as ações no tocante da Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, e no desenvolvimento institucional para a qualificação docente por questões de recomendações por parte dos organismos de controle, como CGU, AGU e TCU;
6. Baixo índice de qualificação dos professores, em nível de doutorado, e de produtividade científica para oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu;
7. Planejamento financeiro insuficiente ou quase inexistente em ações específicas nos campos da pesquisa, pós-graduação e inovação concatenadas com os programas de governo. No biênio 2009/2010 não observamos nos programas setoriais do governo federal planejamento orçamentário para executar as supras ações, considerando que não verificamos para 2011 recursos alocados em ações estratégicas para o desenvolvimento de pesquisa, pós-graduação e inovação no IFPA, como a Ação: Capacitação de recursos humanos da educação profissional. (6358) pertencente ao POGRAMA: Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica (1062); não observamos recursos em ações estratégicas nos PROGRAMAS: Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica (1375) e Qualidade na Escola (1448). Vale ressaltar aqui, que a PROPPG planejou ações específicas no biênio 2009/2010, e para o ano de 2011, encaminhadas por memorando à PROAD, sintonizadas com PDI/2009-2013

GESTÃO

A área de Gestão do IFPA é desenvolvida pelas Pró-Reitorias de Desenvolvimento Institucional (PRODIN) e de Administração (PROAD) com as competências específicas que convergem para o planejamento e execução orçamentária financeira.

A Pro Reitoria de Desenvolvimento Institucional constituída de cinco diretorias

õ... tem como competência superintender as ações de desenvolvimento institucional do IFPA, pautando-se em processos de gestão estratégica, nas demandas sociais e diretrizes do governo federal (PDI, 2009-2013)ö

Com base nos objetivos estratégicos do IFPA tem como políticas para o Desenvolvimento Institucional **o Desenvolvimento e Integração Institucional, Gestão da Informação e Conhecimento e a Excelência na Gestão Pública**, cada uma com suas diretrizes correlatas como exposto no quadro abaixo:

Quadro 156 Políticas e diretrizes de Gestão do IFPA em 2010

POLITICAS	DIRETRIZES
<p>Desenvolvimento e Integração Institucional</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O desenvolvimento e a integração institucional devem ser realizados através da articulação entre as Pró-Reitorias e Campi e dos eixos administração, ensino, pesquisa e extensão; • As atividades de planejamento e avaliação institucional devem ser integradas; • Os recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação devem subsidiar a integração entre os campi e reitoria; • A promoção e divulgação da marca òIFPAö é facilitadora de desenvolvimento e integração institucional; • O desenvolvimento institucional deverá ser fomentado pelo atendimento às Políticas Públicas da educação profissional, destacando-se as políticas de expansão e de educação agrícola; • As propostas de investimento do instituto devem ser articuladas com as demais reitorias com base em informação das pesquisas institucionais; • Os parâmetros de avaliação devem ser pautados em indicadores de desenvolvimento.

<p>Gestão da Informação e Conhecimento</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A pesquisa institucional deve ser conduzida atendendo aos princípios da impessoalidade, publicidade e moralidade; • As decisões da alta gestão devem ser baseadas em informações institucionais e do mundo produtivo; • Os sistemas de informações gerenciais devem subsidiar a tomada de decisão; • A organização e a atualização dos registros de controle acadêmico devem garantir a fidedignidade das informações institucionais; • A gestão da informação e do conhecimento deve ter como produto indicadores de desenvolvimento.
<p>Excelência na gestão pública</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O planejamento estratégico e PDI devem ser utilizados pelos gestores institucionais como instrumento facilitador de gestão, comunicação e aprendizado; • O planejamento institucional é constituído de três dimensões: o estratégico, tático e operacional; • Considerar o Plano de gestão e plano de Trabalho como detalhamento do PDI nas Unidades Gestoras; • Os instrumentos de gestão do instituto devem atender a orientações gerais da alta administração; • Considerar prioritária para a excelência da gestão pública o acompanhamento da execução do planejamento institucional; • As ações realizadas pela PRODIN devem assegurar a fluência da estrutura organizacional; • Os programas de desburocratização e excelência na gestão pública devem ser contínuos.

De acordo com suas políticas e diretrizes a PRODIN desenvolveu no ano de 2010 as seguintes ações e resultados:

Quadro 166 Ações e resultados alcançados em 2010

AÇÕES	RESULTADOS
<p>Implantação e Implementação do Planejamento institucional</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sensibilização ao Planejamento • Realização de Oficinas de Planejamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração do documento base para o Plano de Gestão; • Articulação entre as pro reitorias de Desenvolvimento Institucional (PRODIN) e Administração (PROAD); • Construção da Missão, Visão, Valores e objetivos estratégicos dos campi Altamira, Santarém, Tucuruí; • Atualização e construção dos objetivos estratégico dos campi Castanhal, Marabá Rural, Marabá Industrial;

	<ul style="list-style-type: none"> Situação dos campi em relação ao Plano de Gestão(*).
Articulação com as Pro Reitorias e campi na execução do Plano de Desenvolvimento Institucional	<ul style="list-style-type: none"> Utilização do PDI na gestão.
Incentivo a construção do projeto do Seminário sobre a concepção, política e diretrizes para a Educação do campo no IFPA	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração do documento base para o Seminário Institucional de Educação do campo; Articulação entre os campi agrícolas e Reitoria.
Implantação e utilização dos Sistemas de acompanhamento e avaliação da gestão pública	<ul style="list-style-type: none"> O IFPA utiliza atualmente os seguintes Sistemas de Acompanhamento e Avaliação da Gestão Pública: <ul style="list-style-type: none"> ✓ SISTEC ✓ CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR ✓ E-MEC ✓ EDUCACENSO
Ampliação do portal interno do IFPA para todos os campi	<ul style="list-style-type: none"> Todos os campi têm portais externos e estão disponíveis na WEB, disponibilizados no portal da reitoria; Todos os campi possuem domínios específicos e podem ser acessados tanto individualmente (ex. http://abaetetuba.ifpa.edu.br) quanto pelo portal da reitoria (http://ifpa.edu.br); Cada campus administra o seu site/portal. Qualquer pessoal que tiver senha de rede pode encaminhar, através do próprio portal, conteúdo para ser publicado. O conteúdo somente é publicado se houver autorização por parte da Assessoria de Comunicação da reitoria (no caso do portal da reitoria) e da Assessoria de Comunicação ou pessoa responsável indicada pelo campus; O portal interno http://intranet, é único para todos os campi, desta forma conseguimos unidade da informação para o usuário interno. Todos as pessoas que tem senha de rede podem encaminhar, através do próprio portal, conteúdo para ser publicado.
Implementação da Integração dos campi do IFPA	<ul style="list-style-type: none"> Conectividade a Internet (1); Estabelecimento de uma rede integrada de dados e de voz entre os campi e a reitoria (2); Estruturação de um ambiente computacional para dar suporte aos sistemas integradores do instituto (Sistema Administrativo e Acadêmico do Instituto); Estruturação de uma do Setor de Monitoramento de Rede para em tempo real, diagnosticar e possivelmente prever possíveis falhas na rede integrada. Minimizando a quantidade de manutenção corretiva com um controle preventivo eficaz e garantindo a integração e comunicação entre os campi e a reitoria;

	<ul style="list-style-type: none"> • Convênio com a empresa de Processamento de Dados do Estado - PRODEPA, para atender as unidades organizacionais do IFPA (Campi e Polos) com conectividade a Reitoria; • Especificações de equipamento com padrões mínimos de atender as necessidades de comunicação com as operadoras de Telefonia através de links de voz.
Sistemas como Auxiliar na Tomada de Decisões	<ul style="list-style-type: none"> • Modificações nos Sistemas de Controle Acadêmico, de Bibliotecas foram executadas para que o Instituto cumprisse seu papel Multi-campi, sem prejudicar a visão global da gestão superior e garantindo a administração local. As Inconsistências dos Sistemas e Melhorias dos Sistemas foram implementadas e através do apoio da DRIAC e da Diretoria de Pesquisa Institucional para garantir a fidedignidade das Implementações da Radio FM informações e ainda; • Implantação de melhorias e novos relatórios nos sistemas, devidos a novos requisitos de Indicadores Institucionais; • Portal de Wiki foi disponibilizado a comunidade na entre os sistemas necessários para divulgação de
Indicadores de Desenvolvimento e Gestão do Conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios com indicadores institucionais estão sendo desenvolvidos para disponibilizar esta informação diretamente ao usuário;
Implementação da Radio FM	<ul style="list-style-type: none"> • A DTIC disponibilizou um servidor exclusivo, para a rádio IFPA, que através de estruturas redundantes e escaláveis podem garantir a atividade da rádio 24h diárias com folga para o expansão da rádio; • • O Projeto da Rádio FM esta em fase de implementação, aguardando apenas a consolidação da Rádio Web IFPA, no sentido de fechar uma programação diária fixa, os testes de locução vão começar assim for acertados todos os detalhes dos Projetos Pedagógicos com a Coordenação dos Cursos de Letras, Eventos e de Telecomunicações. O Instituto deverá dar entrada em Processo de Concessão de Outorga para liberação de Canal de Transmissão via Ministério das Telecomunicações e da compra de equipamentos específicos para transmissão em FM ó Frequência Modulada.
Consolidação da radio e TV web	<ul style="list-style-type: none"> • A DTIC disponibilizou um servidor exclusivo, para a TV IFPA, que através de estruturas redundantes e escaláveis podem garantir a atividade da TV 24h diárias com folga para aexpansão da rádio;

	<ul style="list-style-type: none"> • O Projeto da Rádio WEB esta consolidado em termos de estrutura física e equipamentos, salvo ainda, a falta do revestimento acústico do estúdio, necessário para o isolamento total dos ruídos externos que inviabilizam a transmissão de entrevistas e programas ao vivo no momento; • O Projeto da TV WEB, precisará de equipamento de filmagem e iluminação profissional, bem microfones para filmagens externas. Quanto ao Estúdio com tecnologia virtual para gravação de vídeos institucionais e instrucionais esta em fase de montagem física. Aguardando a compra de equipamentos e insumos. A confecção da modelagem em 3D em software próprio esta em plena confecção.
<p>Implantação e implementação da Diretoria de Marketing Institucional</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Foi composta equipe mínima para a Diretoria de Marketing Institucional de ela é composta por três servidores e seis bolsistas, mas ainda vamos precisar de mais demandas de servidores e bolsistas, para o bom andamento dos serviços prestados. Nas áreas de Marketing e Edição de Vídeo e Som e Web design e Artes Visuais; • A infraestrutura da DMI esta bem próxima da ideal em termos de espaço físico. Faltando apenas equipamentos de fotografia, filmagem e iluminação e o material de consumo para esta mídias , como HD externos, DVD e fitas mini-DV para filmagens.

Nota (*): Situação dos campi em relação ao Plano de gestão

Quadro 176 Situação do Planejamento Estratégico dos Campi

CAMPI	SITUAÇÃO
• Abaetetuba	Não possui Planejamento estratégico completo, Plano de gestão não está iniciado.
• Santarém	Possui Planejamento estratégico completo, Plano de gestão iniciado.
• Marabá Rural	Possui Planejamento estratégico completo, Plano de gestão iniciado.
• Marabá Industrial	Possui Planejamento estratégico completo, Plano de gestão iniciado.
• Bragança	Não possui Planejamento estratégico completo, Plano de gestão não está iniciado.
• Tucuruí	Possui Planejamento estratégico completo, Plano de gestão iniciado.
• Castanhal	Possui Planejamento estratégico completo, Plano de gestão iniciado.
• Conceição do Araguaia	Não possui Planejamento estratégico completo, Plano de gestão não está iniciado.
• Belém	Não possui Planejamento estratégico completo, Plano de gestão não está iniciado.
• Altamira	Não possui Planejamento estratégico completo, Plano de gestão não está iniciado.
• Itaituba	Não possui Planejamento estratégico completo, Plano de gestão não está iniciado.

2.2 Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais

Com base nos dados apresentados, o IFPA, no ano de 2010, atendeu seus principais objetivos e prioridades institucionais, no entanto, diante da nova institucionalidade cujas características singulares de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos e as suas práticas pedagógicas. E por suas ações estarem localizadas no Estado do Pará, tem como propósito atender o Estado de forma estratégica. Assim, é constituído por 12 (doze) Campi: Campus Belém, Campus Abaetetuba, Campus Castanhal, Campus Bragança, Campus Tucuruí, Campus Marabá Industrial, Campus Marabá Rural, Campus Conceição do Araguaia, Campus Altamira, Campus Santarém, Campus Itaituba e Campus de Breves. Os quais estão distribuídos em 12 (doze) regiões de integração (Região Metropolitana; Região do Guamá; Região dos Caetés; Região do Capim; Região do Lago de Tucuruí; Região do Xingu; Região de Carajás; Região do Araguaia; Região do Baixo Amazonas; Região do Tapajós; Região do Tocantins; e Região do Marajó) nas quais se localizam os 144 municípios, distribuídos em uma área de 1.247.689,515 Km².

Sendo o IFPA localizado no estado do Pará, e este integrante da Região Amazônica, reflete a diversidade desta região, em seus aspectos geográficos, sociais, culturais e econômicos enfrentando os precários serviços de transporte público, comunicação e rodovias que dão acesso aos municípios atendidos pelo Instituto, As deficiências da infraestrutura física e acadêmica oferecida pelas esferas governamentais atendidas pelos programas e convênios, as dificuldade de acesso às tecnologias de informação e comunicação, deficiência em recursos humanos, docência e administrativos constituíram ameaças no atendimento aos objetivos institucionais.

Em face aos desafios que representou a expansão do IFPA alguns elementos representaram forças e fraquezas no ambiente organizacional. Entre as fraquezas são identificados neste momento de implementação do Instituto o quadro insuficiente de pessoal para o desenvolvimento institucional, a descontinuidade de políticas de valorização dos servidores (reflexo da transição de um modelo organizacional para a gestão de pessoas) que antes estava materializada em um Plano de Institucional de Desenvolvimento de Pessoas; a falta de compreensão de alguns gestores das finalidades e objetivos do IFPA e do novo modelo de gestão integrada inerente à implementação da nova institucionalidade em termo da concepção da cultura organizacional; a inexistência de um sistema de gestão que atenda e integre os processos de

Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão; a inexistência de uma cultura de Planejamento Institucional. E como força identifica-se o compromisso, o empenho e a qualificação de servidores e a admissão de novos servidores para que os propósitos institucionais fossem cumpridos; o potencial tecnológico adquirido pelo IFPA para potencializar a área de Tecnologia da Informação e comunicação, o que atende aos objetivos estratégicos institucionais.

Diante do exposto, adotamos como estratégias alternativas para o desenvolvimento das ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão no ano de 2010:

- a) Descentralização da gestão administrativa e de ensino, em virtude da expansão da oferta;
- b) Assinaturas de convênios e parcerias com o estado e município;
- c) Uso de recursos institucionais, transporte, recursos áudios-visuais, recursos acadêmicos de laboratório, acervo bibliográfico;
- d) Conscientização e mobilização do Corpo docente dos Campi;
- e) Aplicação de inovações tecnológicas;
- f) Diversificação de métodos e técnicas de ensino, com o desenvolvimento da educação à distância e da pedagogia da alternância possibilitando a aplicação dos serviços educacionais nas áreas de difícil acesso.
- g) Desenvolvimento de programas de iniciação científica e iniciação a docência;
- h) Aplicação de estudos e projetos de extensão as comunidades.
- i) Manutenção e expansão dos grupos de pesquisa na Plataforma Lattes do CNPq;
- j) Promoção de associações entre instituições de ensino e pesquisa na forma de cooperação técnico-científica e educacional, para o desenvolvimento de pesquisa em rede, e para capacitação do corpo docente efetivo e dos servidores técnicos administrativos;
- k) Promoção de oficinas, seminários, congressos e outros eventos de forma a divulgar para a sociedade os resultados da pesquisa desenvolvidos no IFPA; dos servidores do IFPA;
- l) Elaboração de projetos institucionais que visam à concessão de bolsas de mestrado e doutorado em sintonia com o Plano de Qualificação Institucional Docente Técnico (PIQD Tec) fomentado pela CAPES;
- m) Implantação do Núcleo de Inovação Tecnológica ó NIT;

- n) Aprovação de projetos de pesquisas e inovação tecnológica junto aos órgãos de fomento;

2.3 Programas de Governo executados pelo IFPA

Quadro 186 Lista geral dos Programas executados pelo IFPA

RELAÇÃO GERAL DOS PROGRAMAS FINALÍSTICOS				
Ord	Código	Nome do Programa	Responsável no IFPA	Público Alvo
1.	1061	Brasil Escolarizado	Eliezer Mouta Tavares	Crianças, Adolescentes e Jovens
2.	1062	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	Eliezer Mouta Tavares	Jovens e adultos que buscam formação profissional técnica, e superior tecnológica e professores da educação básica e da educação profissional
3.	1448	Qualidade na Escola- PARFOR	Eliezer Mouta Tavares Ana Cássia Sarmiento Ferreira	Professores e Profissionais da Educação Básica (educação infantil, ensino fundamental e Ensino médio)
4.	1377	Educação Para a Diversidade e Cidadania- PROCAMPO	Vera Lucia Martins Figueiredo	Professores em exercício das escolas Rurais
5.	1377	Educação para Diversidade e Cidadania ó ETNICO-RACIAL	Maria Helena Rocha	Professores em exercício da rede pública de ensino
6.	1377	Educação para Diversidade e Cidadania ó SABERES DA TERRA	Fernando Sarmiento Favacho	Os jovens agricultores familiares de 18 a 29 anos que não concluíram o ensino fundamental.
APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS E ÁREAS				
Ord	Código	Nome do Programa	Responsável no IFPA	Público Alvo
1.	1067	Gestão da Política de Educação	Eliezer Mouta Tavares	Governo
2.	0089	Previdência de Inativos e Pensionista da União	Eliezer Mouta Tavares	Servidores públicos federais titulares de cargos efetivos, servidores inativos, dependentes e pensionistas
APOIO ADMINISTRATIVO				
Ord	Código	Nome do Programa	Responsável na Unidade	Público Alvo
1.	00750	Apoio Administrativo	Eliezer Mouta Tavares	Governo
OPERAÇÕES ESPECIAIS				
Ord	Código	Nome do Programa	Responsável no IFPA	Público Avo
1.	0901	Operações Especiais: cumprimento de Sentenças Judiciais	Eliezer Mouta Tavares	Operações Especiais: cumprimento de Sentenças Judiciais

2.3.1 Execução dos Programas de Governo no IFPA

Quadro 196 Demonstrativo de Execução por Programa de Governo

Identificação do Programa de Governo	
Código no PPA:1061	Denominação: BRASIL ESCOLARIZADO
Tipo do Programa:FINALISTICO	
Objetivo Geral:Contribuir para a universalização da Educação Básica, assegurando equidade nas condições de acesso e permanência.	

Objetivos específicos:						
Gerente: ADALBERTO DOMINGOS DA PAZ					Responsável: Ministério da Educação	
Indicadores para avaliação: ALUNO MATRICULADO						
Público alvo: Crianças, adolescentes e jovens						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
4.028.354,00	4.028.354,00	3.986.005,42	3.118.233,03		2.849.111,60	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Aluno Matriculado	01/jan/10	3.003	2.500	100%	83%
Fórmula de cálculo do Índice						
Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1062				Denominação: Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica		
Tipo do Programa: FINALISTICO						
Objetivo Geral: Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade						
Objetivos específicos: Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional						
Gerente: ELIEZER MOREIRA PACHECO					Responsável: Ministério da Educação	
Indicadores para avaliação: Aluno Matriculado						
Público alvo: Jovens e adultos que buscam formação profissional técnica, e superior tecnológica e professores da Educação Básica e da Educação Profissional						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
62.274.160,00	79.774.160,00	78.102.051,52	73.124.715,21		72.892.560,12	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
2	Aluno Matriculado	01/jan/10	24.495	24.495	100%	100%
Fórmula de cálculo do Índice						
Não se Aplica						
Análise do Resultado Alcançado						
Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1448				Denominação: Qualidade na Escola		
Tipo do Programa: FINALISTICO						
Objetivo Geral: Expandir e melhorar a qualidade da educação básica						

Objetivos específicos: Ampliar a oferta de meios de capacitação e formação inicial e continuada						
Gerente: MARIA DO PILAR LACERDA ALMEIDA E SILVA					Responsável: Ministério da Educação	
Indicadores para avaliação: PROFISSIONAL BENEFICIADO						
Público alvo: Alunos e Professores da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio)						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
1.693.545,00	1.693.545,00	1.690.272,42	1.532.647,38		1.447.166,38	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
3	Profissional Beneficiado	01/jan/10	3.200	1.843	100%	58%
Fórmula de cálculo do Índice						
Não se Aplica						
Análise do Resultado Alcançado						
Não foram atingidos os objetivos, devido as adversidades de nosso Estado no momento da efetivação de matrículas em salas de aulas, estamos realizando todos os esforços para atendimento da meta já que o projeto iniciou em 2010 e se estenderá até 2014, houve também um atraso na descentralização, que colaborou com a não otimização das ações.						
Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1067			Denominação: Gestão da Política de Educação			
Tipo do Programa: Apoio às Políticas Públicas						
Objetivo Geral: Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação						
Objetivos específicos: Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho,						
Gerente: PAULO EDUARDO NUNES DE MOURA ROCHA					Responsável: Ministério da Educação	
Indicadores para avaliação: Servidor Capacitado						
Público alvo: GOVERNO						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
100.000,00	100.000,00	94.762,76	77.782,76		77.782,76	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
4	Servidor Capacitado	01/jan/10	80	80	100%	100%
Fórmula de cálculo do Índice						
Não se Aplica.						
Análise do Resultado Alcançado						
Os objetivos/metras foram alcançados com a capacitação de 80 servidores de acordo com o planejamento.						
Identificação do Programa de Governo						

Código no PPA: 0089		Denominação: Previdência de Inativos e Pensionistas da União				
Tipo do Programa: Apoio às Políticas Públicas						
Objetivo Geral: Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes						
Objetivos específicos: Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas						
Gerente: Governo Federal					Responsável: MEC	
Indicadores para avaliação: Pessoa Beneficiada						
Público alvo: Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, inativos, dependentes e pensionistas						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
21.115.836,00	24.385.836,00	24.188.112,83	24.188.112,83		24.188.112,83	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
5	Pessoa Beneficiada	01/jan/2010	380	411	100%	108%
Fórmula de cálculo do Índice						
Não se Aplica						
Análise do Resultado Alcançado						
Texto; Foram pagos proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos do Poder Executivos de acordo com projetado.						
Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 00750		Denominação: Apoio Administrativo				
Tipo do Programa: Apoio às Políticas Públicas						
Objetivo Geral: Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos						
Objetivos específicos: Atender servidores com benefícios						
Gerente: WESLLYNTON LUIZ DA SILVA DE OLIVEIRA					Responsável: MEC	
Indicadores para avaliação: Servidores Atendidos						
Público alvo: Governo						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
3.747.253,00	5.797.4890,00	5.554.552,00	5.554.552,00		5.554.552,00	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
6	Servidor Atendido	01/jan/10	1.527	1.517	100%	100%
Fórmula de cálculo do Índice						
Não se Aplica.						
Análise do Resultado Alcançado						

Em 2010 o IFPA, recebeu recursos para atender despesas com: Assistência Médica e Odontológica, Assistência Pré-escolar ,Auxilio Transporte e Auxilio Alimentação,com previsão de atendimento de 117 crianças atendidas,940 pessoas atendidas,402 servidores beneficiados e 1.527 servidores beneficiados.com resultados atingidos.

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0901			Denominação: Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais			
Tipo do Programa: Operações Especiais						
Objetivo Geral:Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais						
Objetivos específicos:Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais						
Gerente: Governo Federal					Responsável: Ministério da Educação	
Indicadores para avaliação:						
Público alvo:						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
6.251.930,00	6.248.361,00	6.248.360,50	4.087.965,38		4.087.965,38	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
7	Texto	01/jan/10	Não se Aplica	Não se Aplica	Não se Aplica	Não se Aplica
Fórmula de cálculo do Índice						
Não se Aplica						
Análise do Resultado Alcançado						
O Resultado pelos valores estabelecidos para pagamento de sentenças judiciais e precatórios, foram executados de acordo com determinações dos Tribunais.						

Fonte: SIMEC

2.3.2 Execução Física das ações realizadas pelo IFPA

Quadro 20 - Execução Física das Ações Realizadas

Execução Física das Ações Realizadas pela Unidade									
Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta		Meta a ser realizada em 2011
							Prevista	Realizada	
28	846	0901	005	OP	3	Sentença judicial	Não se Aplica	Não se Aplica	Não se Aplica
09	272	0089	0181	OP	3	Pessoa	380	411	440

						Beneficiada			
12	363	1062	09HB	A	3	Contribuição União	Não se Aplica	Não se Aplica	Não se Aplica
12	363	1062	1H10	A	1	Und.Implantada	11	11	5
12	363	1062	1H10	P	1	Und.Implantada	1	1	Não se Aplica
12	331	0750	2011	A	3	Serv.Benef	402	272	272
12	301	0750	2004	A	3	Pessoa Benef.	940	800	1.660
12	306	0750	2012	A	3	Serv.Benef	1.527	1.512	1.027
12	365	0750	2010	A	3	Criança	117	155	129
12	122	0750	20CW	A	3	Serv.Benef	891	891	1.027
12	363	1062	2992	A	3	Aluno	24.495	24.495	26.000
12	363	1062	2994	A	3	Aluno	230	230	11.042
12	128	1067	4572	A	3	Servidor	100	100	Não se Aplica
12	363	1062	6301	A	3	Títulos	1.500	1.500	10.000
12	128	1448	6333	P	3	Prof.	3.200	1.843	Não se Aplica
12	122	1062	7L90	P	4	Und,Amp	1	0	Não se Aplica
12	122	1061	8429	P	3	Aluno	3.003	2.500	2.000
12	128	1062	8650	A	3	Und.Reest.	6	6	10

Fonte: SIMEC

2.4 Desempenho Orçamentário e Financeiro

2.4.1 Programação Orçamentária da Despesa

Quadro 216 Identificação das Unidades Orçamentárias

Denominação das Unidades	Código da UO de vinculação	Código SIAFI da UGO de vinculação
Campus Abaetetuba	26416	158508
Campos Altamira		158507
Campus Belém		158306
Campus Bragança		158506
Campus Breves		Breves
Campus Castanhal		158308
Campus Conceição do Araguaia		158509
Campus Industrial Marabá		158512
Campus Itaituba		158567
Campus Rural Marabá		158307
Campus Santarém		158518
Campus Tucuruí		158481

2.4.1.1 Programação de Despesas Correntes

Quadro 22 - Programação das Despesas Correntes

Demonstrativo Geral da Programação das Despesas Correntes do IFPA								
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 ó Pessoal e Encargos Sociais		2 ó Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
Exercícios		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	R\$ 55.404.035,00	R\$ 79.261.748,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 17.170.402,00	R\$ 19.698.470,00	
	PLOA	R\$ 55.404.035,00	R\$ 79.261.748,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 17.170.402,00	R\$ 19.698.470,00	
	LOA	R\$ 55.404.035,00	R\$ 79.261.748,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 11.769.268,00	R\$ 19.698.470,00	
CRÉDITOS	Suplementares	R\$ 27.137.268,00	R\$ 23.400.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 5.960.613,00	R\$ 2.050.237,00	
	Especiais	Abertos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 22.904,00	R\$ 0,00
		Reabertos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Extraordinários	Abertos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
		Reabertos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Créditos Cancelados	-R\$ 3.501.970,00	-R\$ 3.569,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Outras Operações	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
TOTAL		R\$ 189.847.403,00	R\$ 261.181.675,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 57.149.725,00	R\$ 61.145.647,00	

Fonte: Fonte: PROAD/DIPOF/IFPA/2011

2.4.1.2 Programação de Despesas de Capital

Quadro 23 - Programação das Despesas de Capital

Demonstrativo Geral do Exercício IFPA							
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital					
		4 ó Investimentos		5 ó Inversões Financeiras		6- Outras Despesas de Capital	
Exercícios		2009	2010	2009	2010	2009	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	R\$ 2.498.955,00	R\$ 29.226.035,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	PLOA	R\$ 2.498.955,00	R\$ 29.226.035,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	LOA	R\$ 2.498.955,00	R\$ 29.976.035,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CRÉDITOS	Suplementares	R\$ 1.212.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Especiais	Abertos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
		Reabertos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Extraordinários	Abertos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
		Reabertos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Créditos Cancelados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Outras Operações	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
TOTAL		R\$ 8.708.865,00	R\$ 88.428.105,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Fonte:PROAD/DIPOF/IFPA/2011

2.4.1.3 Quadro Resumo da Programação de Despesas

Quadro 24 - Quadro Resumo da Programação de Despesas

Demonstrativo Geral do Quadro Resumo da Programação de Despesas e Reserva de Contingência do IFPA							
Origem dos Créditos Orçamentários		7-Despesas Correntes		8-Despesas de Capital		9 ó Reserva de Contingência	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
Exercícios		2009	2010	2009	2010	2009	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	R\$ 72.574.437,00	R\$ 98.960.218,00	R\$ 2.498.955,00	R\$ 29.226.035,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	PLOA	R\$ 72.574.437,00	R\$ 98.960.218,00	R\$ 2.498.955,00	R\$ 29.226.035,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	LOA	R\$ 67.173.303,00	R\$ 98.960.218,00	R\$ 2.498.955,00	R\$ 29.976.035,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CRÉDITOS	Suplementares		R\$ 33.097.881,00	R\$ 25.450.237,00	R\$ 1.212.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Especiais	Abertos	R\$ 22.904,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
		Reabertos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Extraordinários	Abertos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
		Reabertos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Créditos Cancelados		-R\$ 3.501.970,00	-R\$ 3.569,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Outras Operações		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL		R\$ 241.940.992,00	R\$ 322.327.322,00	R\$ 8.708.865,00	R\$ 88.428.105,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Fonte: PROAD/DIPOF/IFPA/2011

2.4.1.4 Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Quadro 25 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 ó Pessoal e Encargos Sociais	2 ó Juros e Encargos da Dívida	3 ó Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	158307	20665142686060001	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 8.392,00
		158308	20665142686060001	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.400,00
		158306	12122106722720001	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 403,66
		158307	1236310621H100001	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.268,00
		158507	1236310621H100001	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 55.387,65
		158508	1236310621H100001	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 29.952,68
		158306	12363106263580001	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 219.000,00
		158308	12363106263580001	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 61.300,00
		158481	12363106263580001	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 289.865,05
		158518	12363106263580001	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 47.000,00
		158306	12363106263800001	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 46.533,75
		158307	12363106263800001	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 26.905,40
		158308	12363106263800001	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 158.890,80
		158506	12363106263800001	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 47.074,42
		158507	12363106263800001	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 203.782,07
		158508	12363106263800001	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 222.871,40
		158512	12363106263800001	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.000,00
		158518	12363106263800001	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 313.415,00
		158306	12306106187440001	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 196.797,44
		158306	12422137787510001	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 28.566,98
	Recebidos	-	-	-	-	-
Movimentação	Concedidos	-	-	-	-	-

Natureza da Movimentação de Crédito	UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital			
			4 ó Investimentos	5 ó Inversões Financeiras	6 ó Amortização da Dívida	
Externa	Recebidos	153173	1212810612C950001	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 10.291,75
		153173	12306106187440001	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 196.797,44
		154003	12847144820CV0001	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 32.020,00
		153173	12363106282520001	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.203.989,87
		153173	12422137787510001	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 572.331,20
		150016	12363106263800001	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.761.761,41
		158150	12363106229920016	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 63.856,83
		150016	12363106263580001	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 634.685,81
		158150	12363106286500016	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 245.804,02
		150016	12363106220AW0001	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 72.480,00
		150016	24128100868670001	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 132.692,72
		150016	1236310621H100001	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 993.983,70
		490002	21128142744480001	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 352.608,53
		150014	12122106722720001	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.403,66
		373001	21363135083700001	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 50.516,58
		150016	20665142686060001	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 10.792,00
Movimentação Interna	Concedidos	158307	19571047189770001	R\$ 9.970,66	R\$ 0,00	R\$ 0,00
		158308	19571047189770001	R\$ 9.985,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
		158481	12363106263580001	R\$ 342.504,95	R\$ 0,00	R\$ 0,00
		158508	12363106282520001	R\$ 575.656,94	R\$ 0,00	R\$ 0,00
		158307	12363106263800001	R\$ 300.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
		158507	12363106263800001	R\$ 300.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Recebidos	-	-	-	-	-

Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	150016	12363106263800001	R\$ 610.718,96	R\$ 0,00	R\$ 0,00
		153173	12363106282520001	R\$ 1.187.528,30	R\$ 0,00	R\$ 0,00
		158150	1236310621H100016	R\$ 6.874.738,96	R\$ 0,00	R\$ 0,00
		153173	12128106184290001	R\$ 84.900,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
		150016	12363106263580001	R\$ 342.504,95	R\$ 0,00	R\$ 0,00
		150016	19571047189770001	R\$ 19.955,66	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Fonte: PROAD/DIPOF/IFPA/2011

2.4.1.5 Análise crítica das Concessões e Recebimento de Créditos Orçamentários por Movimentação Interna e Externa.

Com base nos dados apresentados nos quadros 7, 8 e 9, observa-se que no exercício de 2010 a Lei Orçamentária Anual (LOA), consignou para o Instituto Federal do Pará, Unidade Orçamentária (UO) composta pela Reitoria e 11 campi (Abaetetuba, Altamira, Belém, Bragança, Castanhal, Conceição do Araguaia, Industrial Marabá, Rural Marabá, Itaituba, Santarém e Tucuruí) o valor total de R\$ 128.936.253,00. Comparando este valor ao montante constante no PLOA, R\$ 128.186.253,00, constata-se um acréscimo de R\$ 750.000,00 na categoria despesa de capital, grupo investimento o qual decorreu de emenda parlamentar visando à continuidade das ações referentes à expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, especificamente com a implantação do Polo Belterra, no município de Santarém/PA e também a ampliação da infraestrutura física do campus Belém.

Considerando que as unidades CEFET, EAFC e EAFM tiveram orçamentos individualizados em 2009 em virtude de estarem em processo transição para adequação a estrutura de Instituto Federal, nos termos Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, os valores de suas programações foram consolidados para fins de comparação. Dessa forma, ficou evidenciado que a variação total na programação de despesas constante na LOA do ano de 2009 para 2010 corresponde a 85,06%, situação justificada pela expansão do Instituto em decorrência da implantação de 08 novas unidades, assim como melhorias da infraestrutura das unidades existentes, com o intuito de melhor atender as demandas sociais.

Há que se ressaltar que o grupo de investimentos foi o que apresentou maior crescimento de um ano para o outro, visto que no exercício de 2009 a LOA informava o valor de R\$ 2.498.955,00 e em 2010 R\$ 29.976.035,00 demonstrando uma variação de 1.099,54 % que conforme mencionado anteriormente é explicado pela necessidade de construir unidades do IFPA nos interiores do estado do Pará, bem como reestruturar as unidades já existentes.

As despesas com pessoal e encargos sociais conexas as outras despesas correntes também foram significativas com percentual de 47,32%, resultante do aumento do número de servidores (docentes e técnicos administrativos) contratados para atuarem nos campi, assim como das despesas necessárias a manutenção das unidades, como limpeza e conservação, vigilância, água e esgoto, energia elétrica, dentre outros. Além da execução de programas como: Universidade Aberta do Brasil ó UAB, Apoio a Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores e Profissionais da Educação Básica ó PARFOR e Capacitação de Servidores em processo de Qualificação e Requalificação.

É importante destacar que durante o exercício de 2010, houve a abertura de créditos adicionais suplementares para atender despesas com pessoal haja vista o ingresso de novos servidores para atenderem as demandas dos campi o que impactou diretamente nos benefícios da Folha de Pagamento. Aliada a essa situação está o pagamento da Gratificação Específica de Atividade Docente do Ensino Básico Técnico e Tecnológico ó GEDBT, que trata a Lei 11.784/2008, tendo em vista o disposto na Orientação Normativa SRH/MP nº 05, de 28/10/2009. Mais ainda o custeio de outras despesas correntes necessárias para a manutenção da Reitoria e dos campi, inclusive pagamento de auxílio alimentação.

No que diz respeito aos Créditos recebidos por movimentação interna e externa no Exercício 2010 verifica-se que os internos tiveram relevância na execução orçamentária do Instituto, à medida que serviram para custear despesas correntes relacionadas às atividades de manutenção das unidades, além de programas como: Implementação e Manutenção do Sistema de Informação da Educação Profissional; Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional - PROEJA; Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional; Apoio a Alimentação Escolar na Educação Básica; Educação Profissional e Tecnológica a Distância e-TEC BRASIL; Apoio a inserção das Temáticas de Cidadania, Direitos Humanos e Meio Ambiente, Assistência ao Estudante, entre outros. Além disso, foram destinados significativamente para investimentos, especialmente nas obras de estruturação dos campi e aquisição de móveis e equipamentos.

A procedência de tais créditos foi na sua maioria das UGø: 150016 (SETEC) e 153173 (FNDE) e várias Unidades Gestoras do Instituto tiveram participação na execução, conforme se observa nas concessões internas com destaque para:

Campus Belém (UG 158306), que recebeu créditos significativos para custeio em virtude dos Programas PROEJA, Merenda Escolar, e-TEC Brasil e Inserção das Temáticas de Cidadania, Direitos Humanos e Meio Ambientes na Educação. E nos investimentos os valores repassados foram destinados para o Projeto Segundo Tempo. Vale ressaltar, Créditos recebidos da UG 158150, Instituto Federal do Amapá na categoria Investimentos foram para a conclusão das obras de construção daquele Instituto; Campus Tucuruí (UG 158481), cujos créditos com maior destaque tanto para custeio, quanto para investimentos foram para o Programa PROEJA Fic; Campus Marabá Rural (UG 158307) e Campus Castanhal (UG 158308), que receberam créditos expressivos para custeio e investimentos relativos PROEJA, Assistência ao Estudante, Projeto relacionado às pesquisas e desenvolvimento da piscicultura, entre outros.

No tange as movimentações Externas destacam-se os créditos da UO 490002/SPOA Ministério do Desenvolvimento Agrário referente ao termo de Cooperação Técnica feito com o Campus Castanhal para formação de agentes técnicos, assim como o Campus Rural Marabá. Os créditos da UO 373001 DAF-IN CRA destinados ao Campus Rural Marabá tendo em vista a cobertura de despesas com curso técnico em Agropecuária integrado ao ensino médio em agra ecologia. Além disso, o Ministério das Comunicações destinou créditos para o Programa Capacitação de Multiplicadores ó Tele centros.

2.4.2 Execução Orçamentária da Despesa

2.4.2.1 Execução Orçamentária de Créditos originários da Unidade

2.4.2.1.1 Despesas por Modalidade de Contratação

Quadro 26 - Despesas por Modalidade de Contratação: Créditos Originários

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2009	2010	2009	2010
1-Modalidade de Licitação				
Convite	R\$ 27.842,38	R\$ 206.324,83	R\$ 27.842,38	R\$ 206.324,83

Tomada de Preços	R\$ 387.172,96	R\$ 270.605,37	R\$ 387.172,96	R\$ 217.048,56
Concorrência	R\$ 886.521,24	R\$ 215.313,20	R\$ 886.521,24	R\$ 215.313,20
Pregão	R\$ 6.477.433,54	R\$ 6.005.643,44	R\$ 6.308.688,16	R\$ 5.808.944,77
Concurso	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Consulta	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Registro de Preços	R\$ 808.847,88	R\$ 5.719.548,75	R\$ 808.847,88	R\$ 5.532.370,59
2- Contratações Diretas				
Dispensa	R\$ 2.569.024,44	R\$ 2.977.666,47	R\$ 2.538.684,31	R\$ 2.910.671,31
Inexigibilidade	R\$ 567.792,79	R\$ 488.507,88	R\$ 567.319,31	R\$ 443.357,79
3-Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	R\$ 153.845,81	R\$ 101.729,82	R\$ 153.845,81	R\$ 101.729,82
4-Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha	R\$ 79.022.949,40	R\$ 103.815.313,76	R\$ 79.022.949,40	R\$ 103.815.313,76
Diárias	R\$ 720.285,15	R\$ 1.933.893,60	R\$ 718.888,45	R\$ 1.932.981,09
5-Outros	R\$ 2.055.159,09	R\$ 6.943.681,59	R\$ 2.052.959,09	R\$ 5.243.001,48

Fonte:PROAD/DIPOF/IFPA/2011

2.4.2.1.2 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Quadro 27 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa: Créditos Originários

Despesas de Correntes por Grupo e Elemento de Despesa de Créditos Originários do IFPA								
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 óDespesas de Pessoal								
1º elemento de despesa	R\$ 42.488.896,00	R\$ 53.914.247,08	R\$ 42.240.346,66	R\$ 53.914.247,08	R\$ 3.626,00	R\$ 2.160.395,12	R\$ 42.240.346,66	R\$ 53.914.247,08
2º elemento de despesa	R\$ 16.222.188,42	R\$ 18.325.097,19	R\$ 15.755.896,59	R\$ 18.325.097,19	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 15.775.896,59	R\$ 18.325.097,19
3º elemento de despesa	R\$ 9.016.317,16	R\$ 11.386.630,60	R\$ 9.016.317,16	R\$ 11.386.630,60	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 9.016.317,16	R\$ 11.386.630,60

Demais elementos do grupo	R\$ 9.011.573,88	R\$ 16.196.851,08	R\$ 9.007.947,88	R\$ 14.036.455,96	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 9.007.947,88	R\$ 14.036.455,96
2 ó Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2º elemento de despesa	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
3º elemento de despesa	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Demais elementos do grupo	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
3- Outras Despesas Correntes								
1º elemento de despesa	R\$ 4.977.130,08	R\$ 5.006.667,99	R\$ 3.901.489,47	R\$ 3.926.267,07	R\$ 1.075.640,61	R\$ 1.090.412,92	R\$ 3.872.033,14	R\$ 3.926.267,07
2º elemento de despesa	R\$ 4.029.992,92	R\$ 3.926.267,07	R\$ 3.720.393,88	R\$ 3.916.255,07	R\$ 355.326,34	R\$ 152.299,53	R\$ 3.684.159,79	R\$ 3.603.247,61
3º elemento de despesa	R\$ 2.222.431,89	R\$ 3.513.980,90	R\$ 1.867.105,55	R\$ 3.361.681,37	R\$ 309.599,04	R\$ 139.527,07	R\$ 1.738.853,02	R\$ 3.324.263,64
Demais elementos do grupo	R\$ 5.598.171,57	R\$ 8.832.515,34	R\$ 5.538.221,07	R\$ 8.623.051,85	R\$ 93.180,76	R\$ 69.936,42	R\$ 5.496.755,98	R\$ 8.608.385,06

Fonte: PROAD/DIPOF/IFPA/2011

2.4.2.1.3 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Quadro 28 - Despesas Capital por Grupo e Elemento de Despesa: Créditos Originários

Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa de Créditos Originários do IFPA								
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4 - Investimentos								

1º elemento de despesa	R\$ 2.150.817,61	R\$ 14.940.671,63	R\$ 1.606.933,81	R\$ 5.478.588,78	R\$ 543.883,80	R\$ 9.551.735,55	R\$ 1.605.982,90	R\$ 5.305.232,44
2º elemento de despesa	R\$ 1.094.965,08	R\$ 14.274.068,00	R\$ 1.031.054,87	R\$ 5.388.936,08	R\$ 63.910,21	R\$ 8.795.479,22	R\$ 1.031.054,87	R\$ 3.725.031,97
3º elemento de despesa	R\$ 4.371,00	R\$ 293.669,63	R\$ 4.371,00	R\$ 264.101,20	R\$ 0,00	R\$ 29.568,43	R\$ 4.371,00	R\$ 260.033,92
Demais elementos do grupo	R\$ 0,00	R\$ 57.006,46	R\$ 0,00	R\$ 57.006,46	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 12.164,66
5 ó Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2º elemento de despesa	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
3º elemento de despesa	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Demais elementos do grupo	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
6 - Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2º elemento de despesa	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
3º elemento de despesa	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Demais elementos do grupo	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Fonte:PROAD/DIPOF/IFPA/2011

2.4.2.1.4 Análise crítica da Execução Orçamentária de Créditos Originários

Conforme demonstrativo apresentado depreende-se que nos exercícios 2009 e 2010 a modalidade de contratação adotada no IFPA foi o Sistema de Registro de Preço que consiste na modalidade de licitação em que a UJ contrata serviços e adquire bens, por intermédio do Sistema de Registro de Preços regulado pelo Decreto 3.931, de 19 de setembro de 2001, e alterações do Decreto 4.342, de 23 de agosto de 2002, neste caso como órgão participante para aquisição, em grande parte, de material permanente em atendimento as demandas dos campi. O percentual de variação nas despesas liquidadas foi 607,12% nesta modalidade de um exercício para o outro. Por conta disso, houve uma ligeira queda na modalidade pregão 7,28% que foi utilizado para aquisição de material de consumo, serviços e parcela de equipamentos. Verificou-se também um aumento na modalidade Convite, no percentual de 641,05% tendo em vista a contratação de serviços de engenharia com realização de obras nos campi Castanhal, Bragança e Altamira. A tomada de preço e a concorrência que decresceram em relação ao ano de 2009 foram utilizadas também para a realização de obras de manutenção das unidades.

O expressivo valor da folha de pagamento, conforme já mencionado anteriormente, foi ocasionado pela contratação de novos servidores para atuarem nos novos campi e complementarem o quadro dos campi já existentes, ajustes salariais, em especial a introdução da Lei 11.784/08, que versa sobre a retribuição por titulação da carreira do magistério do ensino básico tecnológico, conforme já foi mencionado anteriormente.

Constatou-se que o aumento nas contratações diretas foi de 10,50% demonstrando que a gestão está empenhada em reduzir esta modalidade de contratação.

As diárias com aumento de 168,49% de 2009 para 2010, decorreram em grande parte da execução dos programas UAB, PARFOR e ETEC Brasil, devido a necessidade de constante deslocamento dos servidores/docentes para ministrarem aulas nos polos tanto fora, quanto dentro do Estado. Ressalta também o envio de servidores da área administrativa da Reitoria para os campi recém-implantados, tendo em vista a descentralização da execução orçamentária e financeira.

Em se tratando de Suprimento de Fundos, nota-se que houve uma redução significativa na utilização do cartão corporativo do Governo Federal de 33,88% utilizado apenas no campus Belém.

Na execução da despesa corrente por grupo e elemento, observa-se que de 2009 para 2010 as despesas com maior expressividade no grupo de Pessoal e Encargos se mantiveram: ativo, inativo e encargo patronal. Em que pese à análise sobre os valores destinados a Folha de Pagamento é importante destacar o impacto das mesmas sobre o orçamento do IFPA. Situação resultante da contratação de novos servidores, refletindo nos encargos patronais do órgão, reajustes salariais, em especial à introdução da Lei 11.784/08, que versa sobre a retribuição por titulação da carreira do magistério do ensino básico tecnológico e também o aumento no número de concessão de aposentadorias.

Já em relação a outras despesas correntes os gastos com pagamento de pessoa jurídica, se sobressaíram nos dois exercícios. Serviram para custear gastos com energia elétrica, água e esgoto, manutenção dos bens imóveis e demais serviços para custeio dos campi. O gasto com auxílio alimentação teve relevante impacto no orçamento de 2010 com vistas a atender aos servidores ativos contratados. Além da contratação de serviço de vigilância ostensiva e

limpeza e conservação das unidades. Os gastos com material de consumo também foram significativos devido à necessidade de suprir os 11 campi e a reitoria e os programas UAB e PARFOR.

Na execução da despesa de capital as alterações significativas dizem respeito à aquisição de equipamentos de uso comum e laboratoriais, assim como mobiliário em geral para as unidades, principalmente as recém-implantadas, já que o efetivo funcionamento depende de estruturação adequada dos espaços físicos.

Merecem destaque, as obras com uma importante participação na execução dos investimentos. Nesse sentido, é válido ressaltar que o valor de R\$ 2.693.964,60 foi repassado a Fundação de Apoio para atender a complementação de obras dos campi Conceição do Araguaia, Abaetetuba, Bragança e Santarém.

Torna-se válido mencionar, que o campus Belém adquiriu material de consumo classificado indevidamente com orçamento de investimento, no valor de R\$ 293.669,63.

Evidencia-se também que o crédito consignado na LOA para ampliação da infraestrutura física do campus Belém não foi executada em razão da não liberação no exercício da cota financeira pelo órgão superior.

2.4.2.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela Unidade por Movimentação

2.4.2.2.1 Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação

Quadro 29 - Despesas por Modalidade de Contratação: Créditos Originários

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2009	2010	2009	2010
1-Modalidade de Licitação				
Convite	R\$ 108.429,74	R\$ 0,00	R\$ 108.429,74	R\$ 0,00
Tomada de Preços	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Concorrência	R\$ 614.600,24	R\$ 6.874.738,96	R\$ 614.600,24	R\$ 6.693.157,81

Pregão	R\$ 5.982.613,89	R\$ 2.712.891,94	R\$ 5.956.588,77	R\$ 2.657.727,66
Concurso	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Consulta	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2- Contratações Diretas				
Dispensa	R\$ 616.719,59	R\$ 470.264,06	R\$ 616.719,59	R\$ 441.467,56
Inexigibilidade	R\$ 0,00	R\$ 132.892,77	R\$ 0,00	R\$ 132.892,77
3-Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
4-Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Diárias	R\$ 364.846,42	R\$ 858.435,34	R\$ 364.415,12	R\$ 855.381,17
5-Outros	R\$ 29.495.188,79	R\$ 1.871.796,45	R\$ 29.489.188,79	R\$ 1.768.971,45

Fonte: PROAD/DIPOF/IFPA/2011

2.4.2.2 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Quadro 30 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa: Créditos Originários

Despesas de Correntes por Grupo e Elemento de Despesa de Créditos Recebidos por Movimentação do IFPA								
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 ó Despesas de Pessoal								
1º elemento de despesa	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2º elemento de despesa	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2 ó Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2º elemento de despesa	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
3º elemento de despesa								

Demais elementos do grupo	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
3- Outras Despesas Correntes								
1º elemento de despesa	R\$ 0,00	R\$ 1.555.181,22	R\$ 0,00	R\$ 1.531.187,32	R\$ 0,00	R\$ 238.865,42	R\$ 0,00	R\$ 1.493.402,34
2º elemento de despesa	R\$ 0,00	R\$ 1.130.720,15	R\$ 0,00	R\$ 1.025.540,20	R\$ 0,00	R\$ 110.890,70	R\$ 0,00	R\$ 1.025.540,20
3º elemento de despesa	R\$ 0,00	R\$ 1.032.772,20	R\$ 0,00	R\$ 891.854,73	R\$ 0,00	R\$ 102.976,15	R\$ 0,00	R\$ 868.082,65
Demais elementos do grupo	R\$ 0,00	R\$ 2.575.798,38	R\$ 0,00	R\$ 2.308.625,03	R\$ 0,00	R\$ 84.532,40	R\$ 0,00	R\$ 2.274.342,14

Fonte: PROAD/DIPOF/IFPA/2011

2.4.2.2.3 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Quadro 31 - Despesas Capital por Grupo e Elemento de Despesa: Créditos Originários

Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa de Créditos Recebidos por Movimentação do IFPA								
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4 - Investimentos								
1º elemento de despesa	R\$ 0,00	R\$ 7.474.738,96	R\$ 0,00	R\$ 6.874.738,96	R\$ 0,00	R\$ 1.356.534,59	R\$ 0,00	R\$ 6.693.157,81
2º elemento de despesa	R\$ 0,00	R\$ 1.645.607,87	R\$ 0,00	R\$ 289.073,28	R\$ 0,00	R\$ 600.000,00	R\$ 0,00	R\$ 195.073,28
3º elemento de despesa	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Demais elementos do grupo	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
5 - Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2º elemento de despesa	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
3º elemento de despesa	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Demais elementos do grupo	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

6 - Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa	R\$ 0,00							
2º elemento de despesa	R\$ 0,00							
3º elemento de despesa	R\$ 0,00							
Demais elementos do grupo	R\$ 0,00							

Fonte: PROAD/DIPOF/IFPA/2011

2.4.2.2.4 Análise crítica da Execução Orçamentária de Créditos Recebidos

Analisando a execução orçamentária de créditos recebidos por UJ por movimentação verifica-se que os processos licitatórios apresentam um percentual de aumento de aproximadamente 42,98% nos valores liquidados em comparação a 2009, em função da utilização da modalidade de licitação concorrência para contratação de empresa para construção e reestruturação dos Campi. Cabe registrar que a Modalidade Pregão apresenta uma redução de 2009 para 2010 por conta da redução nos créditos recebidos. A utilização dessa modalidade foi em grande parte para atender o programa e-TEC Brasil. Em relação às contratações diretas houve esforços da gestão no sentido de reduzir sua utilização que comparativamente ao exercício anterior apresentou decréscimo.

No que diz respeito à execução dos créditos recebidos por grupo e elemento de despesa, nas correntes os empenhos com serviços terceirizados (vigilância, apoio administrativo), passagens e pessoa jurídica se destacaram. O primeiro decorrente da necessidade de segurança nas unidades do IFPA e limpeza e conservação, o segundo para custear as viagens dos servidores que atuam no programa e-TEC Brasil, UAB, além dos treinamentos de servidores como, por exemplo, o curso de formação de gestores em Brasília e o terceiro para manutenção dos bens móveis e imóveis da unidade e a merenda escolar. Cabe ressaltar as despesas com assistência aos estudantes para os campi Belém, Castanhal, Santarém e Tucuruí, Proeja, Pró-Funcionário e também a terceira fase de multiplicação de tele centros cujo recurso é oriundo do Ministério das Comunicações.

Nos investimentos, merecem destaque as obras e aquisições de equipamentos para os campi. Aqui cabe destacar os gastos correntes e investimentos com a continuidade dos cursos em andamento do PROEJA Fic executado pelo campus Tucuruí. Ressalta-se ainda que o valor R\$ de 1.092.942,00 empenhado para a Fundação de Apoio foi destinado para atender despesas de custeio e de capital do Projeto e-TEC -Brasil.

Merece destaque os recursos recebidos para as obras do Instituto Federal de Educação ciência e tecnologia do Amapá (IFAP) executados pelo Campus Belém, em virtude do então Centro Federal de Educação Ciência e tecnologia do Pará (CEFET-PA) a responsabilidade para a construção daquele Instituto.

A implementação do Projeto Segundo Tempo visando a construção de quadras esportivas foi repassada aos campi de Altamira e Marabá rural. A primeira executou, o segundo devido inviabilidade para execução foi utilizado pela Reitoria para a conclusão das obras do prédio da Reitoria.

2.4.3 Indicadores Institucionais

Vejam os a seguir resumos das principais características dos indicadores de desempenho

Quadro 32 -Quadro Resumo dos Indicadores de Gestão do TCU para Institutos Federais

Nº do Indicador	Indicador	Observações	Fórmula de Cálculo
1	<i>Relação Candidato / Vaga</i>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ OBJETIVO: Identificar a relação candidato/vaga. ✓ DEFINIÇÕES: <ul style="list-style-type: none"> a) Inscrições = número de inscrições para vestibular e processos seletivos; b) Vagas Ofertadas = número de vagas ofertadas em Editais de Oferta de Vagas por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso. c) Em caso de resultado fracionado, deve-se considerar duas ordens decimais. 	$\text{Candidato / vagas} = \frac{\text{Inscrições}}{\text{Vagas}}$
2	<i>Relação de Ingressos / Alunos</i>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ OBJETIVO: Quantificar a taxa de Ingressos em relação ao total de alunos. ✓ DEFINIÇÕES: <ul style="list-style-type: none"> a) O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas). b) Ingressos: número de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso. c) Alunos Matriculados 	$\text{Relação de Ingressos/Aluno} = \frac{\text{Numero de Ingressos} \times 100}{\text{Alunos matriculados}}$
3	<i>Relação de Concluintes / Alunos</i>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ OBJETIVO: Quantificar a taxa de concluintes em relação ao total de alunos. ✓ DEFINIÇÕES: <ul style="list-style-type: none"> a) O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano. b) Concluinte é o aluno que integralizou os créditos, está apto a colar grau. 	$\text{Relação de Concluintes/Aluno} = \frac{\text{Numero de concluintes} \times 100}{\text{Alunos Matriculados}}$

4	Índice de Eficiência Acadêmica	<ul style="list-style-type: none"> ✓ OBJETIVO: Quantificar a eficiência da Instituição. ✓ DEFINIÇÕES: <ul style="list-style-type: none"> a) Concluinte é o aluno que integralizou os créditos, está apto a colar grau. b) Ingressos: número de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso. 	<hr/> <p>Índice de Eficiência Acadêmica =</p> $\frac{\hat{U} \text{ Números de concluintes}}{\hat{U} \text{ Números de Ingressos ocorridos por período equivalente}} \times 100$ <hr/>
5	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	<ul style="list-style-type: none"> ✓ OBJETIVO: Quantificar a taxa de retenção do fluxo escolar em relação ao total de alunos. ✓ DEFINIÇÕES: <ul style="list-style-type: none"> a) O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano. b) Retenção Escolar refere-se à sub-divisão: reprovação e trancamento. 	<hr/> <p>Índice de Retenção ao Fluxo Escolar =</p> $\frac{\text{Números de alunos retidos} \times 100}{\text{Alunos matriculados}}$ <hr/>
6	Relação Alunos / Docente em Tempo Integral	<ul style="list-style-type: none"> ✓ OBJETIVO: Quantificar o Número de Alunos por Docente em Tempo Integral. ✓ DEFINIÇÕES: <ul style="list-style-type: none"> a) O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano. b) O Docente em tempo integral (efetivo e em contrato temporário) presta atividades acadêmicas exclusivamente em sala de aula, equivalente ao regime de trabalho de 40 horas semanais (quantidade em 20h, multiplica-se por 0,5, e quantidade em 40h e DE multiplica-se por 1). 	<hr/> <p>Relação Alunos /Docentes em Tempo Integral =</p> $\frac{\text{Total de Alunos Matriculados}}{\text{Total de Docente}}$ <hr/>
7	Índice de Titulação do Corpo Docente	<ul style="list-style-type: none"> ✓ OBJETIVO: Quantificar o Índice de Titulação do Corpo Docente (Efetivo e Substitutos) ✓ DEFINIÇÕES: A titulação do Corpo Docente é dividida em 5 sub-grupos sendo eles Graduado (P 1), Aperfeiçoado (P2), Especialista (P 3), Mestre (P4) e Doutor (P5), onde P=Peso. 	<hr/> <p>Relação Alunos /Docentes em Tempo Integral =</p> $\frac{G \times 1 + A \times 2 + E \times 3 + M \times 4 + D \times 5}{G + A + E + M + D}$ <hr/>

8	<p><i>Gastos Correntes/ Aluno</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ OBJETIVO: Quantificar os Gastos por Aluno, por Região e para o País. ✓ DEFINIÇÕES: <ul style="list-style-type: none"> a) Consideraram-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, Inativos e pensionistas. b) O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano. 	<p>Gastos correntes/Aluno = $\frac{\text{Total de Gastos}}{\text{Total de Alunos Matriculados}}$</p>
9	<p><i>Percentual de Gastos com Pessoal</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ OBJETIVO: Quantificar o gasto total com pessoal em relação aos gastos totais. ✓ DEFINIÇÕES: <ul style="list-style-type: none"> a) GASTO COM PESSOAL: Gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios. b) GASTOS TOTAIS: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa. 	<p>Percentual de gastos com pessoal = $\frac{\text{Total de Gastos com Pessoal} \times 100}{\text{Gastos Total}}$</p>
10	<p><i>Percentual de Gastos com Outros Custeios (Exceto benefícios)</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ OBJETIVO: Quantificar o percentual de gasto com Outros Custeios em relação aos gastos totais. ✓ DEFINIÇÕES: <ul style="list-style-type: none"> a) GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS: gastos totais de OCC menos (-) benefícios e PASEP, investimentos e inversões financeiras, Onde: o Total de gastos com outros custeios = Total de gastos com outras despesas correntes ó (Assistência pré-escolar + auxílio transporte + auxílio alimentação); b) GASTOS TOTAIS: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa. 	<p>Percentual de gastos com outros custeios = $\frac{\text{Total de Gastos com Outros Custeios} \times 100}{\text{Gastos Totais}}$</p>

<p>11</p>	<p>Percentual de Gastos com Investimentos (Em relação aos gastos totais)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ OBJETIVO: Quantificar o percentual dos gastos em Investimentos e Inversões Financeiras em relação aos gastos totais. ✓ DEFINIÇÕES: <ul style="list-style-type: none"> a) INVESTIMENTOS: Despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de Caráter comercial ou financeiro. b) INVERSÕES FINANCEIRAS: Despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros. c) GASTOS TOTAIS: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa. 	<hr/> <p>Percentual de Gastos com Investimentos=</p> $\frac{\text{Total de Gastos com Despesas de Investimentos}}{\text{Gastos Totais}}$ <hr/>
<p>12</p>	<p>Número de Alunos Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Per Capta Familiar</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ OBJETIVO: Auferir o grau de inclusão social da política governamental por meio do perfil socioeconômico de ingressantes e de concluintes nas Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica 	<hr/> <p>Não há formula</p> <hr/>

RELATÓRIOS INDIVIDUAIS

INDICADORES INSTITUCIONAIS ó CURSOS PRESENCIAIS

Quadro 33 - Quadro Geral dos Resultados dos Indicadores de Gestão para Institutos Federais, conforme Acórdão TCU 2.267/20056 PRESENCIAL

Nº do Indicador	Indicadores ó Cursos Presenciais	Resultados por Ano		
		2008	2009	2010
1	<i>Relação Candidato / Vaga</i>			
	CURSOS OFERTADOS	7,98	6,17	14,63
	PARFOR			6,84
2	<i>Relação de Ingressos / Alunos</i>	2008	2009	2010
	<i>Médio profissionalizante (Coop. Técnica)/tec. Semestral</i>	100	32,52	100
	<i>Licenciatura semestral (Coop. Técnica)</i>	0	100	10,94
	<i>Técnico integrado anual</i>	35,70	25,04	34,95
	<i>Técnico subsequente semestral</i>	59,29	39,49	70,03
	<i>Ensino médio anual</i>	3,773	0	0
	<i>Superior/engenharia semestral</i>	75,94	48,36	55,05
	<i>Superior/licenciatura semestral</i>	46,98	47,61	36,61
	<i>Superior/tecnologia semestral</i>	48,32	32,85	43,81
	<i>Procampo/Lic. Superior semestral</i>	0	100	45,89
	<i>Proeja/integrado anual</i>	64,94	0	77,02
	<i>Proeja/integrado semestral</i>	64,15	0	0
	<i>Proeja-fic/integrado anual</i>	0	0	100
	<i>Enceja/ensino médio semestral</i>	100	0	0
	<i>Enem/ensino médio semestral</i>	0	100	0
<i>Parfor/lic. Semestral</i>	0	100	93,95	
3	<i>Relação de Concluintes / Alunos</i>	2008	2009	2010
	<i>Médio profissionalizante (Coop. Técnica)/subsequente Semestral</i>	91,11	66,66	0
	<i>Médio profissionalizante integradoanual</i>	42,73	25,31	10,04
	<i>Médio profissionalizante subsequente semestral</i>	44,49	35,91	10,51
	<i>Ensino médioanual</i>	57,54	16,66	0
	<i>Superior/engenharia semestral</i>	0	0	0
	<i>Superior/licenciatura semestral</i>	37,84	17,54	4,199
	<i>Superior/tecnologia semestral</i>	47,20	35,99	13,11
	<i>Enceja/ensino médiosemestral</i>	100	0	0
<i>ENEM/ensino médio semestral</i>	0	100	0	
4	<i>Índice de Eficiência Acadêmica</i>	2008	2009	2010

	<i>Médio profissionalizante (Coop. Técnica)/semestral</i>	0	90,11	0
	<i>Técnico integrado anual</i>	56,68	52,01	41,37
	<i>Técnico subsequente semestral</i>	38,24	42,91	29,62
	<i>Superior/licenciatura semestral</i>	35,57	34,83	0
	<i>Superior/tecnologia semestral</i>	35,93	52,38	33,33
	<i>ENEM semestral</i>	0	100	0
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	2008	2009	2010
5	<i>Médio profissionalizante (Coop. Técnica)/subsequente semestral</i>	6,666	25,15	5,038
	<i>Licenciatura superior (Coop. Técnica)/semestral</i>	0	47,50	87,52
	<i>Técnico integrado anual</i>	10,27	13,94	19,65
	<i>Técnico subsequente semestral</i>	12,60	18,80	18,11
	<i>Ensino médio anual</i>	11,32	0	0
	<i>Superior/engenharia semestral</i>	22,78	29,50	20,78
	<i>Superior/licenciatura semestral</i>	19,14	26,69	23,88
	<i>Superior/tecnologia semestral</i>	11,17	15,94	21,53
	<i>Procamposuperior/lic. Semestral</i>	0	2,513	7,441
	<i>Proeja/integrado anual</i>	70,61	5,128	8,108
	<i>Parfor/lic.semestral</i>	0	28	0,40
		Relação Alunos / Docente em Tempo Integral	2008	2009
6	<i>Médio profissionalizante(Coop. Técnica)/integrado semestral</i>	0	0	19,33
	<i>Médio profissionalizante(Coop. Técnica)/subsequente semestral</i>	0	16,4	34,4
	<i>Técnico integrado anual</i>	4,012	4,204	2,143
	<i>Técnico integrado semestral</i>	0	56	0
	<i>Técnico subsequente semestral</i>	2,789	2,391	2,218
	<i>Ensino médio anual</i>	11,77	8	0
	<i>Superior/engenharia semestral</i>	8,777	8,133	3,827
	<i>Superior/licenciatura semestral</i>	12,93	6,820	2,837
	<i>Procamposuperior/lic. Semestral</i>	0	119,3	86
	<i>Proeja/integrado anual</i>	7,185	4,333	12,33
	<i>Proeja/integrado semestral</i>	17,66	0	00
	<i>Proeja-fic/integrado anual</i>	0	0	26
<i>Parfor/lic.semestral</i>	0	0	41,75	
7	Índice de Titulação do Corpo Docente	3,20	2,92	2,94

8	<i>Gastos Correntes/ Aluno</i>	8.127,58	9.462,29	1.573,69
9	<i>Percentual de Gastos com Pessoal</i>	62,67%	51,70%	66,25%
10	<i>Percentual de Gastos com Outros Custeios (Exceto benefícios)</i>	8,49%	16,67%	10,44%
11	<i>Percentual de Gastos com Investimentos (Em relação aos gastos totais)</i>	0,13%	20,03%	0,20%
<i>Número de Alunos Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Per Capta Familiar</i>				
12	<i>0 < RFP <= 0,5 SM - 0</i>	1.201	1.732	2.980
	<i>0,5 < RFP <= 1 SM - 0</i>	1.537	2.147	3.295
	<i>1 < RFP <= 1,5 SM - 0</i>	1.157	1.494	1.888
	<i>1,5 < RFP <= 2,5 SM - 0</i>	809	873	852
	<i>2,5 < RFP <= 3 SM - 0</i>	556	575	535
	<i>RFP > 3 SM -</i>	376	290	255

ANÁLISE CRÍTICA INDICADORES INSTITUCIONAIS ó PRESENCIAIS

2.4.3.1 Análise Crítica da Relação Candidato / Vaga – Presencial

A procura pelos cursos oferecidos pelo IFPA, demonstrados nos índices, principalmente de 2010, em que ofertamos 3.980 vagas e obtivemos 27.200 candidatos resultando em um índice de 6,84 candidatos para uma vaga. Essa relação candidato x vaga apontada ilustra a aceitação dos cursos oferecidos pelo IFPA, que pode ser explicado pela expansão de educação profissional e tecnológica com abertura de novos campi, dentro da configuração de instituto, em diversos municípios como Bragança, Abaetetuba, Santarém e outros.

O ingresso ao IFPA ocorre atualmente por meio de processo seletivo que utiliza diferentes instrumentos como provas escritas, análise socioeconômica e redação, garantindo as formas de acessibilidade a pessoas com necessidades educacionais especiais e tendo como base critérios que considerem como determinantes: a origem dos candidatos como egressos do ensino público, cor, etnia e renda; e o resultado no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), visando fortalecer e garantir políticas públicas de acesso, permanência e inclusão social (PDI).

Em todos os processos seletivos do IFPA a relação de candidato interessados e inscritos sempre superou o número de vagas ofertadas, pois todos os cursos tiveram como base para sua criação os APLs (Arranjos Produtivos Locais), APCs (Arranjos Produtivos Culturais), APS (Arranjos produtivos sociais), as consultas públicas, consultas internas e ampla divulgação do processo seletivo.

Considerando os percentuais se observa aumento na procura dos cursos do IFPA. Através desse indicador é possível afirmar que os Micros objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional-2008/2013 para a Pró-Reitoria de Ensino estão sendo atingidos.

Nesse exercício Planejamos e estabelecemos as Estratégias no Planejamento levando-se em consideração ingresso de alunos nos diversos cursos, níveis e modalidades com base nos arranjos locais e o fortalecimento das políticas públicas de acesso, permanência e inclusão social nos diversos cursos. Com o fortalecimento destas ações em nossos PPCs- Projetos Políticos Pedagógicos de curso vem atendendo as exigências externas e perspectivas locais dos municípios do Estado do Pará, agregando valores econômicos e sociais que correspondem de fato a ações maduras, planejadas e integradas do IFPA através do Planejamento Institucional.

2.4.3.2 Análise Crítica da Relação de Ingressos / Alunos - Presencial

Os índices obtidos são de 2008 igual 51,38%, em 2009 de 48,30%, de 2010 de 60,93%. Através desse indicador é possível analisar a capacidade da oferta de vagas da Instituição. Em 2010, a taxa de ingresso na ordem de 77,03% para os Cursos do PROEJA (médio profissionalizante), 45,89% para PROCAMPO (licenciatura), 93,95% para o PARFOR (licenciatura) há um certo equilíbrio em número de ofertas.

A implementação de cursos de ensino superior é considerada razoavelmente satisfatória no modelo adotado pela Instituição, que busca manter um equilíbrio entre ingressos e concluintes, promovendo gradativamente a expansão dos cursos oferecidos. É visível que o potencial de vagas ofertadas tem aumentado substancialmente se comparado com o exercício de 2009(48,30%). Isso se justifica porque há uma grande demanda reprimida por cursos técnicos e superiores na região. Por isso, a instituição tem se preocupado em elevar o número de ofertas de vagas. Esses aspectos forçam um olhar crítico sobre os desafios de estruturas, de número de profissionais qualificados, acervo bibliográfico atualizado e quantidade suficiente para a demanda de alunos. Essas dificuldades foram observadas nas análises emitidas pelos Campi do IFPA.

2.4.3.3 Análise Crítica da Relação de Concluintes / Alunos - Presencial

Observa-se que em 2008 o índice entre alunos matriculados e concluintes é de 44,24%. Este índice cai 27,30% em 2009, já em 2010 há uma queda drástica para 7,71%.

A resposta a essa diminuição brusca se dá em decorrência de que alguns cursos deixaram de ser ofertados no período, exemplificamos por alguns cursos da EPT não foram ofertado em 2008, 2009 e em 2010 voltou a ser ofertado, neste caso não há turma de concluintes. Aliado a esse processo temos alguns programas que são apenas para certificação (PROEJA-FIC, ENCEJA, ENEM) , neste caso os alunos são apenas matriculados não há concluintes.

Contribuindo para tal cenário, entra a evasão que é influenciadora destas variações, descrevemos as principais causas do fenômeno da evasão:

- Inserção no mundo do trabalho: A entrada em um curso profissionalizante ou licenciatura do IFPA possibilita sua inserção como trabalhador e como temos escassez de oportunidades de trabalho na região norte, o aluno prioriza o trabalho;

- Falta de estruturar familiar economicamente: Nossos indicadores revelam que a renda per capita família de nossos alunos é do máximo de 2 salários mínimos, aspecto que obriga a busca de trabalho para manter-se estudando e ao mesmo tempo que se torna fator de abandono;
- A Geografia do Estado do Pará: A realidade geográfica leva a um sério problema de deslocamento, principalmente do alunado que habita na área ribeirinha e de longa distância da cidade onde ficam localizados nossos campi, a dificuldade para deslocar-se aliado ao déficit de transporte público, leva a interrupção no processo ensino-aprendizagem;
- Inadequações do curso: Em alguns casos os cursos não atendem as perspectivas e necessidade local;

No caso das inadequações do curso, o estudo do arranjo local deve ser privilegiado conforme prevê a Organização Didática/PROEN visando despertar o interesse da comunidade local e motivar o aluno a permanecer no curso. Em relação aos programas, projetos e políticas de Assistência Estudantil que vem possibilitando fomentar importantes ações como a concessão de bolsas de estudo, de iniciação científica e de acolhimento dos alunos, precisamos replanejar e ampliar o nº de vagas. Além dessas medidas precisamos de maior número de verbas com o objetivo de melhorar questões como atualização do acervo bibliográfico; equipar adequadamente nossos laboratórios; ampliar a equipe pedagógica para assessorar os cursos de forma ampla e na perspectiva de qualidade da educação.

Todas estas ações visam fortalecer as políticas de acesso e permanência de nosso corpo discente, principalmente os alunos dos cursos noturnos, que exercem atividades profissionais durante o dia e estudam à noite. É através dessas ações que se torna possível buscar a ampliação do número de concluintes, com o desafio de incentivar a permanência do aluno durante todo o curso.

2.4.3.4 Análise Crítica do Índice de Eficiência Acadêmica – Presencial

Os índices 2008 foram de 42,34 em 2009 de 51,08 e em 2010 de 36,43 essas variações ocorrem devido ao grande índice de evasão que o Instituto vem passando (analisado no tópico

acima). Através deste indicador é possível verificar se a instituição obteve uma relação eficiente entre o número de concluintes e o número de ingressos em períodos equivalentes.

É importante evidenciar que o Instituto possui cursos em diferentes níveis de ensino e modalidades de ensino com carga horária / duração dos cursos também diferenciados e aumentou consideravelmente o nº de ingressantes em detrimento dos concluintes. Estas diferenças devem-se a mudanças nas matrizes e desenhos curriculares dos cursos devido à implementação de novas políticas da educação nacional esses aspectos influenciam na totalidade dos índices.

Estamos permanentemente trabalhando no desenvolvimento da eficiência acadêmica em todas as modalidades ofertadas, garantindo em sua organização metodológica; o tripé ensino-pesquisa e extensão, corpo de docentes qualificados, formação continuada, incentivo a assistência estudantil, inovação metodológica e todos os recursos necessários para que a gestão do educar seja realmente consolidada por todos os alunos matriculados na instituição.

2.4.3.5 Análise Crítica do Índice de Retenção do Fluxo Escolar – Presencial

Através deste indicador é possível verificar se a instituição obteve uma relação eficiente em aprovação do corpo discente. Observa-se um equilíbrio em relação à eficiência: em 2008 o índice é de 13,80, em 2009 de 15,01 e 2010 de 13,76.

Esclarecemos que em 2010 foram 11.299 alunos matriculados e apenas 1.555 retidos, notando-se, desta forma, que é um número relativamente baixo em relação aos novos alunos. Atribuímos esses resultados de retenção do fluxo escolar ao índice de evasão que as instituições estão vivenciando e que atinge o IFPA (ver tópico acima). É relevante salientar que a questão do ensino destinado aos jovens e adultos não é um problema novo no contexto social brasileiro. Há muito se tem discutido a situação que distancia aqueles que obtiveram conhecimento e instrução no formato tradicional e os demais que tiveram que abandonar os estudos, por falta de oportunidade e/ou por ter que optar pelo trabalho.

Na maioria dos casos, os alunos que abandonaram os estudos durante o período regular tomaram essa atitude em consequência de sua condição socioeconômica. Ao retomar seus estudos, o fazem nos cursos noturnos e junto com as perspectivas de ascensão social trazem consigo muitas dificuldades de aprendizagem.

No intuito de contribuir com o êxito dos alunos que ingressam na instituição e, assim, promover formas efetivas de aprendizagem, reduzindo consequentemente os índices de retenção o IFPA vem implementando melhorias nos processos e procedimentos de escolarização, implementando práticas de ensino e aprendizagem inovadoras através de aulas de reforço, aulas práticas em laboratórios ou de campo, projetos educativos, auxílio - estudantil e atividades didático-pedagógicas integradas com parcerias comunitárias e/ou empresariais locais. Essas ações já são notadas na diminuição nesse índice de 2010 em torno de 1% em relação a 2009.

2.4.3.6 Análise Crítica da Relação Alunos / Docente em Tempo Integral – Presencial

Os indicadores fornecem os seguintes resultados: Em 2008 para cada professor tem uma demanda de **3,93** de alunos, já em 2009 esse número aumenta **para 4,29**. No entanto em 2010 há uma diminuição para **3,28** de alunos para cada professor. Analisando os dados da tabela, verifica-se certo equilíbrio entre 2008 e 2010, e um aumento em torno 1% em 2009 (4,29%).

Esse aumento se dá em razão da chamada de professores através de concurso público efetivado em 2009 que priorizou dedicação integral do corpo docente. Entretanto, esse índice em 2010 tem redução em torno de 1% (índice de 3,28) que pode ser explicado em decorrência do **aumento do número de alunos nos cursos ofertados através dos Programas Pró-Campo, PARFOR e PROEJA FIC.**

Esclarecemos que os alunos destes programas foram inseridos no sistema e contabilizados, contudo os **professores não são contabilizados**. Esse processo de formação é financiado pelo governo federal pelo FNDE, com o pressuposto da Lei nº 11.273/2006 que dispõe sobre a autorização e a concessão de bolsas de estudo e de pesquisa a participantes de programas de formação inicial e continuada da Educação Básica.

2.4.3.7 Análise Crítica do Índice de Titulação do Corpo Docente – Presencial

2.4.3.8 Análise Crítica dos Gastos Correntes/ Aluno – Presencial

Neste índice observa-se a média de gasto por aluno do IFPA, no período de 2008 a 2010, o valor de R\$ 6.387,85 impulsionado pela política de cargos, salários, capacitação e qualificação de servidores, assim como um incremento de recursos de custeio da Instituição.

2.4.3.9 Análise Crítica do Percentual de Gastos com Pessoal – Presencial

Pode-se notar uma estabilidade no percentual médio de gasto com pessoal em torno de 60,21%. Especificamente em 2010, o percentual de 66,25%, teve como principal influência a ampliação da Rede Federal Tecnológica no Pará, com a implantação de novos Campi e a implementação do novo plano de carreira funcional.

2.4.3.10 Análise Crítica do Percentual de Gastos com Outros Custeios (Exceto benefícios) – Presencial

Verifica-se uma estabilidade com o percentual médio de gastos com outros custeios em torno de 11,87%.

2.4.3.11 Análise Crítica do Percentual de Gastos com Investimentos (Em relação aos gastos totais) – Presencial

No período 2008 a 2009, o indicador teve uma variação considerável em torno de 19.9% impulsionado, pela implantação dos novos Campi, no período de 2009 a 2010, houve uma redução de 19,83%, ocorrendo à normalidade das ações da Instituição, neste indicador.

2.4.3.12 Análise Crítica do Número de Alunos Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Per Capta Familiar – Presencial

É observado nos indicadores que o maior percentual da renda per capta familiar se concentram da seguinte forma: Em 2008 foram 6.376 matriculados destes 24,10% enquadra-se na faixa de 0,51 a 1 SM. Em 2009 foram 7.767 matriculas e 27,64% enquadra-se na faixa de 0,51 a 1 SM. Já em, em 2010 foram 10.636 matriculas e 30,97% destas se enquadram na faixa salarial de 0,51 a 1 SM.

Esses percentuais demonstram que maioria da categoria de discente sobrevivem com até 02 salários mínimos da renda familiar, esses dados revelam que o IFPA continua atendendo às classes menos privilegiadas e, acima de tudo, proporcionando uma profissão para essa maioria e representa a possibilidade de ascensão social.

Embora se reconheça que a responsabilidade social do Instituto é inerente a função da escola pública, os resultados demonstram que O instituto tem atendido realmente a sociedade

que vive em situação de desigualdade social, possibilitando campos de inserção em suas atividades tanto de ensino, pesquisa e extensão que apontem para o compromisso com a inclusão social de todos os sujeitos, garantindo um espaço de cidadania sendo construído por todos e todas.

Nossas políticas de inclusão estão sendo consolidadas nos desenhos curriculares dos cursos profissionalizantes, técnicos e superiores e aplicados no cotidiano pedagógico em consonância com as políticas Educacionais Nacionais. A consciência de que a educação é um bem público, e que por isso mesmo precisa ser universalizada a todos os membros da sociedade, independente de cor, etnia ou condição socioeconômica tem norteado a maioria das ações institucionais.

Nesses aspectos atendem as políticas de inclusão social, mas gera fragilidades no tocante a permanência deste aluno em nosso sistema educacional, em decorrência da conjuntura econômica aquém do mínimo para sobrevivência com dignidade. Assim, apresentam dificuldades para o deslocamento e alimentação ao longo da realização do processo de ensino-aprendizagem e se tornam causas de abandono.

Isto leva a compreensão da necessidade de ampliar e implementar todas as formas de apoio ao corpo discente, de forma que se traduza em mudanças nas condições físicas, econômicas, estruturais e pedagógicas dos campi do IFPA que possa fornecer subsídios de acesso e permanência dos alunos.

Diante desse cenário o IFPA deverá, em caráter emergencial, implementar a Política de Assistência Estudantil que articule a educação profissional com Programas de Transferência Direta de Renda e Inclusão Social.

RELATÓRIOS INDIVIDUAIS INDICADORES INSTITUCIONAIS ó CURSOS EAD

Quadro 34 - Quadro Geral dos Resultados dos Indicadores de Gestão para Institutos Federais, conforme Acórdão TCU 2.267/2005 - EAD

Nº do Indicador	Indicadores ó Cursos EAD	Resultados por Ano		
		2008	2009	2010
1	<i>Relação Candidato / Vaga</i>	4,88	3,2	1,8
2	<i>Relação de Ingressos / Alunos</i>	100	74,73	8,88
3	<i>Relação de Concluintes / Alunos</i>	1,04	0	0
4	<i>Índice de Eficiência Acadêmica</i>	1,04	0	0
5	<i>Índice de Retenção do Fluxo Escolar</i>	30	20,32	2,03

3. Informações sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.

3.1 Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

Quadro 35 - Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
333909218		Auxílio Financeiro a Estudantes de Exercício Anteriores			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2009	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2010
158306	788499772-04	R\$ 0,00	R\$ 203,00	R\$ 203,00	R\$ 0,00
158306	891305612-72	R\$ 0,00	R\$ 203,00	R\$ 203,00	R\$ 0,00
158306	014849432-36	R\$ 0,00	R\$ 203,00	R\$ 203,00	R\$ 0,00
158306	010799122-58	R\$ 0,00	R\$ 203,00	R\$ 203,00	R\$ 0,00
158306	007694032-20	R\$ 0,00	R\$ 203,00	R\$ 203,00	R\$ 0,00
158306	785386292-04	R\$ 0,00	R\$ 203,00	R\$ 203,00	R\$ 0,00
158306	008026692-47	R\$ 0,00	R\$ 203,00	R\$ 203,00	R\$ 0,00
158306	989450412-49	R\$ 0,00	R\$ 203,00	R\$ 203,00	R\$ 0,00
158306	012582112-38	R\$ 0,00	R\$ 203,00	R\$ 203,00	R\$ 0,00
158306	954144102-59	R\$ 0,00	R\$ 203,00	R\$ 203,00	R\$ 0,00
158306	003689782-57	R\$ 0,00	R\$ 203,00	R\$ 203,00	R\$ 0,00
158306	005077362-30	R\$ 0,00	R\$ 203,00	R\$ 203,00	R\$ 0,00
158306	707208512-20	R\$ 0,00	R\$ 364,00	R\$ 364,00	R\$ 0,00
158306	781198042-87	R\$ 0,00	R\$ 364,00	R\$ 364,00	R\$ 0,00
158306	948739332-34	R\$ 0,00	R\$ 364,00	R\$ 364,00	R\$ 0,00
158306	821026862-72	R\$ 0,00	R\$ 364,00	R\$ 364,00	R\$ 0,00
158306	256911802-82	R\$ 0,00	R\$ 364,00	R\$ 364,00	R\$ 0,00
158306	978986602-00	R\$ 0,00	R\$ 364,00	R\$ 364,00	R\$ 0,00
158308	008197692-58	R\$ 0,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 0,00
158135	834989232-34	R\$ 0,00	R\$ 406,00	R\$ 406,00	R\$ 0,00
158135	936585592-68	R\$ 0,00	R\$ 203,00	R\$ 203,00	R\$ 0,00
158135	003792522-95	R\$ 0,00	R\$ 203,00	R\$ 203,00	R\$ 0,00
158135	642898182-34	R\$ 0,00	R\$ 203,00	R\$ 203,00	R\$ 0,00
158135	009367642-52	R\$ 0,00	R\$ 203,00	R\$ 203,00	R\$ 0,00
158135	990289302-30	R\$ 0,00	R\$ 203,00	R\$ 203,00	R\$ 0,00
158135	902495262-04	R\$ 0,00	R\$ 203,00	R\$ 203,00	R\$ 0,00
158135	003819522-40	R\$ 0,00	R\$ 203,00	R\$ 203,00	R\$ 0,00
158135	951869052-91	R\$ 0,00	R\$ 203,00	R\$ 203,00	R\$ 0,00
158135	815173352-72	R\$ 0,00	R\$ 203,00	R\$ 203,00	R\$ 0,00
158135	014440602-01	R\$ 0,00	R\$ 203,00	R\$ 203,00	R\$ 0,00
158135	012754202-73	R\$ 0,00	R\$ 203,00	R\$ 203,00	R\$ 0,00
158135	007294992-94	R\$ 0,00	R\$ 203,00	R\$ 203,00	R\$ 0,00
158135	010146072-48	R\$ 0,00	R\$ 203,00	R\$ 203,00	R\$ 0,00
158135	017515042-71	R\$ 0,00	R\$ 203,00	R\$ 203,00	R\$ 0,00
158135	968405012-72	R\$ 0,00	R\$ 203,00	R\$ 203,00	R\$ 0,00
158135	002127522-00	R\$ 0,00	R\$ 406,00	R\$ 406,00	R\$ 0,00
158135	966036662-00	R\$ 0,00	R\$ 364,00	R\$ 364,00	R\$ 0,00

158135	890370302-20	R\$ 0,00	R\$ 364,00	R\$ 364,00	R\$ 0,00
158135	888066502-20	R\$ 0,00	R\$ 364,00	R\$ 364,00	R\$ 0,00
158135	297433268-47	R\$ 0,00	R\$ 728,00	R\$ 728,00	R\$ 0,00
158135	566080392-04	R\$ 0,00	R\$ 520,00	R\$ 520,00	R\$ 0,00
158135	948470372-00	R\$ 0,00	R\$ 364,00	R\$ 364,00	R\$ 0,00
158135	885459112-20	R\$ 0,00	R\$ 364,00	R\$ 364,00	R\$ 0,00
158135	711430092-15	R\$ 0,00	R\$ 520,00	R\$ 520,00	R\$ 0,00
158135	949625022-04	R\$ 0,00	R\$ 520,00	R\$ 520,00	R\$ 0,00
158135	820719182-15	R\$ 0,00	R\$ 364,00	R\$ 364,00	R\$ 0,00
158135	866502622-34	R\$ 0,00	R\$ 520,00	R\$ 520,00	R\$ 0,00
158135	746276942-53	R\$ 0,00	R\$ 364,00	R\$ 364,00	R\$ 0,00
158135	890116192-34	R\$ 0,00	R\$ 364,00	R\$ 364,00	R\$ 0,00
158135	976944362-04	R\$ 0,00	R\$ 520,00	R\$ 520,00	R\$ 0,00
158135	700652682-53	R\$ 0,00	R\$ 364,00	R\$ 364,00	R\$ 0,00
158135	003949022-03	R\$ 0,00	R\$ 364,00	R\$ 364,00	R\$ 0,00
158135	785386292-04	R\$ 0,00	R\$ 364,00	R\$ 364,00	R\$ 0,00
158135	000634752-51	R\$ 0,00	R\$ 364,00	R\$ 364,00	R\$ 0,00
158135	999481412-53	R\$ 0,00	R\$ 520,00	R\$ 520,00	R\$ 0,00
158135	004863992-30	R\$ 0,00	R\$ 364,00	R\$ 364,00	R\$ 0,00
158135	008107792-00	R\$ 0,00	R\$ 364,00	R\$ 364,00	R\$ 0,00
158135	991428722-00	R\$ 0,00	R\$ 364,00	R\$ 364,00	R\$ 0,00
158135	007912412-70	R\$ 0,00	R\$ 364,00	R\$ 364,00	R\$ 0,00
158135	815390882-00	R\$ 0,00	R\$ 520,00	R\$ 520,00	R\$ 0,00
158135	315310082-91	R\$ 0,00	R\$ 364,00	R\$ 364,00	R\$ 0,00
158135	804296372-68	R\$ 0,00	R\$ 364,00	R\$ 364,00	R\$ 0,00
158135	410487412-49	R\$ 0,00	R\$ 520,00	R\$ 520,00	R\$ 0,00
158135	931038242-20	R\$ 0,00	R\$ 364,00	R\$ 364,00	R\$ 0,00
158135	893834272-72	R\$ 0,00	R\$ 520,00	R\$ 520,00	R\$ 0,00
158135	001342472-64	R\$ 0,00	R\$ 364,00	R\$ 364,00	R\$ 0,00
158135	012375132-27	R\$ 0,00	R\$ 364,00	R\$ 364,00	R\$ 0,00
158135	014097243-95	R\$ 0,00	R\$ 364,00	R\$ 364,00	R\$ 0,00
158135	868715872-68	R\$ 0,00	R\$ 728,00	R\$ 728,00	R\$ 0,00
158135	952439092-20	R\$ 0,00	R\$ 364,00	R\$ 364,00	R\$ 0,00
158135	636669442-72	R\$ 0,00	R\$ 364,00	R\$ 364,00	R\$ 0,00
158135	925748822-53	R\$ 0,00	R\$ 364,00	R\$ 364,00	R\$ 0,00
158135	972867452-04	R\$ 0,00	R\$ 364,00	R\$ 364,00	R\$ 0,00
158135	646894172-53	R\$ 0,00	R\$ 485,33	R\$ 485,33	R\$ 0,00
158135	624513913-91	R\$ 0,00	R\$ 728,00	R\$ 728,00	R\$ 0,00
158135	806665902-49	R\$ 0,00	R\$ 728,00	R\$ 728,00	R\$ 0,00
158135	959745042-91	R\$ 0,00	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 0,00
158135	850043592-53	R\$ 0,00	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 0,00
158135	003272412-84	R\$ 0,00	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 0,00
158135	900201202-06	R\$ 0,00	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 0,00
158135	005230002-19	R\$ 0,00	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 0,00
158135	015790242-03	R\$ 0,00	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 0,00
158135	898190982-20	R\$ 0,00	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 0,00
158135	980815942-72	R\$ 0,00	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 0,00
158135	001692532-79	R\$ 0,00	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 0,00
158135	887757632-49	R\$ 0,00	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 0,00

158135	002388122-43	R\$ 0,00	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 0,00
158135	003318652-97	R\$ 0,00	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 0,00
158135	861057602-72	R\$ 0,00	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 0,00
158135	992280172-87	R\$ 0,00	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 0,00

Razões e Justificativas:

Identificação da Conta Contábil

Código SIAFI	Denominação
333909233	Passagens e Despesas com Locomoção de Exercício Anterior

Linha Detalhe

UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2009	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2010
158135	06064175/0001-49	R\$ 0,00	R\$5.830,90	R\$ 5.830,90	R\$ 0,00
158135	06064175/0001-49	R\$ 0,00	R\$ 829,04	R\$ 829,04	R\$ 0,00
158135	06064175/0001-49	R\$ 0,00	R\$ 1.119,04	R\$ 1.119,04	R\$ 0,00
158135	06064175/0001-49	R\$ 0,00	R\$ 3.867,12	R\$ 3.867,12	R\$ 0,00
158135	06064175/0001-49	R\$ 0,00	R\$ 1.170,04	R\$ 1.170,04	R\$ 0,00
158135	06064175/0001-49	R\$ 0,00	R\$ 1.041,00	R\$ 1.041,00	R\$ 0,00
158135	06064175/0001-49	R\$ 0,00	R\$ 4.400,16	R\$ 4.400,16	R\$ 0,00
158135	06064175/0001-49	R\$ 0,00	R\$ 2.127,24	R\$ 2.127,24	R\$ 0,00
158135	06064175/0001-49	R\$ 0,00	R\$ 2.653,97	R\$ 2.653,97	R\$ 0,00
158135	06064175/0001-49	R\$ 0,00	R\$ 2.124,48	R\$ 2.124,48	R\$ 0,00
158135	06064175/0001-49	R\$ 0,00	R\$ 11.880,49	R\$11.880,49	R\$ 0,00
158135	06064175/0001-49	R\$ 0,00	R\$ 62.114,89	R\$62.114,89	R\$ 0,00
158135	06064175/0001-49	R\$ 0,00	R\$ 9.331,15	R\$ 9.331,15	R\$ 0,00
158135	06064175/0001-49	R\$ 0,00	R\$ 1.078,24	R\$ 1.078,24	R\$ 0,00
158135	06064175/0001-49	R\$ 0,00	R\$ 27.557,14	R\$27.557,14	R\$ 0,00
158135	06064175/0001-49	R\$ 0,00	R\$ 668,80	R\$ 668,80	R\$ 0,00

Razões e Justificativas:

Identificação da Conta Contábil

Código SIAFI	Denominação
333909236	Serviço de Pessoa Física de Exercício Anterior

Linha Detalhe

UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2009	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2010
158306	081260382-68	R\$ 0,00	R\$ 1.600,00	R\$ 1.600,00	R\$ 0,00
158306	961170872-68	R\$ 0,00	R\$ 420,00	R\$ 420,00	R\$ 0,00
158306	961170872-68	R\$ 0,00	R\$ 80,00	R\$ 80,00	R\$ 0,00
158306	715908542-68	R\$ 0,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 0,00
158306	098677672-68	R\$ 0,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 0,00
158306	568010092-49	R\$ 0,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 0,00
158306	049224332-87	R\$ 0,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 0,00
158306	625594512-04	R\$ 0,00	R\$ 100,80	R\$ 100,80	R\$ 0,00
158135	044642302-53	R\$ 0,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 0,00
158135	457052832-53	R\$ 0,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 0,00
158135	081439192-34	R\$ 0,00	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00	R\$ 0,00
158135	805112012-49	R\$ 0,00	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00	R\$ 0,00

158135	449894742-87	R\$ 0,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 0,00
Razões e Justificativas:					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
333909239		Serviço de Pessoa Jurídica de Exercício Anterior			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2009	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2010
158306	22919047/0001-96	R\$ 0,00	R\$ 3.392,20	R\$ 3.392,20	R\$ 0,00
158306	08672139/0001-93	R\$ 0,00	R\$ 1.092,36	R\$ 1.092,36	R\$ 0,00
158306	34028316/0018-51	R\$ 0,00	R\$ 568,73	R\$ 568,73	R\$ 0,00
158306	33530486/0001-29	R\$ 0,00	R\$ 4.061,09	R\$ 4.061,09	R\$ 0,00
158308	08672139/0001-93	R\$ 0,00	R\$ 1.134,14	R\$ 1.134,14	R\$ 0,00
158308	02449992/0111-07	R\$ 0,00	R\$ 608,68	R\$ 608,68	R\$ 0,00
158308	83208140/0001-87	R\$ 0,00	R\$ 5.310,59	R\$ 5.310,59	R\$ 0,00
158135	47866934/0001-74	R\$ 0,00	R\$ 422,14	R\$ 422,14	R\$ 0,00
158135	47866934/0001-74	R\$ 0,00	R\$ 100,88	R\$ 100,88	R\$ 0,00
158135	47866934/0001-74	R\$ 0,00	R\$ 49,54	R\$ 49,54	R\$ 0,00
Razões e Justificativas:					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
333909292		Material de Consumo de Exercício Anterior			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2009	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2010
158308	01763210/0001-02	R\$ 0,00	R\$ 186,90	R\$ 186,90	R\$ 0,00
158135	47866934/0001-74	R\$ 0,00	R\$ 10.553,62	R\$ 10.553,62	R\$ 0,00
158135	47866934/0001-74	R\$ 0,00	R\$ 1.238,62	R\$ 1.238,62	R\$ 0,00
Razões e Justificativas:					
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
333909293		Indenizações e Restituições de Exercício Anteriores			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2009	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2010
158308	146521702-97	R\$ 0,00	R\$ 265,00	R\$ 265,00	R\$ 0,00
158507	396913812-49	R\$ 0,00	R\$ 240,00	R\$ 240,00	R\$ 0,00
158507	303747402-59	R\$ 0,00	R\$ 240,00	R\$ 240,00	R\$ 0,00
Razões e Justificativas:					

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
344909202		Equipamento e Material Permanente de Exercício Anterior			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2009	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2010
158135	01927184/0001-00	R\$ 0,00	R\$ 3.400,00	R\$ 3.400,00	R\$ 0,00
Razões e Justificativas:					

3.2 Análise Crítica do Recolhimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

As despesas de exercícios anteriores foram impactantes no orçamento de 2010 do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Pará, pois foram gastos os valores totais de R\$ 206.412,22 pelas UG's: 158306, 158308, 158507 e 158135, assim distribuídos:

No que tange a rubrica 33909218, (Auxílio Financeiro a Estudantes), se deu em virtude do não pagamento do mês de dezembro de 2009 da antiga UG: 153017 (CEFET-PA) e UG: 153232 (EAFC), pois as duas unidades sucessoras assumiram o pagamento pelas novas UG's: IFPA-Reitoria UG: 158135 no valor R\$ 23.848,33 e Campus castanhal UG: 158308 no valor de R\$ 200,00, já que as duas unidades foram desativadas em dezembro de 2009, o que impossibilitou os pagamentos, gerando a necessidade de reconhecimento da dívida pelas unidades sucessoras.

Já na rubrica 33909233, (Passagens e Despesas com Locomoção) foi pago um montante de R\$ 138.213,70, em virtude de faturas 2009 terem sido cobradas em 2010 pela empresa Aires Turismo LTDA, sendo que o contrato pertencia a UG: 153017 (CEFET-PA), o qual foi extinta em dezembro de 2009, fato que resultou no reconhecimento da dívida em 2010 pela UG: 158135 (IFPA-Reitoria).

Já na rubrica 33909236, (Serviço de Pessoa Física) foi pago um montante de R\$ 9.000,08, em virtude do processo seletivo ter sido realizado em dezembro de 2009 da antiga UG: 153017 (CEFET-PA), ocasionando assim a necessidade de reconhecimento e pagamento no valor de R\$ 4.200,80, em 2010 pela UG: 158306 (IFPA-Campus Belém), a qual é sucessora da antiga UG: 153017(CEFET-PA), já o pagamento efetuado de R\$ 4.800,00 pela UG: 158135 (IFPA-Reitoria) se deram em virtude do reconhecimento de passivos do evento CONNEPI, o qual foi realizado pela UG: 153017(CEFET-PA), o qual esta desativada.

Já na rubrica 33909239, (Serviço de Pessoa Jurídica) foi pago um montante de R\$ 16.740,35, em virtude das faturas de dezembro terem sido cobradas apenas em janeiro de 2010 e em virtude da desativação das UG: 153017 (CEFET-PA) e UG: 153232 (EAFC), as novas unidades sucessoras assumiram o pagamento destas faturas, em virtude da sub-rogação dos contratos para as novas unidades, ocasionando assim a necessidade de reconhecimento e pagamentos destas despesas que foram todas oriundas de Contratos firmados pelas UGS extintas.

Já na rubrica 33909293, (Indenizações e Restituições), foi pago um montante de R\$ 384,00, pela UG: 158507 (IFPA/Campus Altamira) em virtude do reconhecimento de despesas de dezembro de 2009, por excesso de peso no transporte de equipamentos feito pelo servidor Amiraldo Cesar Alves de AVIZ, no valor de R\$ 144,00 e pelo ressarcimento de aquisição de matérias elétricos em favor do servidor Ademar Alves de Aviz Junior, no valor de R\$ 240,00, em virtude da necessidade dos referidos matérias, pois o referido campus não possui suprimento de fundos.

Já na rubrica 33909292, (Material de Consumo), foi pago um montante de R\$ 11.979,14, em virtude do cancelamento equivocado de empenhos da antiga UG: 153232 (EAFC) no valor de R\$ 186,90 e ainda o não pagamento da fatura de dezembro de 2009 de combustíveis da antiga UG: 153017 (CEFET-PA), em virtude da fatura de dezembro ter sido cobrada apenas em janeiro de 2010 e em virtude da desativação das UG: 153017 (CEFET-PA) sendo que este contrato foi sub-rogado para a UG: 158135 (IFPA-Reitoria), ocasionando assim o reconhecimento e pagamento da mesma pela nova unidade IFPA-Reitoria, o qual ficou responsável pelo pagamento de combustível para todo o IFPA, no ano de 2010.

Já na rubrica 33909202, (Equipamento e Material Permanente), foi pago um montante de R\$ 3.400,00, em virtude do cancelamento equivocado de empenho da antiga UG: 153017 (CEFET-PA) em virtude deste fato foi necessário o reconhecimento e pagamento da despesa pela UG: 158135 (IFPA-Reitoria).

4. Informações sobre a movimentação e os saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.

4.1 Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores

Quadro 36 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2009	R\$ 123.768,96	(R\$ 6.565,27)	R\$ 2.800.910,61	R\$ 2.751,91
2008	R\$ 100,00	(R\$ 8.846,41)	R\$ 1.710,00	R\$ 0,00
2007	R\$ 2.734,85	(R\$ 1.471,60)	R\$ 0,00	R\$ 3.640,59
2006	R\$ 0,00	(R\$ 504,00)	R\$ 0,00	R\$ 10.384,21
2005	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 12.096,72
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2009	R\$ 13.643.041,17	(R\$ 250.956,14)	R\$ 11.909.358,97	R\$ 1.482.726,06
2008	R\$ 401.147,99	(R\$ 215.970,33)	R\$ 60.390,02	R\$ 124.787,64
2007	R\$ 311.758,48	(R\$ 295.699,68)	R\$ 0,00	R\$ 16.058,80
2006	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2005	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Observações:				

Fonte: PROAD/DIPOF/IFPA/2011

4.2 Análise Crítica de Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores

Os valores concernentes aos Restos a Pagar Processados e Não Processados há mais de um exercício financeiro (2007 ó 2008 e 2009), foram mantidos em razão de suas validades no prazo de vigência ou por prorrogação por Decreto, associadas ao cumprimento das obrigações pertinentes. Os Restos a Pagar processados, inscritos em 2010 têm como justificava principal a demora nos repasses financeiros pela setorial financeira às unidades, especialmente no segundo semestre do exercício.

No ano de 2009 ainda no antigo Centro Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Pará, vale ressaltar que os restos a pagar na sua grande maioria foi transferido pela Secretaria do Tesouro Nacional para o Instituto Federal do Rio Grande do Sul Campos Bento Gonçalves, (a UG/Gestão : 158264/26419), o que ocasionou grandes prejuízos ao Atual Instituto Federal do Pará, Campus Belém, em virtude que os mesmos foram sendo regularizados no decorrer do exercício de 2010, refletindo assim a distorção demonstrado no ano de 2009 do quadro acima.

Em relação aos Não Processados, verifica-se que eles decorrem em grande parte de créditos orçamentários recebidos a poucos meses do encerramento do exercício ficando as contratações impossibilitadas de serem executadas por conta do exíguo espaço de tempo. Dessa forma, as despesas empenhadas são inscritas em Restos a Pagar Não Processados. De 2009 para 2010 houve um aumento expressivo nos valores inscritos em RAP não Processados, cuja variação foi de 63,50%. Observa-se ainda que esses valores são em grande parte para custear despesas de contratação de serviços para manutenção dos campi e aquisição de material,

advindos em grande parte de créditos descentralizados para a UJ. Vale mencionar que as UG's que tiveram valores expressivos em Restos a Pagar foram: Campus Belém, Marabá Rural e Castanhal.

2010 É RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

Inscritos	Cancelados
2.651.556,04	712.228,45

2010 É RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

Inscritos	Cancelados
22.322.758,40	762.626,15

5. Informações sobre recursos humanos da unidade, contemplando as seguintes perspectivas:

5.1 Composição do Quadro de Servidores Ativos

As informações do item 2.2 nos quadros a seguir, são referentes ao Cargo de Direção ó CD, pois não há Grupo Direção e Assessoramento Superior no IFPA.

Quadro 37 - Composição do Quadro de Recursos Humanos - Situação apurada em 31/12/2010

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos em 2010	Egressos em 2010
	Autorizada	Efetiva		
1 Provimento de cargo efetivo	1241	1241	392	113
1.1 Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2 Servidores de Carreira	1145	1145	343	34
1.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	1137	1137	343	29
1.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	1	1	0	1
1.2.3 Servidor de carreira em exercício provisório	2	2	0	0
1.2.4 Servidor requisitado de outros órgãos e esferas	5	5	0	4
1.3 Servidores com Contratos Temporários	96	96	49	77
1.4 Servidores Cedidos ou em Licença	18	18	0	0
1.4.1 Cedidos	14	14	1	0
1.4.2 Removidos	0	0	0	0
1.4.3 Licença remunerada	5	5	0	0
1.4.4 Licença não remunerada	0	0	0	0
2 Provimento de cargo em comissão	355	355	0	2
2.1 Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
2.2 Grupo Direção e Assessoramento superior(CD)	86	86	0	2
2.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	77	77	0	0
2.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0

2.2.3	Servidor de outros órgãos e esferas	3	3	0	0
2.2.4	Sem vínculo	5	5	0	2
2.2.5	Aposentado	1	1	0	0
2.3	Funções gratificadas	291	291	0	0
2.3.1	Servidor de carreira vinculada ao órgão	290	290	0	0
2.3.2	Servidor de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
2.3.3	Servidor de outros órgãos e esferas	1	1	0	0
3	Total	1606	1606	354	110

Fonte: SIAPE

Quadro 38 - Composição do Quadro de Recursos Humanos por faixa etária - Situação apurada em 31/12/2010

Tipologias do Cargo	Faixa Etária (anos)				
	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60
1. Provimento de cargo efetivo	320	401	269	212	37
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	278	362	256	211	36
1.3. Servidores com Contratos Temporários	42	39	13	1	1
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	1	5	6	4	0
2. Provimento de cargo em comissão	63	107	104	69	10
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior (CD)	9	22	31	17	2
2.3. Funções gratificadas	59	93	73	54	9

Fonte: SIAPE

Quadro 39 - Composição do Quadro de Recursos Humanos por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12/2010

Tipologias do Cargo	Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de cargo efetivo	0	6	14	21	188	382	297	259	45
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	0	6	14	21	185	341	262	247	43
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	3	44	35	12	2
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	0	0	0	0	2	7	3	4	2
2. Provimento de cargo em comissão	0	2	3	13	60	105	84	64	18
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	1	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior (CD)	0	0	0	0	5	23	23	21	8
2.3. Funções gratificadas	0	2	3	13	56	92	64	47	10

LEGENDA
Nível de Escolaridade
 1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 ó Mestrado; 9 - Doutorado; 10 - Não Classificada.

Fonte: SIAPE

5.2 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

Quadro 40 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31/12/2010

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantitativo de Servidores	Aposentadorias em 2010
1 Integral	254	12
1.1 Voluntária	236	12
1.2 Compulsório	2	0
1.3 Invalidez Permanente	16	0
1.4 Outras	0	0
2 Proporcional	31	1
2.1 Voluntária	19	1
2.2 Compulsório	7	0
2.3 Invalidez Permanente	5	0
2.4 Outras	0	0

Fonte: SIAPE

Quadro 41 - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12/2010

Regime de proventos originário do servidor	Quantitativo de Beneficiários	Pensões concedidas em 2010
1. Integral	130	3
2. Proporcional	0	0

Fonte: SIAPE

5.3 Composição do Quadro de Estagiários

Quadro 42 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Custo do exercício (Valores em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
Nível superior	0	3	5	12	4620

Fonte: Coord. Estágio do Campus Tucuruí/Relatório de Gestão do campus 2010.

5.4 Custos associados à manutenção de recursos humanos

Quadro 43 - Quadro de custos de recursos humanos nos exercícios de 2008, 2009 e 2010.

Tipologias / Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis	
Membros de poder e agentes políticos								
2008	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
2009	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
2010	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão								
2008	30.972.585,17	NA	13.900.204,36	377.706,06	975.314,67	NA	NA	NA
2009	42.488.896,00	NA	17.398.265,20	424.867,23	1.808.735,72	NA	NA	NA
2010	51.074.465,38	NA	22.062.991,13	477.538,25	4.261.354,72	NA	NA	NA
Servidores com Contratos Temporários								
2008	1.445.477,55	NA	80.177,15	37.952,00	NA	NA	NA	NA
2009	1.720.766,96	NA	128.831,98	29.278,94	NA	NA	NA	NA
2010	2.927.349,42	NA	109.719,70	NA	NA	NA	NA	NA
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença								
2008	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
2009	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
2010	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial								
2008	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
2009	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
2010	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior								
2008	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
2009	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
2010	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Servidores ocupantes de Funções gratificadas								

2008								
2009								
2010			4.170.494,06					

Fonte: SIAFI

5.5 Locação de mão de obra mediante contratos de prestação de serviços

Quadro 44 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará													
UG/Gestão: 158135/26416						CNPJ: 10.763.998/0001-30							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	CRT. 001/2010	09.409.620/0001-53	25/03/10	25/03/11							
2010	V	O	CRT. 005/2010	02.650.833/0001-23	03/05/10	03/05/11							
2010	V	O	CRT. 006/2010	02.650.833/0001-23	03/05/10	03/05/11							
2010	L	O	CRT. 007/2010	04.605.778/0001-85	20/05/10	20/05/11							
Observação:													
<p>LEGENDA Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.</p>													

Fonte: Coordenação de Licitações e Contratos ó Reitoria/IFPA

Quadro 45 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante

Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

UG/Gestão: 158135/26416

CNPJ: 10.763.998/0001-30

Informações sobre os contratos

Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2010	1	O	CRT. 001/2010	08.573.956/0001-94	01/03/10	01/03/11								
2010	1	E	CRT. 010/2010	04.630.524/0001-17	23/08/10	18/02/11								
2010	2	O	CRT. 012/2010	10.326.327/0001-01	16/11/10	16/03/11								P

Observação:

LEGENDA

Área:

1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis
3. Serviços de Copa e Cozinha;
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;
5. Serviços de Brigada de Incêndio;
6. Apoio Administrativo ó Menores Aprendizizes;
7. Outras.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade:

(F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Coordenação de Licitações e Contratos ó Reitoria/IFPA

Quadro 46 - Distribuição do pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviço com locação de mão de obra

Identificação do Contrato	Área	Qtd.	Unidade Administrativa
CRT nº 001/2010- Reitoria	1	01	Campus Abaetetuba
CRT nº 001/2010 - Reitoria	1	01	Campus Altamira
CRT nº 001/2010 - Reitoria	1	01	Campus Bragança

CRT nº 001/2010 - Reitoria	1	01	Campus Conceição do Araguaia
CRT nº 001/2010 - Reitoria	1	01	Campus Marabá Industrial
CRT nº 001/2010 - Reitoria	1	01	Campus Marabá Rural
CRT nº 001/2010 - Reitoria	1	01	Campus Santarém
CRT nº 001/2010 - Reitoria	1	01	Campus Tucuruí
CRT nº 005/2010	8	08	Reitoria
CRT nº 006/2010	8	08	Campus Conceição do Araguaia
CRT nº 007/2010	7		Campus Conceição do Araguaia
CRT nº 010/2010	1	01	Campus Itaituba
CRT nº 012/2010	2		Campus Conceição do Araguaia
CRT nº 001 ó Campus Belém	7	41	Campus Belém

LEGENDA

Área:

- | | |
|--|---|
| 1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional; | 5. Serviços de Brigada de Incêndio; |
| 2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis; | 6. Apoio Administrativo ó Menores Aprendizizes; |
| 3. Serviços de Copa e Cozinha; | 7. Higiene e Limpeza; |
| 4. Manutenção e conservação de Bens Móveis; | 8. Vigilância Ostensiva; |
| | 9. Outras. |

Fonte: Coordenação de Licitações e Contratos ó Reitoria/IFPA

5.5.1 Análise Crítica dos Contratos

Os contratos celebrados em 2010 com a Reitoria e os Campi se deu por meio das licitações terem sido realizadas através da Reitoria para contratação de apoio administrativo na categoria de motorista, limpeza e vigilância para suprir a carência nos Campi e inclusive no Campus Belém, após a descentralização dos Campi toda a parte de contratação fica a cargo de todos os Campi. Observa-se no quadro 3 que não foi informado o quantitativo referente ao contrato nº 07 de Conceição do Araguaia por falta de resposta ao solicitado ao Campus.

5.6 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

5.6.1 Absenteísmo:

No exercício de 2010 foram registradas 79 ocorrências de servidores com faltas e 282 ocorrências de afastamentos por atestado médico, para um quadro de pessoal de 1.241 servidores.

Quadro 476 Registro do Quantitativo de servidores: Absenteísmo por Camus

ITEM	Campi	Faltas Injustificadas		Faltas Justificadas (atestado médico)		Total	
		Servidores	Dias	Servidores	Dias	Servidores	Dias
01	Abaetetuba	05	08	10	138	15	146
02	Altamira	49	129	21	311	70	440
03	Belém	23	80	147	2.247	170	2.327
04	Bragança	-	-	04	12	04	12
05	Breves	-	-	-	-	-	-
06	Castanhal	01	04	03	215	04	219
07	Conceição do Araguaia	-	-	01	67	01	67
08	Industrial Marabá	01	01	06	67	07	68
09	Itaituba	-	-	-	-	-	-
10	Reitoria	-	-	58	987	58	987
11	Rural Marabá	-	-	-	-	-	-
12	Santarém	-	-	18	177	18	177
13	Tucuruí	-	-	14	413	14	413
	Total	79	222	282	4.634	361	4.856

5.6.2 Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais:

Esses indicadores serão acompanhados na Unidade de Referência do Subsistema Integrado de Atenção à saúde do Servidor o SIASS, no qual o Instituto fechará Acordo de Cooperação Técnica.

5.6.3 Rotatividade (turnover):

A rotatividade de pessoal, também conhecida por turnover, está relacionada com a entrada e saída de servidores do IFPA, sendo que no exercício de 2010 a rotatividade de pessoal teve índice mais elevado nos casos de ingressos de pessoal temporário, oriundos de processo seletivo. Os Egressos foram de 392, pra um total de 113 ingressos.

5.6.4 Educação Continuada:

No ano de 2010, o Plano Anual de Capacitação com base no Levantamento de Necessidades de Capacitação, foi executado pela Diretoria de Gestão de Pessoas, visando proporcionar o desenvolvimento permanente dos servidores, objetivando elevar os resultados no desempenho institucional, com foco em Nível de Gestão, atendendo todos os campi, avalia-se com execução satisfatória no exercício de 2010.

5.6.5 Satisfação e Motivação:

Não há na Unidade Jurisdicionada mecanismos necessários para mensurar a satisfação e motivação dos servidores, porém a Diretoria de Gestão de Pessoas estará desenvolvendo durante o ano mecanismos para mensurar tais indicadores.

5.6.6 Disciplina:

Não há na Unidade Jurisdicionada mecanismos necessários para mensurar a disciplina, sendo mensurada somente por meio de avaliação de desempenho dos servidores, a Diretoria de Gestão de Pessoas estará desenvolvendo durante o ano mecanismos para mensurar tal indicador.

5.6.7 Desempenho Funcional:

A avaliação dos servidores docentes é realizada pela Comissão Permanente de Pessoal Docente CPPD, não havendo ações da DIGEP nesse processo.

Quanto aos Técnicos Administrativos em 2010, verificou-se um percentual significativo de servidores cujos desempenhos apontados no resultado da avaliação demonstram resultado equivalente ao conceito de excelente. Do resultado obtido se pode inferir que os servidores cumpriram suas metas de trabalho previsto, porém devemos atentar para as ações de capacitação no sentido de qualificar os servidores com base no levantamento de necessidades de capacitação.

5.6.8 Níveis Salariais:

O quadro abaixo aponta para os níveis salariais dos servidores do IFPA, conforme cargos de Docentes e Técnicos Administrativos: Nível Auxiliar, Intermediário e Superior.

Quadro 486 Registro do Quantitativo de servidores: Níveis salariais por tipo de cargo

Nível do Cargo	Quantitativo de Servidores	Vencimento R\$ Inicial
Auxiliar	20	1.300,00
Intermediário	310	1.509,00
Superior	117	2.989,33
Docentes	647	20h ó 1.629,15
		40h- 2.130,33
		DE- 2.762,36

5.6.9 Demandas Trabalhistas.

6. Informação sobre as transferências.

6.1 Transferências efetuadas no exercício

6.1.1 Relação dos instrumentos de transferência vigentes no exercício de 2010

Quadro 49 - Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Instituto Federal do Pará ó Campus Castanhal									
CNPJ: 10.763.998/0004-82					UG/GESTÃO: 158308/26416				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
1 - Convênio	Nº 001/2010	05.929.042/001-25	38.400,00	Mão de obra de detentos da SUSIPE	27.927,15	27.927,15	01/01/2010	31/12/2010	5
LEGENDA									
Modalidade:					Situação da Transferência:				
1 - Convênio					1 - Adimplente				
2 - Contrato de Repasse					2 - Inadimplente				
3 - Termo de Parceria					3 - Inadimplência Suspensa				
4 - Termo de Cooperação					4 - Concluído				
5 - Termo de Compromisso					5 - Excluído				
					6 - Rescindido				
					7 - Arquivado				

Fonte: SIAFI/CGPLAN/CGCONV, 2010.

6.1.2 Quantidade de instrumentos de transferências celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios

Quadro 50 - Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Instituto Federal do Pará ó Campus Castanhal						
CNPJ: 10.763.998/0004-82				UG/GESTÃO: 158308/26416		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio	01	01	01	31.064,13	28.038,05	27.927,15
Contrato de Repasse				-	-	-
Termo de Parceria				-	-	-
Termo de Cooperação				-	-	-
Termo de Compromisso				-	-	-
Totais				31.064,13	28.038,05	27.927,15

Fonte: SIAFI/CGPLAN/CGCONV, 2010.

6.1.3 Informações sobre o conjunto de instrumentos de transferências que vigerão no exercício de 2011 e seguintes

Quadro 51 - Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes.

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Instituto Federal do Pará ó Campus Castanhal					
CNPJ: 10.763.998/0004-82			UG/GESTÃO: 158308/26416		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2011 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2010
		Contratados	Repassados até 2010	Previstos para 2011	
Convênio	Nº 001/2009	05.929.042/0001-25	27.927,15	45.000,00	100%
Contrato de Repasse			-	-	-
Termo de Parceria			-	-	-
Termo de Cooperação			-	-	-
Termo de Compromisso			-	-	-
Totais	-	-	27.927,15	45.000,00	100%

6.1.4 Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse

Quadro 52 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio e de contratos de repasse.

Unidade Concedente		
Nome: Instituto Federal do Pará ó Campus Castanhal		
CNPJ:10.763.998/0004-82		UG/GESTÃO:158308/26416
Exercício da	Quantitativos e montante repassados	Instrumentos (Quantidade e Montante)

prestação de contas			Repassado)		
			Convênios	Contratos de Repasse	
2010	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade		01	-
		Montante Repassado		27.927,15	-
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	Quantidade	-	-
			Montante Repassado (R\$)	-	-
Contas NÃO prestadas	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	
		Montante Repassado (R\$)	-	-	
2009	Contas prestadas	Quantidade		01	-
		Montante Repassado (R\$)		28.038,05	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade		-	-
		Montante Repassado (R\$)		-	-
2008	Contas prestadas	Quantidade		01	-
		Montante Repassado (R\$)		31.064,13	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade		-	-
		Montante Repassado (R\$)		-	-
Anteriores a 2008	Contas NÃO prestadas	Quantidade		-	-
		Montante Repassado (R\$)		-	-

Fonte: CGOF/CGPLAM/CGCONV,2010.

6.1.5 Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse

Quadro 53 - Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Instituto Federal do Pará ó Campus Castanhal					
CNPJ: 10.763.998/0004-82		UG/GESTÃO: 158308/26416			
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2010	Quantidade de contas prestadas			01	-
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade		-	-
		Montante repassado (R\$)		-	-
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	01	-
			Quantidade Reprovada	-	-
		Contas NÃO analisadas	Quantidade de TCE	-	-
Quantidade			-	-	
Contas NÃO analisadas		Montante repassado (R\$)	-	-	
2009	Quantidade de contas prestadas			01	-
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		01	-
		Quantidade Reprovada		-	-
		Quantidade de TCE		-	-
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		-	-
Montante repassado (R\$)		-	-		
2008	Quantidade de contas prestadas			01	-
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		01	-
		Quantidade Reprovada		-	-

	Contas NÃO analisadas	Quantidade de TCE	-	-
		Quantidade	-	-
		Montante repassado	-	-
Exercícios anteriores a 2008	Contas NÃO analisadas	Quantidade	-	-
		Montante repassado	-	-

Fonte: CGOF/CGPLAM/CGCONV,2010.

6.2 Análise Crítica das Transferências

O Convênio nº 01/2010, tem objeto de ressocialização de internos do Sistema Penal do Estado do Pará (SUSIPE), da Cadeia Pública de Castanhal, mediante processo educativo e profissionalizante executado nos Setores Agropecuários e Serviços Gerais no Campus Castanhal do IFPA, mantido pelo Convênio com a transferência de recursos à SUSIPE, visando transferir para os apenados conveniados 2/3 mensal do Salário Mínimo vigente. A inclusão de pessoas na sociedade com assistência e acompanhamento de 10 detentos da Cadeia Pública de Castanhal, facilitando-os à reintegração social para aqueles apenados no regime semiaberto de prisão, oportunizando-os a desenvolver atividades voltadas para capacitação profissional e atividades socioeducativas que possam contribuir para um processo de reelaboração de valores sociais, éticos, morais e espirituais.

Quanto às prestações de contas tomadas referente ao Convênio em questão, pelo Campus Castanhal/IFPA nos exercícios relacionados, foram aprovadas sem restrições.

7 - PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II da DN TCU Nº 107, de 27/10/2010.

(Declaração da área responsável atestando que as informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais ó SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria ó SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010)

7.A - PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II da DN TCU Nº 107, de 27/10/2010.

(Informações sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas)

Com vistas a atender às recomendações da Controladoria Geral da União ó CGU, bem como em cumprimento ao disposto no art. 13 da Lei nº. 8.429, de 2 de junho de 1992, e ao art. 1º da Lei nº. 8.730, de 10 de novembro de 1993, e demais normas correlatas, foram solicitadas aos servidores que ocupam Cargo de Direção (CD) ou Função Gratificada (FG) no IFPA, que encaminhassem a esta diretoria a declaração de Ajuste Anual de Imposto de Renda ó Pessoa Física, relativa ao exercício de 2010, ano-

calendário 2009. Essas já foram disponibilizadas à CGU, após seu retorno foram arquivadas nas pastas funcionais. Quanto ao ano base 2010, foram realizados os mesmos procedimentos.

7. PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II da DN TCU Nº 107, de 27/10/2010.

7.1 Estrutura de controles internos da Unidade

Quadro 54 -Estrutura de controles internos da UJ

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.	1	1	4	5	1
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.	1	4	4	4	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.		5	4	2	1
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.	2	5	3	1	
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.	2	3	3	2	1
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.		3	5	3	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.		1	3	6	1
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.		3	5	3	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.	1	2	5	3	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.		1	5	4	2
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.		3	5	3	1
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		4	4	4	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.	1	3	4	4	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.	1	5	4	2	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.	1	4	4	3	
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de	1	2	6	2	1

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
fragilidades nos processos internos da unidade.					
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.		2	3	3	4
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.	1	1	3	5	2
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.		3	5	4	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.		5	3	4	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.		5	4	2	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.		5	3	3	1
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.		3	2	6	1
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.		4	3	4	1
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.		4	3	4	1
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.		5	4	2	1
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		4	3	2	1
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.		5	3	4	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.		4	4	4	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.		5	2	5	
Considerações gerais:					
LEGENDA					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa					

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação
<p>é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>	

8. Parte A, Item 10, do Anexo II da DN TCU N° 107, de 27/10/2010.

8.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Quadro 55 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
<p>1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.</p> <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? 	3	2	5	1	1
<p>2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.</p>	4	1	6	2	
<p>3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).</p>	4	2	5	2	
<p>4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.</p> <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos? 	4	1	6	2	
<p>5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas).</p> <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? 	1	2	7	4	
<p>6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado).</p> <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? 	3	1	6	2	

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? 	1	2	5	4	
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? 	3	1	5	3	
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.		1	4	7	
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.	1	1	7	3	
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.	1	2	7	2	
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i>, comunicações oficiais, etc.)? 	2	4	5	1	
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i>, comunicações oficiais, etc.)? 	1	1	7	1	2
<i>Considerações Gerais:</i>					
<p>LEGENDA</p> <p>Níveis de Avaliação:</p> <p>(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</p> <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>					

9. Parte A, Item 11, do Anexo II da DN TCU N°107, de 27/10/2010.

9.1 Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial

(Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário de responsabilidade da UJ)

Quadro 56 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	UF: PA		
	Abaetetuba	01	01
	Belém	02	02
	Bragança	01	01
	Castanhal	01	01
	Conceição do Araguaia	01	01
	Marabá	02	02
	Itaituba	01	01
	Santarém	01	01
Subtotal Brasil		10	10
EXTERIO R	PAÍS 1		
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade ãõñ		
	PAÍS ãõñ		
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade ãõñ		
Subtotal Exterior			
Total (Brasil + Exterior)		10	10

Fonte:

Quadro 57 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	UF: PA		
	Tucuruí	01	01
	Altamira	01	01
	Breves	01	01
Subtotal Brasil		03	03

EXTERIO R	PAÍS 1		
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade ãõ		
	PAÍS ãõ		
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade ãõ		
Subtotal Exterior			
Total (Brasil + Exterior)		03	03

Fonte:

Quadro 58 - Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regim e	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliaçã o	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalaçõe s
158508		21	1					
158507		5	3					
158306		21	2					
158506		21	1					
158308		21	2					
158509		21	1					
158512		21	2					
158567		21	1					
158307		21	1					
158518		21	1					
158481		3	3					
158135		21	1					
Total								

9.2- Análise crítica da Gestão do Patrimônio Imobiliário

10. PARTE A, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010.

10.1 Gestão de Tecnologia da Informação (TI)

Quadro 59 - Gestão de TI do IFPA

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5

Planejamento					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.	5	2	0	0	1
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.	5	2	0	0	1
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.	5	1	1	0	1
Recursos Humanos de TI					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	22				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.	4	1	1	2	0
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.	6	1	0	1	0
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.	6	1	0	1	0
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.	3	2	3	0	0
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.	3	1	4	0	0
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.	3	1	4	0	0
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.	2	0	5	1	0
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	3,33 %				
12. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.	1	1	4	1	1
13. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.	4	1	3	0	0
14. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?	3	3	1	1	0
Considerações Gerais:					
LEGENDA					
Níveis de avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é					

parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					
---	--	--	--	--	--

OBS.: Neste Quadro foram considerados somente os Campi, Diretorias Sistêmicas e Pró-Reitorias que realizaram o preenchimento do mesmo, conforme segue o seguinte: Campus Marabá Rural, Campus Belém, Campus Conceição do Araguaia, Campus Tucuruí, Campus Altamira e Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação ó DTIC.

11.A - PARTE A, ITEM 13, DO ANEXO II DA DN TCU N° 107, DE 27/ 10/2010.

11.1-- Informações sobre a utilização de cartões de pagamento do governo federal, observando-se as disposições dos Decretos n° 5.355/2005 e n° 6.370/2008.

Quadro 60 - Despesa com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador

Código da UG 1:		Limite de Utilização da UG:			
Portador	CPF	Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
AUGUSTO SÉRGIO SILVA FERNANDES	055.834.542-53	8.000,00	-	7.137,00	7.137,00
EDSON ADJAIR DE SOUZA PEREIRA	062.044.302-20	8.000,00	-	7.940,00	7.940,00
EDSON NEVES DOS SANTOS	200.196.454-49	8.000,00	-	6.040,00	6.040,00
GABRIEL DE JESUS LAVAREDA AMARO	069.190.652-15	8.000,00	-	7.684,80	7.684,80
JOÃO AUGUSTO DA SILVA BARRADAS	256.013.342-34	8.000,00	-	7.995,71	7.995,71
JOÃO LUIZ GOUVEA	049.073.612-20	8.000,00	-	6.973,00	6.973,00
JOSÉ LUIZ MIRANDA VIEIRA	076.675.742-00	8.000,00	-	4.881,00	4.881,00
MÁRIO ROCHA DE VASCONCELOS	150.543.302-91	8.000,00	-	5.160,00	5.160,00
MARLIS ELENA RAMIREZ REQUELME	512.742.802-49	8.000,00	-	3.812,00	3.812,00
NEILTON DA SILVA TAPAJÓS	615.176.902-34	8.000,00	-	1.864,00	1.864,00
PAULO CUSTÓDIO GOMES DE OLIVEIRA	210.901.812-72	8.000,00	-	7.801,00	7.801,00
RAIMUNDA CELIA GUIMARÃES DA SILVA	166.267.612-34	8.000,00	-	7.539,00	7.539,00
SÉRGIO FERREIRA DA SILVA	032.490.262-04	8.000,00	-	3.978,00	3.978,00
TAYLOR ARAÚJO COLLYER	049.654.422-53	8.000,00	-	7.296,00	7.296,00
Total Utilizado pela UG			-	86.101,51	86.101,51
Total Utilizado pela UJ			-	86.101,51	86.101,51

11. PARTE A, ITEM 14, DO ANEXO II DA DN TCU N° 107, DE 27/ 10/2010.

Não Se Aplica ao IFPA

12. PARTE A, ITENS 15 E 16, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 107, DE 27/10/2010.

As informações sobre as providências adotadas para atender às deliberações exaradas em acórdãos do TCU (exigidas pelo item 15 do Anexo II da DN TCU N° 107/10), assim como sobre o tratamento das recomendações realizadas pelo órgão de controle interno (exigidas pelo item 16 do Anexo II da DN TCU N° 107/10) estão discriminadas nos subitens a seguir.

12.1 Deliberações do TCU atendidas no exercício

Quadro 61- Cumprimento das Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - IFPA					
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	TC 014.676/2005 -4	7698/2010 ó 1ª C	9.5.1 9.5.2 9.5.3 9.5.4 9.5.5		
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Instituto Federal do Pará					
Descrição da Deliberação:					
<p>9.5.1-Evitar contratar a prestação de serviços de consultoria com servidores públicos da ativa e/ou outros prestadores, sem o devido processo licitatório, descumprindo o disposto no art. 13, § 1º, da Lei 8.666/1993 e Acórdão nº 1.478/2005 - 2ª Câmara.</p> <p>9.5.2-Somente contratar serviços de telefonia por meio do competente processo licitatório, em obediência aos ditames da Lei 8.666/1993.</p> <p>9.5.3-Realizar as conformidades diária, contábil e documental no sistema SIAFI, respeitando a norma de execução e instruções normativas expedidas pela Secretaria do Tesouro Nacional, pela Secretaria Federal de Controle Interno e pelo Manual do SIAFI, além das recomendações contidas no Acórdão 286/2007 - TCU ó Plenário.</p> <p>9.5.4-Desenvolver mecanismos eficientes de controle que evitem a ocorrência recorrente de impropriedades na concessão, utilização e prestação de contas de suprimento de fundos, em descumprimento ao disposto no art. 45, do Decreto 93.872, de 23/12/1986.</p> <p>9.5.5-Regularizar a cessão de seus espaços físicos, em especial o ocupado pelo Banco</p>					

do Brasil S/A, situação que perdura desde 2001, para moldá-la aos preceitos do art. 5º, da Lei 6.120/1974, que veda expressamente a cessão gratuita de bens imóveis.	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
9.5.1-Pró-Reitoria de Administração e Diretorias de Administração 9.5.2-Reitoria 9.5.3-Reitoria e Diretoria de Administração do Campus Belém 9.5.4-Reitoria 9.5.5-Reitoria	
Síntese da providência adotada:	
<p>9.5.1-Após a recomendação expedida inicialmente pela CGU/PA, em Relatório de Auditoria da Gestão, a Entidade não mais realizou dispensa dessa natureza.</p> <p>9.5.2-Após a recomendação inicial da CGU/PA no Relatório de Auditoria da Gestão, a Entidade instaurou processo nº 23051.00000248/2005 e realizou licitação tendo sagrado vencedora a empresa EMBRATEL que resultou no Contrato nº 08/2005. Nos anos subsequentes a Entidade promoveu os competentes processos licitatórios; atualmente Pregão Eletrônico.</p> <p>9.5.3-Durante o exercício de 2010 verifica-se a regularidade dos registros da conformidade contábil; entretanto, a conformidade de gestão tem apresentado pontuais intempestividades de registros.</p> <p>9.5.4-As falhas detectadas encontram-se sanadas tendo em vista que não houve mais registro de tais desconformidades.</p> <p>9.5.5-Firmado com o Banco do Brasil o Termo de Permissão de Uso nº 01/2006. O atual Termo Aditivo nº 04/2010 fixou o valor mensal da ocupação em R\$ 1.238,17.</p>	
Síntese dos resultados obtidos	
<p>9.5.1-Regularização da impropriedade detectada.</p> <p>9.5.2-Regularização da situação incorreta constatada inicialmente pela CGU/PA.</p> <p>9.5.3-Regularização parcial das recomendações, considerando que ainda houve pontuais ausências de registro da conformidade de gestão; que esta Administração está se empenhando em regularizar definitivamente.</p> <p>9.5.4-Situação regularizada, com base na análise dos processos de exercício seguintes à recomendação inicialmente expedida pela CGU/PA em Relatório de Auditoria de Gestão.</p> <p>9.5.5-Regularização de todos os espaços físicos ocupados por terceiros.</p>	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
<p>9.5.1 - O acatamento das deliberações do TCU e suas orientações contribuíram de modo significativo para as ações positivas da administração, facilitando assim, as instruções dos processos licitatórios e cumprimento disposto no art. 13, § 1º, da Lei 8.666/1993 e Acórdão nº 1.478/2005 - 2ª Câmara.</p> <p>9.5.2 - Não houve nenhum problema relevante no acatamento das deliberações do TCU. As determinações foram cumpridas e facilitaram a tomada de decisão pelo gestor no sentido de aprimorar a elaboração e instauração de novos processos licitatórios, atendendo a legislação vigente.</p> <p>9.5.3 - As deliberações expedidas resultaram em ações do gestor junto aos setores responsáveis para o cumprimento da legislação, no que tange as normas,</p>	

recomendações e instruções dos órgãos de controle, sobre as regularizações das conformidades diárias, contábil e documental no sistema SIAFI. Estas ações tornaram os processos mais transparentes e empenho dos servidores responsáveis pela contabilidade a regularizar a conformidade e eliminara as intempetividades de registros.

9.5.4 - As deliberações foram positivas tendo em vista as providências geradas pelo gestor que ordenou aos setores responsáveis, medidas operacionais corretivas mais eficientes nos mecanismos de controle para evitar reincidências de improbidades na prestação de contas de suprimento de fundos.

9.5.5 - As providências emanadas do gestor foram facilitadas com as deliberações emitidas pelo relatório tornando as providências na regularização dos espaços físicos da instituição. As ações implementadas possibilitou melhor reordenamento destes espaços.

Deliberações do TCU

Deliberações expedidas pelo TCU

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	TC 009.066/2001 -1	6244/2010 ó 2ª C	9.2.1 9.2.2 9.2.3 9.2.4 9.2.5 9.2.7 9.2.8		

Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação	Código SIORG
---	--------------

Instituto Federal do Pará

Descrição da Deliberação:

9.2.1-Evitar inconsistência no Balanço da entidade, conforme estabelece o art. 36 do Decreto 93.872/86, realizando o registro de apropriação de despesas pelo valor efetivamente liquidado.

9.2.2-Implementar melhorias nos mecanismos de controles internos da Divisão Financeira e Contábil e COPLAN, para que procedam, quando necessário, aos devidos ajustes nos créditos orçamentários, visando evitar a realização de despesas em dotação imprópria, em face à vedação contida no art. 23 do Decreto 93.872/86.

9.2.3-Adotar providências junto à Divisão Financeira, no sentido de promover a devida conferência dos registros realizados no SIAFI.

9.2.4-Determinar ao responsável pela Conformidade Contábil que proceda à análise periódica das contas contábeis, objetivando evitar inconsistências nas demonstrações contábeis da Instituição.

9.2.5-Adotar as medidas necessárias para o cumprimento da Lei nº 8.212/91 e Mensagem CCONT/STN nº 843409/96.

9.2.7-Adotar as providências necessárias ao cumprimento do prazo estabelecido pelo § 3º do art. 226 da Lei nº 8.112/90, quando do pagamento de auxílio-funeral.

9.2.8-Adotar medidas junto ao Departamento de Administração e Comissão de Licitação no sentido de implementar melhorias nos mecanismos de controle interno, de modo que sejam procedidos, tempestivamente, os procedimentos licitatórios visando ao não comprometimento dos trabalhos da entidade e ao atendimento dos princípios da legalidade na realização das despesas.

Providências Adotadas

Setor responsável pela implementação	Código SIORG
9.2.1-Reitoria 9.2.2-Reitoria 9.2.3-Reitoria 9.2.4-Reitoria 9.2.5-Reitoria e Divisão de Contabilidade e Finanças 9.2.7-Diretoria de Gestão de Pessoas 9.2.8-Comissão Permanente de Licitações	
Síntese da providência adotada:	
9.2.1-Orientação aos servidores quanto ao cumprimento do disposto no art.36 do Decreto nº 93.872/86. 9.2.2-Orientações aos servidores quanto ao fiel cumprimento do disposto no art.23 do Decreto 93.872/86. 9.2.3-A Instituição tem investido na capacitação dos servidores do setor; orientando-os sobre os corretos procedimentos. 9.2.4-A Instituição tem investido na capacitação dos servidores do setor; orientando-os sobre os corretos procedimentos. 9.2.5-Em 2010 não houve pagamento a pessoa física com recursos de suprimento de fundos. 9.2.7-Em 2009 foram pagos auxílio funeral a dois beneficiários: processo nº 23051.000854/2009-05, data de autuação do processo em 19/05/2009 e pagamento no dia 22/05/2009; processo nº 23051.002179/2009-21, data de autuação do processo em 02/03 e pagamento no dia 09/03/2010. 9.2.8-Orientações e investimento em treinamento dos serviços do setor.	
Síntese dos resultados obtidos	
9.2.1-Não há registro de nova ocorrência da falha constatada pela Controladoria-Geral da União. 9.2.2-Não há registro de nova incidência da impropriedade constatada pela Controladoria-Geral da União. 9.2.3-A atual Divisão de Contabilidade está regularmente efetuando a conferência dos registros no SIAFI. 9.2.4-A determinação está sendo cumprida pelos servidores da Divisão de Contabilidade e Finanças. 9.2.5-Os setores estão orientados para proceder ao devido recolhimento; entretanto, não ocorreu em 2010. Pagamento de recursos de suprimento de fundos a pessoa física. 9.2.7-Regularizada normalizada. 9.2.8-Considerável melhoria da qualidade dos processos de compra com redução significativa de falhas procedimentais.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicou a adoção de providências pelo gestor	
9.2.1 - As deliberações foram importantes para as providências tomadas pelo gestor que ordenou aos setores responsáveis, medidas operacionais corretivas mais eficientes para evitar inconsistência no Balanço da entidade e assim, realizar o registro de apropriação de despesas pelo valor efetivamente liquidado, cumprindo deste modo a legislação vigente. 9.2.2 - As providências para solucionar os problemas foram facilitadas pelas as deliberações emitidas fazendo com que o gestor solicitasse junto a Divisão Financeira e Contábil a implementação de ajustes e desenvolvimento mais eficaz nos mecanismos de controles internos, evitando assim a despesas em dotação impróprias.	

9.2.3 - As demandas resultaram em procedimentos junto à Divisão Financeira e Divisão de Contabilidade regulamentar e acompanhar, in loco, a efetuação e conferência dos registros no sistema SIAFI. Também, positivamente, proporcionou ao gestor induzir a capacitação dos servidores do setor

9.2.4 - As análises das questões verificadas a respeito da Conformidade Contábil, proporcionou aos gestores demandar junto à Divisão de Contabilidade maior responsabilidade, verificação, acompanhamento e análise periódica dos procedimentos contábeis, objetivando evitar o surgimento de inconsistências nas demonstrações contábeis da Instituição. Fomentou, ainda, ao gestor induzir a capacitação dos servidores para melhor operacionalização da Divisão de Contabilidade e Finanças.

9.2.5 - A importância das deliberações se apresenta nas providências tomadas pelo gestor que ordenou aos setores responsáveis, medidas necessárias e operacionais corretivas mais eficientes para o cumprimento da Lei nº 8.212/91 e Mensagem CCONT/STN nº 843409/96. Eliminando, de maneira contundente, as ações de pagamento a pessoa física com recursos de suprimento de fundos.

9.2.7 - Analisando-se os procedimentos adotados, pelo gestor junto a Gestão de Pessoa, verifica-se que as medidas se efetivaram, configurando o cumprimento do prazo estabelecido pelo § 3º do art. 226 da Lei nº 8.112/90, quando do pagamento de auxílio-funeral. Tornando-se os procedimentos mais organizados e transparentes

9.2.8 - As deliberações foram importantes e fundamentais para que o gestor, junto ao Departamento de Administração e Comissão de Licitação, tomasse medidas para a importância da implementação melhorias nos mecanismos de controle interno, tornando tempestivamente, os procedimentos licitatórios para que não houvesse comprometimento nos trabalhos da entidade e principalmente atender os princípios da legalidade na realização das despesas.

12.2 Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício

Quadro 62- Situação das Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará					
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	TC 014.676/2005-4	7698/2010 ó 1ª C	9.5.5		
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Descrição da Deliberação:					
Regularizar a divergência entre os inventários de bens móveis e imóveis e o saldo constante do SIAFI, nos termos da Instrução Normativa SEDAP 205/1988.					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG

Justificativa para o seu não cumprimento:					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
O controle patrimonial é de extrema necessidade, principalmente, devido a grande mobilização dentro da instituição. As questões verificadas a respeito da divergência entre os inventários de bens móveis e imóveis e o saldo constante do SIAFI, fez com que gestor demandar junto à Divisão de Contabilidade maior responsabilidade, verificação, acompanhamento e análise periódica dos procedimentos contábeis, objetivando evitar o surgimento de inconsistências nas demonstrações contábeis da Instituição. Fomentou, ainda, ao gestor induzir a capacitação dos servidores para melhor operacionalização da Divisão de Contabilidade e Finanças.					
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	TC 014.676/2005 -4	6244/2010 ó 2ª C	9.2.6		
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Instituto Federal do Pará					
Descrição da Deliberação:					
Atualizar, no prazo de 30 dias, os registros cadastrais dos servidores do CEFET/PA no SIAPE, transferindo-o posteriormente para o SIAPECAD.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas					
Síntese da providência adotada:					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Foi positiva a deliberação do TCU, visto que possibilitou ao gestor tomadas de decisão para que o setor responsável agilizasse a atualização, no prazo estabelecido, dos registros cadastrais dos servidores do CEFET/PA no SIAPE, transferindo-o posteriormente para o SIAPECAD					

12.3 Recomendações do OCI atendidas no exercício

Quadro 63 - Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa:	Código SIORG
Instituto Federal do Pará	

Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Relatório de Auditoria de Gestão nº 244015	1.1.2.1 1.1.2.2 1.1.3.1 1.1.3.2 2.1.1.1 3.1.1.1 4.1.1.1 4.1.2.3 4.2.1.4	Ofício-Circular nº 016/2010/AECI/GM-MEC
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal do Pará ó Campus Belém			
Descrição da Recomendação:			
<p>1.1.2.1-Abster de contratar obras de engenharia por meio de Pregão Eletrônico atendendo aos ditames estabelecidos pela Lei nº 10.520/2002 (art. 1º e seu parágrafo único), bem como pelos artigos 5º e 6º dos Decretos nº 3.555/2000 e 5.450/05, respectivamente.</p> <p>1.1.2.2-</p> <p>01-Realizar planejamento adequado das aquisições previstas para todo o exercício financeiro, utilizando a modalidade de licitação compatível com a totalidade do valor estimado para a aquisição.</p> <p>02-Agilizar o trâmite dos processos licitatórios.</p> <p>03-Abster de realizar fracionamento do objeto, quando estes tiverem a mesma natureza, evitando assim, contrariar o disposto na Lei 8.666/93.</p> <p>1.1.3.1- À Entidade que, nas próximas licitações observe que os contratos celebrados pela Administração Pública estão sujeitos aos limites preestabelecidos nos §§ 1º e 2º do art. 65 da Lei nº 8.666/93.</p> <p>1.1.3.2-Instaurar processo licitatório para contratação dos serviços de apoio administrativo para o prédio da Reitoria.</p> <p>2.1.1.1-Apurar a responsabilidade dos servidores de CPFs nº 142.362.732-68, nº118.032.822-15 e nº 124.804.602-15 pelas situações constatadas, em obediência ao disposto no art. 143 da Lei nº 8.112/1990, bem como seja dada ciência a todos os servidores da Unidade acerca das proibições constantes no Estatuto dos Servidores Públicos, em particular da vedação contida no art. 117, X, do referido mandamento legal.</p> <p>3.1.1.1-Nas contratações por meio de dispensa de licitação, faça constar dos respectivos processos a cotação validade um mínimo de 3 (três) firmas, em atendimento ao Acórdão n.º 222/2004 do Tribunal de Contas da União.</p> <p>4.1.1.1-Recomendamos para que a AUDIN passe a consultar periodicamente o sítio do TCU, na internet, para verificação de acórdãos e decisões porventura emanados por aquela Corte para comunicação aos gestores e posterior tomada das medidas corretivas.</p> <p>4.1.2.3-Observar rigorosamente os prazos para a conclusão dos processos administrativos disciplinares, previstos no § 7º do art. 133 e parágrafo único do art. 152 da Lei nº 8.112/90.</p> <p>4.2.1.4-Para a Auditoria Interna documentar, por meio de papéis de trabalho, todos os</p>			

eventos que julgar significativos sobre o trabalho executado na Unidade.	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
<p>1.1.2.1-Diretoria de Administração 1.1.2.2- Diretoria de Administração 1.1.3.1-Comissão de Licitações 1.1.3.2-Comissão de Licitações 2.1.1.1-Diretoria de Gestão de Pessoas 3.1.1.1-Comissões de Licitações 4.1.1.1-Auditoria Interna 4.1.2.3-Reitoria 4.2.1.4-Auditoria Interna</p>	
Síntese da providência adotada:	
<p>1.1.2.1-A Entidade promoveu durante o exercício 2010, licitação modalidade Pregão para õserviços de engenhariaõ não classificados como serviços comuns de engenharia. No entanto, as recentes licitações para edificações foram realizadas na modalidade Concorrência.</p> <p>1.1.2.2- 01-A Diretoria de Administração está empenhada no planejamento das compras para todo o exercício, conforme a natureza dos objetos, e na promoção da modalidade compatível de licitação.</p> <p>02-Atualmente os processos licitatórios e de dispensa apresentam melhor qualidade tanto na organização quanto ao trâmite dos mesmos.</p> <p>1.1.3.1- Foi determinado aos pregoeiros e demais agente compradores a fiel observância da legislação no sentido de eliminar a ocorrência de fracionamento da despesa. Os setores da Reitoria e dos Campi promotores de licitação e os responsáveis pela gestão contratual foram orientados quanto à obrigatoriedade da obediência ao limite de 25% nos acréscimos contratuais. Orientação que está sendo cumprida.</p> <p>1.1.3.2- Foi realizada licitação modalidade Pregão nº 40/2009 cujo contrato vigeu durante 12(doze) meses. Encontra-se atualmente em processo a licitação Pregão nº 01/2011.</p> <p>2.1.1.1-Dos três servidores citados pela CGU que estavam em situação de vínculo com empresas, apenas o servidor CPF 142.362.732-68 regularizou a situação desvinculando-se da empresa. O servidor CPF 124.804.602-15 requereu ao IFPA, em 30/12/2010, prazo de 30 dias para proceder a desincompatibilização e comprovar ao IFPA. A servidora CPF 118.032.822-15 ainda não havia recebido a notificação constante do Ofício nº 424/2010-DIGEP, encaminhado por esta Entidade para o endereço residencial da servidora, devolvido pela Empresa de Correios-ECT com a anotação õNão localizadoö; desse modo foi reenviada notificação por Ofício nº 103/2011-DIGEP, em 07/02/2011, à servidora que receberá no seu local de trabalho (Campus Castanhal).</p> <p>3.1.1.1-Houve descumprimento da recomendação. Os atuais processos (a partir de outubro de 2010) contém o mínimo de 3 (três) propostas/orçamentos válidos.</p> <p>4.1.1.1- A AUDIN está consultando diariamente o sitio do TCU para verificar os Acórdãos; consulta também o Repositório de Arquivos do MEC (RAMEC) com a mesma finalidade; e comunica aos gestores os assuntos/determinações/recomendações do interesse.</p> <p>4.1.2.3-Conforme dados colhidos junto à Diretoria de Gestão de Pessoas, todos os processos de índole disciplinar instaurados durante o ano estão concluídos</p>	

4.2.1.4-A equipe da AUDIN no Campus Castanhal (2 servidores) utiliza os papéis de trabalho nos serviços que executa. A equipe da AUDIN na Reitoria e demais campi (conta com apenas um servidor) limita a utilização dos papéis de trabalho às atividades altamente relevantes.

Síntese dos resultados obtidos

1.1.2.1-Situação regularizada atualmente.

1.1.2.2-Maior celeridade no trâmite dos processos licitatórios e de dispensa e melhor organização processual.

1.1.3.1-Redução do tempo de tramitação dos processos. Cumprimento da legislação e eficácia dos controles da gestão contratual.

1.1.3.2-Regularizada a situação quanto à formalização legal do processo licitatório e do contrato. Os serviços estão sendo prestados na Reitoria.

2.1.1.1-Parcial, tendo em vista que apenas um servidor regularizou a situação durante o exercício de 2010.

3.1.1.1-Regularização, a partir de outubro de 2010, dos processos de dispensa quanto à exigência de no mínimo três propostas válidas.

4.1.1.1-Informação atualizada e acompanhamento do atendimento às determinações e recomendações exaradas pelo Tribunal de Contas da União.

4.1.2.3-Celeridade do resultado dos processos de índole disciplinar e efetividade de resultado do fato apurado.

4.2.1.4-Melhoria da qualidade, segurança e efetividade dos trabalhos da AUDIN.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

1.1.2.1 - A instituição passou a não contratar obras de engenharia por meio de Pregão Eletrônico, atendendo as recomendações emanadas do TCU, deste modo contribuindo positivamente para as posteriores licitações.

1.1.2.2 - A partir das deliberações do TCU, foram exigidas dos setores responsáveis à estruturação e celeridade dos processos licitatórios. Também, exigências nas execuções do planejamento de modo a eliminar as ocorrências de fracionamentos, deste modo contribuindo positivamente para a redução de erros processuais e do tempo de tramitação das posteriores licitações.

1.1.3.1 - Tendo em vista as deliberações do TCU, foram tomadas gestões orientativas junto às Pró-Reitorias e direção dos Campi quanto à obrigatoriedade da obediência ao limite de 25% nos acréscimos contratuais, deste modo, contribuindo positivamente para a obrigatoriedade da legislação vigente.

1.1.3.2 - As deliberações foram positivas para que o gestor determinasse que o Departamento de Administração e Comissão de Licitação, efetuassem os procedimentos licitatórios para contratação dos serviços prestados a Reitoria.

3.1.1.1 - As deliberações facilitaram para que o gestor tomasse ações positivas junto ao Departamento de Administração e Comissão de Licitação, no que tange as exigências legais referentes aos processos de dispensa de licitação. Neste caso, à exigência de no mínimo três propostas válidas.

4.1.1.1-O fato de a AUDIN consultar diariamente os Acórdãos mantém a os gestores devidamente informados sobre as decisões e as medidas corretivas que são exigidas, contribuindo no processo corretivo e preventivo.

4.1.2.3 - Toda conclusão de Processos Disciplinares repercutem de maneira favorável à Instituição.

4.2.1.4-A Auditoria Interna conta com apenas um servidor na Reitoria; outros dois estão lotados no Campus Castanhal. O IFPA compõe-se da Reitoria e doze campi. A estrutura da AUDIN é inadequada e insuficiente para o desempenho das atribuições

com qualidade e tempestividade.

12.4 Recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício

Quadro 64- Situação das Recomendações do OCI que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - IFPA			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Relatório de Auditoria de Gestão nº244015	4.1.2.1	Ofício-Circular nº 016/2010/AECI/GM-MEC
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal do Pará			
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos ao IFPA - Campus Belém que adeque os controles internos administrativos da UJ, de seus recursos humanos, para melhor acompanhamento das demandas do CGU/TCU.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Diretorias de Administração dos Campi.			
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

13. PARTE B, ITENS 1 E 2 DO ANEXO II DA DN TCU N.º 107, DE 27/10/2010

13.1 Declaração do Contador com Ressalva

(Item 1 da Parte B, do anexo II, da DN TCU Nº 107/10)

Quadro 65- Declaração do Contador com Ressalva

DECLARAÇÃO DO CONTADOR COM RESSALVA	
Denominação completa (UJ)	Código da UG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ	158135
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>A) Conta 212199601: Diárias: Esta conta apresentou saldo de R\$ 1.890,15 (Hum mil, oitocentos e noventa reais e quinze centavos) na UG 158135/26416 e 2.965,02 (Dois mil, novecentos e sessenta e cinco reais e dois centavos) na UG 158307/26416 transportado do exercício de 2010 para 2011, por falta de cancelamento de empenhos, detectado pela Setorial Contábil e regularizado pela Reitoria em 06/01/2011 antes da migração dos saldos para Restos a Pagar, conforme 2011NL00001 da UG 158135/26416 e 2011NL000001 da UG 158307/26416.</p> <p>B) Conta 212120200 ó Pessoal a Pagar: Foi regularizado no exercício de 2010 o registro de R\$ 705.662,38 (setecentos e cinco mil, seiscentos e sessenta e dois reais e trinta e oito centavos) referente lançamento pendente de baixa do ano de 2009 do Campus Belém UG 158306/26416. Regularização através da 2010NL000046 de 04/03/2010.</p> <p>C) Conta 199130000 ó Diversos Responsáveis em apuração: No valor total de R\$ 16.691,04 (dezesseis mil, seiscentos e noventa e um reais e quatro centavos), decorrente da inscrição de R\$ 14.655,13 de multas e juros sobre pagamentos de contas efetuadas com atraso, desde o exercício de 2009 e R\$ 2.035,91 decorrente de divergências na prestação de contas de suprimento de fundos e falta de devolução de valores não utilizados nos suprimentos de fundos 2009SF00057 e 2009SF00058, que ainda não foram apuradas as responsabilidades.</p> <p>D) Relatório de Movimentação de Almoxarifado e Relatório Mensal de Bens Móveis ó IN nº 12, de 14/11/96 e macro 02.11.01:</p>	

RMB - Contas 14212.9201 e 14.212.9202 ó Estas contas apresentam saldo a ser conciliado no exercício de 2010, nos Campi Castanhal, Rural Marabá, Santarém, Tucuruí. O Campus Altamira contabiliza diretamente na conta patrimonial de Bens Móveis sem trânsito pela conta de distribuição ou Estoque Interno a Distribuir. Os Campi não estão fazendo a conciliação dos saldos apontados nos RMA e RMB com os saldos existentes no SIAFI em virtude de falta de programa de controle patrimonial.

E) Conta: 14212.9202, apresentou o valor de R\$ 335.543,82 referente a obras em andamento de reforma em salas, auditório e refeitório e da construção da quadra de esportes do Campus Tucuruí contabilizadas indevidamente na situação de despesas com bens móveis permanentes. Foram regularizadas através das 2011 NL 13, 14 de 16/03/2011, 2011NL 17 de 17/03/2011 e 2011NL 18, 19 e 20 DE 18/03/2011, alocando as despesas nas respectivas contas 14211.9100, 1997.20200 e 52312.0119.

F) Conformidade de Registro de Gestão: No decorrer do ano de 2010 a maioria dos Campus não realizaram a conformidade de registro de gestão em tempo hábil no sistema. Foi orientado através de comunica aos gestores a execução das mesmas e está sendo monitorado pela Setorial Contábil e pela Reitoria o ranking dos campi que estão deixando de fazê-las.

G) Conformidade Contábil: No exercício de 2010 a conformidade contábil do IFPA como órgão superior dos campi foi registrada õcom restriçãoõ.

H) SCDP - Existência de 726 (posição em 17/03/20114) pendências de Prestação de Contas do Exercício de 2010 registradas no SCDP ó Sistema de Concessão de Diárias e Passagens de acordo com as disposições contidas no art.70, § 1º, da Constituição Federal; no art.7º do Decreto 5.992, de 19/12/2006; no art. 1º da Portaria nº 205, de 22/04/2010; em recomendações recorrentes do Tribunal de Contas da União, conforme Acórdão 1179/2006-Primeira Câmara, que determina a abstenção de concessão de diárias e passagens a servidor com prestação de contas pendente e Acórdão 1151/2007-Plenário, que determina providências para que sejam apresentadas as prestações de contas de viagens ainda pendentes no SCDP.

I) Falta de registro em Contas de Controle que demonstrem movimentação

de recursos repassados à Fundação de Apoio no intuito de demonstrar as saídas de recursos e a respectiva contraprestação. Mensagem 2009/1175625 para a setorial contábil e não foi atendida no exercício de 2010.

J) Depreciação ó O Instituto e seus campi não efetuou a depreciação, amortização, e exaustão dos bens patrimoniais, instituído pela STN, dos bens adquiridos em 2010 de acordo com a macro 02.03.30, em virtude da falta de um programa de controle patrimonial e depreciação.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração

Local	BELÉM	Data	21/03/2011
Contador Responsável	ELZA OLIVIA SOUZA DA SILVA	CRC nº	7797/PA

14. PARTE B, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN Nº 107, DE 27/10/2010.

Este tópico (referente ao Item 4 da Parte B, do anexo II, da DN TCU Nº 107/10) sobre Informações da composição acionária do capital social, indicando os principais acionistas e respectivos percentuais de participação, assim como a posição da UJ como detentora de investimento permanente em outras sociedades (investidora)
 ãNão se aplica ao IFPAö

C. PARTE C DO ANEXO II DA DN 107/2010 ó CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

15. PARTE C, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 57, DE 27/10/2010.

Este tópico (referente ao Item 1 da Parte C, do anexo II, da DN TCU Nº 107/10) sobre Informações do Fundo Partidário ãNão se aplica ao IFPAö em razão dos Institutos Federais não estarem listados como Unidades Jurisdicionadas que devem apresentar tais informações.

16. PARTE C, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010.

Este tópico (referentes a todos os Item 5, da Parte C, do anexo II, da DN TCU Nº 107/10) sobre Informações da Evolução da situação Financeira dos Fundos Constitucionais **õNão se aplica ao IFPAö** pelo motivo dos Institutos Federais não estarem listados como Unidades Jurisdicionadas que devem apresentar tais informações.

17. PARTE C, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010.

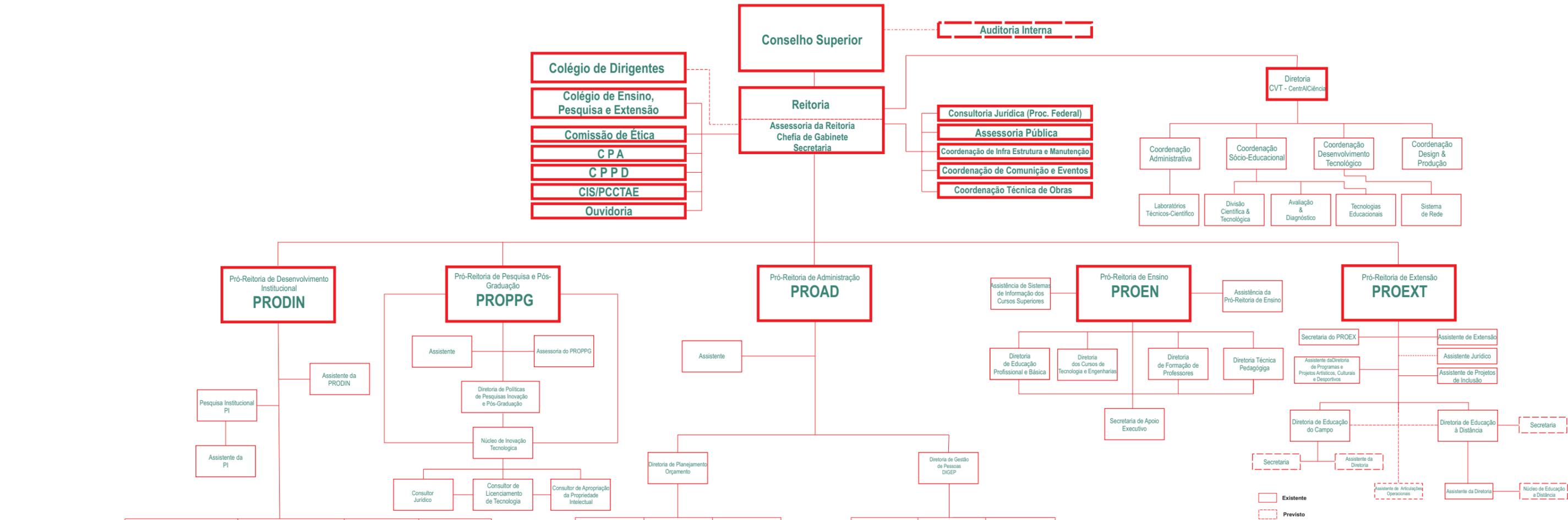
Este tópico (referentes ao Item 7 e subitens , da Parte C, do anexo II, da DN TCU Nº 107/10) sobre os Indicadores de desempenhos da IFES nos termos da decisão Nº 408/2002 **õNão se aplica ao IFPAö** em razão dos Institutos Federais não serem regidos pela referida decisão.

17.1 PARTE C, SUBITEM 7.1 DO ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010.

No caso do IFPA os indicadores de desempenho são regidos pelo Acórdão no 480/2005 ó TCU - Plenário, que por sua vez estão declarados no subitem 2.4.3 (Indicadores Institucionais) do Item 2, parte A, deste relatório de gestão.

17.2 PARTE C, SUBITEM 7.2 DO ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010.

ANEXO 1



Existente
Previsto

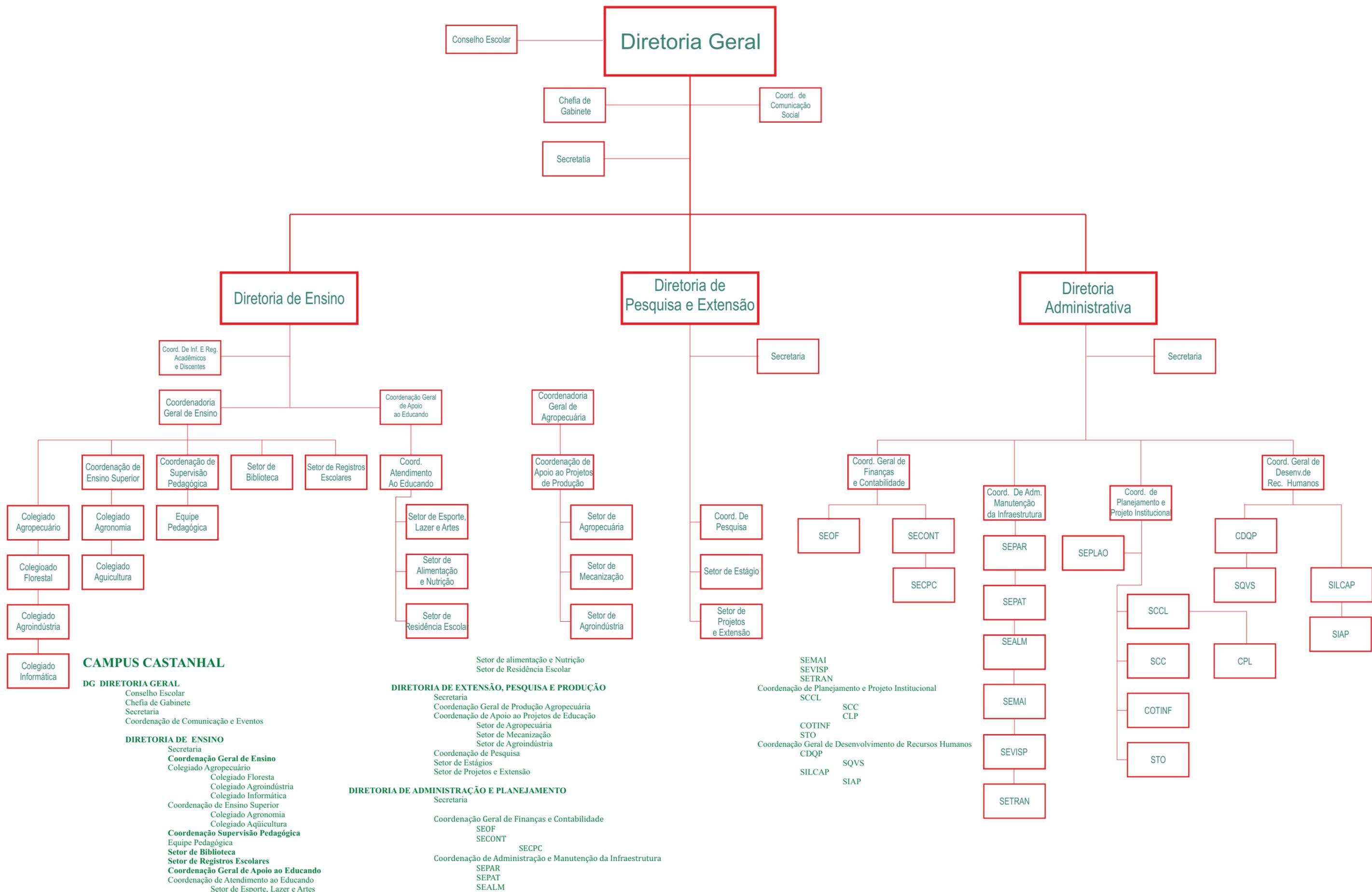
REITORIA e Pró-Reitorias

- CONSUR - Conselho Superior
- REITORIA
 - ASR - Assessoria da Reitoria
 - GAB - Chefia de Gabinete
 - SECRE - Secretaria
- COLDIR - Colégio de Dirigentes
- CEPEX - Conselho de Ensino Extensão, Pesquisa e Extensão
- COETE - Comissão de Ética
- CPA
- CPPD
- CIS/PCCTAE
- Ouvidoria
- AUDIN - Auditoria Interna
- CONJU - Consultoria Jurídica
- Assessoria Pública
- CINFRA - Coordenação de Infra Estrutura e Manutenção
- CCEVE - Coordenação de Comunicação e Eventos
- CTO - Coordenação Técnica de Obras

- PRODIN - PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**
 - AP - Assistente da PRODIN
 - PI - Pesquisador Institucional
 - API - Assistente de Pesquisador Institucional
- DTIC - Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação**
 - DRS - Departamento de Redes e Suporte ao Usuário
 - DMSR - Divisão de Monitoramento e Segurança de Redes
 - DSUP - Divisão de Suporte ao Usuário
- DDI - DIRETORIA DE PESQUISA INSTITUCIONAL**
 - DESI - Departamento de Estudos e Pesquisa da Educação Profissional e do Mundo Produtivo
 - DDI - Departamento de Diagnóstico Institucional
 - DCII - Departamento de Conformidades das Informações Institucionais
- DRIAC - DIRETORIA DE REGISTRO DE INDICADORES ACADÊMICOS**
 - DAC - Departamento de Admissão e Cadastro
 - DAD - Departamento de Arquivamento e Digitalização
 - DERAC - Departamento Expedição e Registros Acadêmicos

- DDICA - DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DOS CAMPI AGRÍCOLAS**
 - DAPI - Departamento de Acompanhamento dos Projetos e Programas Institucionais
- PROPPG - PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**
 - Assistente do PROPPG
 - Assessoria do PROPPG
- DPPIGP - DIRETORIA DE POLÍTICAS DE PESQUISAS, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO**
 - NIT - Núcleo de Inovação Tecnológica
 - CJ - Consultor Jurídico
 - CLT - Consultor de Licenciamento de Tecnologia
 - CAPI - Consultor de Apropriação de Propriedade Intelectual
- PROAD - PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO**
 - Assistente
- DIPOF - Diretoria de Planejamento Orçamento**
 - CGM - Coordenação d Gestão de Materiais
 - CLC - Coordenação de Licitações e Contratos
 - COP - Coordenação de Planejamento
 - COF - Coordenação de Orçamento e Finanças
- DIGEP -- Diretoria de Gestão de Pessoas**
 - CAP - Coordenação de Administração e Pagamento
 - CAB - Coordenação de Assistência e Benefícios
 - CSS - Coordenação de Segurança e Saúde
 - CPD - Coordenação de Planejamento e Desenvolvimento

- PROEN - PRÓ-REITORIA DE ENSINO**
 - ASICS - Assistência de Sistemas de Informação dos Cursos Superiores
 - APRE - Assistência de Pró-Reitoria de Ensino
- DEPB - Diretoria de Educação Profissional e Básica**
- DCTE - Diretoria dos Cursos de Tecnologia e Engenharia**
- DFP - Diretoria de Formação de Professores**
- DTP - Diretoria Técnica Pedagógica**
 - SAE - Secretaria de Apoio Executivo
- PROEXT - PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**
 - SECPROEX - Secretaria do PROEXT
 - APPACD - Assistente de Programas e Projetos Acadêmicos, Culturais e Desportivo.
 - AEX - Assistente de Extensão
 - AJU - Assistente Jurídico
 - APRIN - Assistente de Projetos de Inclusão
 - ADAO - Assistente de Articulações Operacionais
- DEC - Diretoria de Educação do Campo**
 - SECDEC - Secretaria
 - ASDEC - Assistente da Diretoria
- DEAD - Diretoria de Educação à Distância**
 - SECDEAD - Secretaria
 - ADIR - Assistente da Diretoria
 - NEAD - Núcleo de Educação à Distância



CAMPUS CASTANHAL

DG DIRETORIA GERAL

Conselho Escolar
Chefia de Gabinete
Secretaria
Coordenação de Comunicação e Eventos

DIRETORIA DE ENSINO

Secretaria
Coordenação Geral de Ensino
Colégio Agropecuário
Colégio Floresta
Colégio Agroindústria
Colégio Informática
Coordenação de Ensino Superior
Colégio Agronomia
Colégio Aqüicultura
Coordenação Supervisão Pedagógica
Equipe Pedagógica
Setor de Biblioteca
Setor de Registros Escolares
Coordenação Geral de Apoio ao Educando
Coordenação de Atendimento ao Educando
Setor de Esporte, Lazer e Artes

DIRETORIA DE EXTENSÃO, PESQUISA E PRODUÇÃO

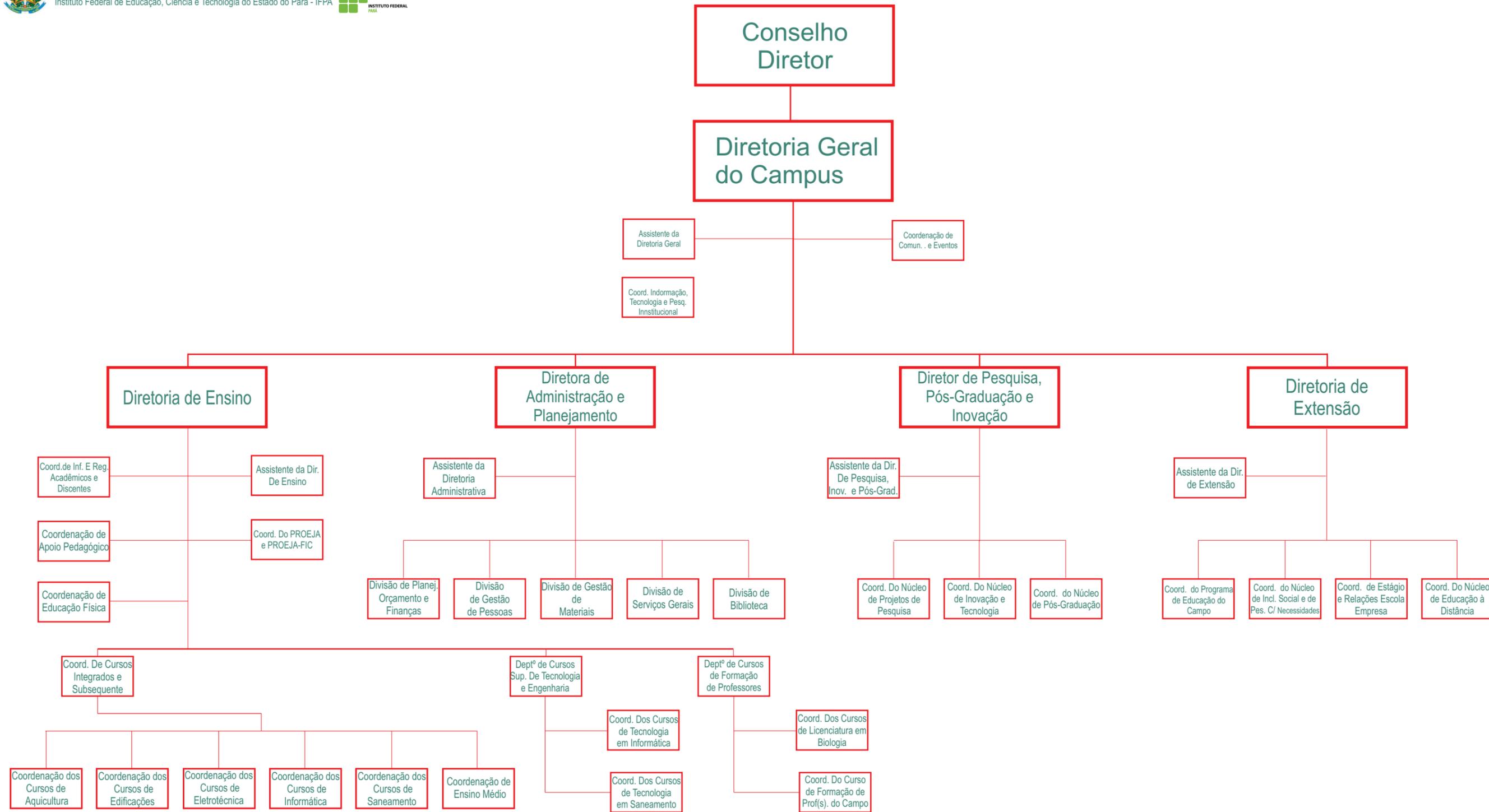
Secretaria
Coordenação Geral de Produção Agropecuária
Coordenação de Apoio ao Projeto de Educação
Setor de Agropecuária
Setor de Mecanização
Setor de Agroindústria
Coordenação de Pesquisa
Setor de Estágios
Setor de Projetos e Extensão

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Secretaria
Coordenação Geral de Finanças e Contabilidade
SEOF
SECONT
SEPC
Coordenação de Administração e Manutenção da Infraestrutura
SEPAR
SEPAT
SEALM

SEMAI
SEVISP
SETRAN
Coordenação de Planejamento e Projeto Institucional
SCCL

COTINF
STO
Coordenação Geral de Desenvolvimento de Recursos Humanos
CDQP
SQVS
SILCAP
SIAP



CAMPUS TUCURUÍ

**CONDIR - CONSELHO DIRETOR
DG DIRETORIA GERAL DO CAMPUS**

- ADG - Assistentente da Diretoria Geral
- CCE - Coordenação de Comunicação e Eventos
- CITPI - Coordenação de Informação, tecnologia e Pesquisa Institucional

DIREN - DIRETORIA DE ENSINO

- ADEN Assistentente da Diretoria de Ensino
- CIRAD Coordenação de Inf. e Registros Acadêmicos e Discentes
- CAPE coordenação de Apoio Pedagógico
- CPPFIC Coordenação do PROEJA e PROEJA-FIC
- CEFIS Coordenação de Educação Física

DCIS Departamento de Cursos Integrados e Subsequente

- CCA Coordenação dos Cursos de Aquicultura
- CCED Coordenação dos Cursos de Edificações
- CCEL Coordenação dos Cursos de Edificações
- CCINF Coordenação dos Cursos de informática
- CCSAN Coordenação dos Cursos de Saneamento
- CCEM coordenação de Ensino Médio

- DCSTE Departamento de Cursos Superiores de Tecnologia e Engenharia
- CCTINF -Coordenação dos Cursos de Tecnologia em Informática
- CCTSAN Coordenação dos Cursos de Tecnologia em Saneamento

DCFP Departamento de Cursos de Formação de Professores

- CCLB Coordenação dos Cursos de Biologia
- CCFPC Coordenação do Curso de Formação de Professores do Campo

DIRAP - DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

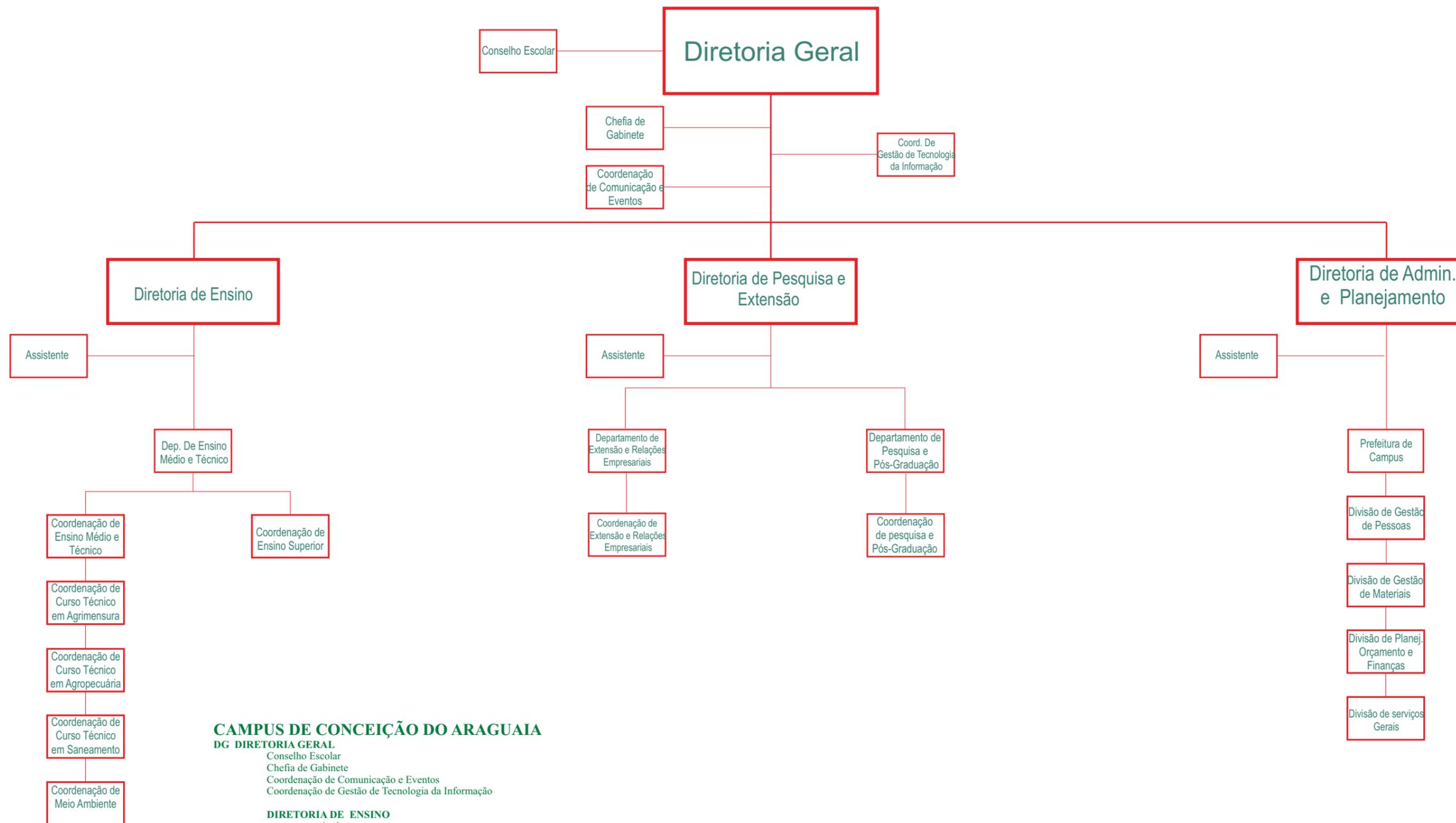
- ADIRAP - Assistentente da Diretoria Administrativa
- DIPOF - Divisão de Planejamento , Orçamento e Finanças
- DIGEP Divisão de Gestão de Pessoas
- DIGEM Divisão de Gestão de Materiais
- DISEG Divisão de serviços Gerais
- DIB Divisão de Biblioteca

DPIPG - DIRETORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

- ADPIPG - Assistentente da Diretoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
- CNPP Coordenação do Núcleo de Projetos
- CNIT Coordenação do Núcleo de Inovação e Tecnologia
- CNPG Coordenação do Núcleo de Pós-Graduação

DIREX - DIRETORIA DE EXTENSÃO

- ADEX Assistentente da diretoria de Extensão
- CPEC Coordenação do Programa de Educação do Campo
- CNISPNE Coordenação do Núcleo Inclusão Social e de Pessoas com Necessidades Especiais
- CERE coordenação de Estágio e Relações Escola Empresa
- CNEAD Coordenação do Núcleo de educação a Distância



CAMPUS DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

DG DIRETORIA GERAL

Conselho Escolar
Chefia de Gabinete
Coordenação de Comunicação e Eventos
Coordenação de Gestão de Tecnologia da Informação

DIRETORIA DE ENSINO

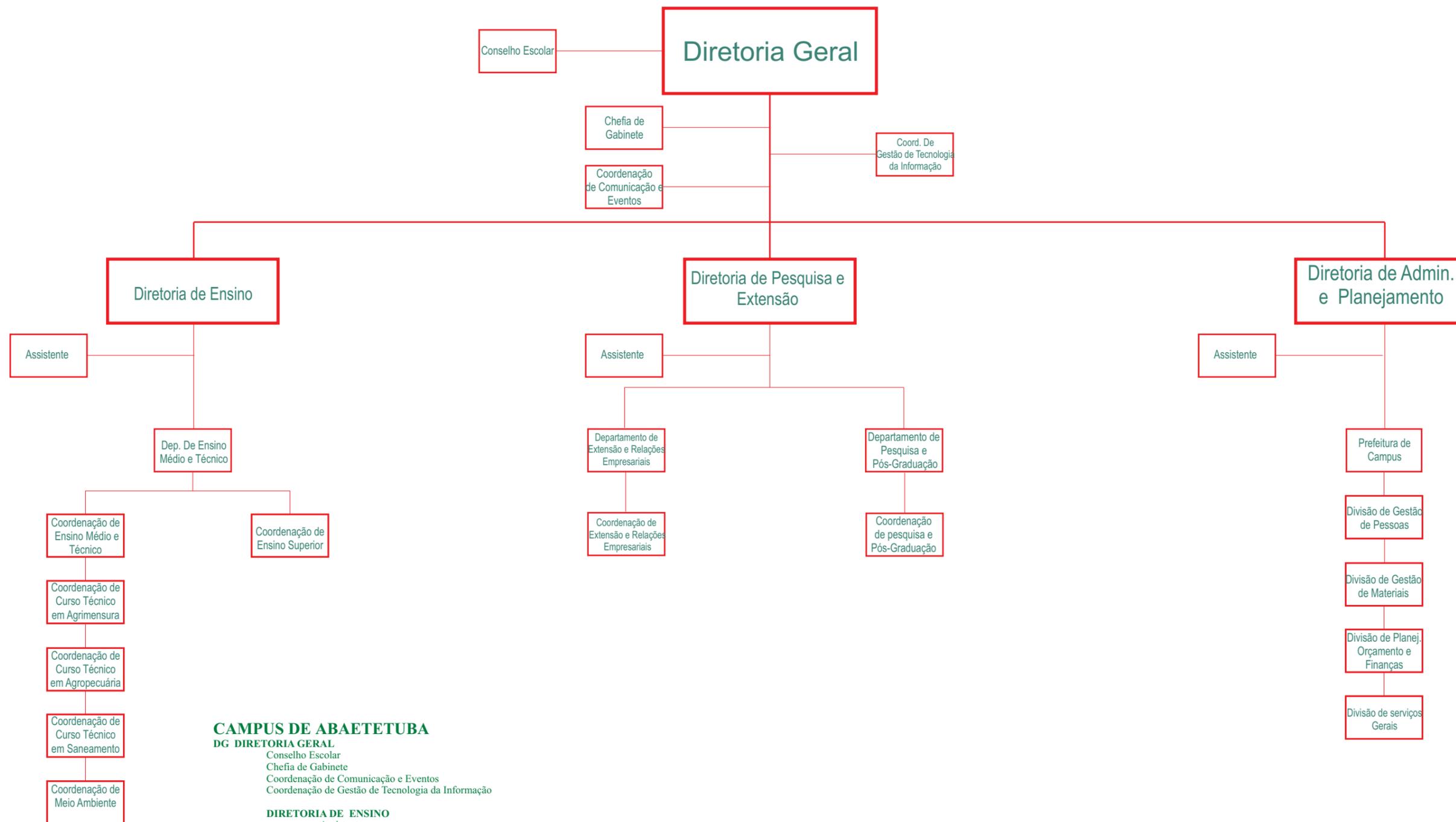
Assistente
Departamento de Assistência Estudantil e Apoio ao Ensino
Coordenação de Ensino Médio-Técnico
Coordenação do Curso Técnico em Agrimensura
Coordenação do curso Técnico em Agropecuária
Coordenação do Curso Técnico em Edificações
Coordenação do curso Técnico em Saneamento
Coordenação do Ensino Superior

DIRETORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO

Assistente
Departamento de Extensão e Relações Empresariais
Coordenação de Extensão e Relações Empresariais
Departamento de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Assistente
Prefeitura de Campus
Divisão de Gestão de Pessoas
Divisão de Gestão de Materiais
Divisão de Planejamento, Orçamento e Finanças
Divisão de Serviços Gerais



CAMPUS DE ABAETETUBA

DG DIRETORIA GERAL

Conselho Escolar
Chefia de Gabinete
Coordenação de Comunicação e Eventos
Coordenação de Gestão de Tecnologia da Informação

DIRETORIA DE ENSINO

Assistente

Departamento de Assistência Estudantil e Apoio ao Ensino

Coordenação de Ensino Médio-Técnico
Coordenação do Curso Técnico em Agrimensura
Coordenação do curso Técnico em Agropecuária
Coordenação do Curso Técnico em Edificações
Coordenação do curso Técnico em Saneamento
Coordenação do Ensino Superior

DIRETORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO

Assistente

Departamento de Extensão e Relações Empresarias

Coordenação de Extensão e Relações Empresarias

Departamento de Pesquisa e Pós-Graduação

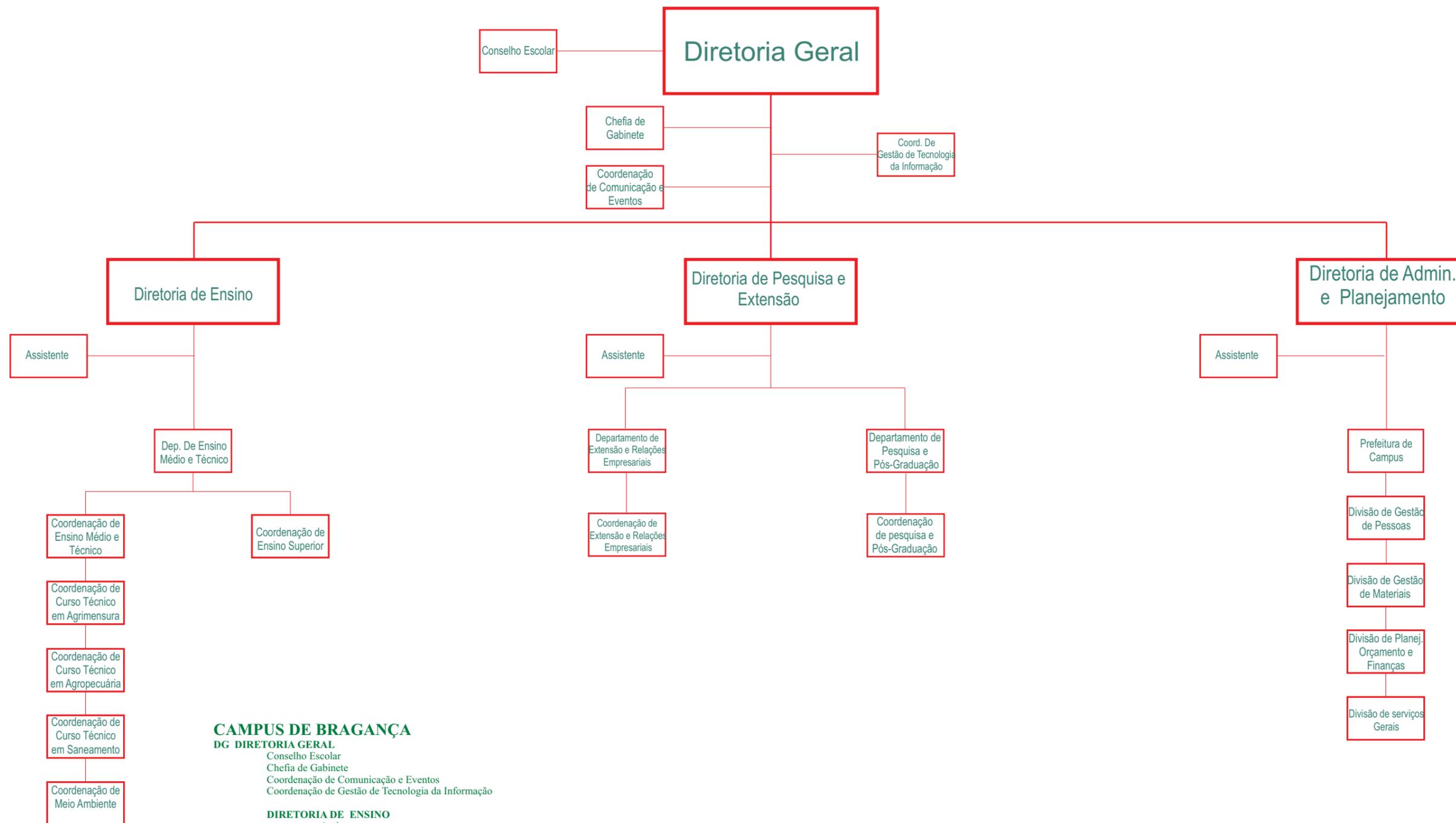
Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Assistente

Prefeitura de Campus

Divisão de Gestão de Pessoas
Divisão de Gestão de Materiais
Divisão de Planejamento, Orçamento e Finanças
Divisão de Serviços Gerais



CAMPUS DE BRAGANÇA

DG DIRETORIA GERAL

Conselho Escolar
Chefia de Gabinete
Coordenação de Comunicação e Eventos
Coordenação de Gestão de Tecnologia da Informação

DIRETORIA DE ENSINO

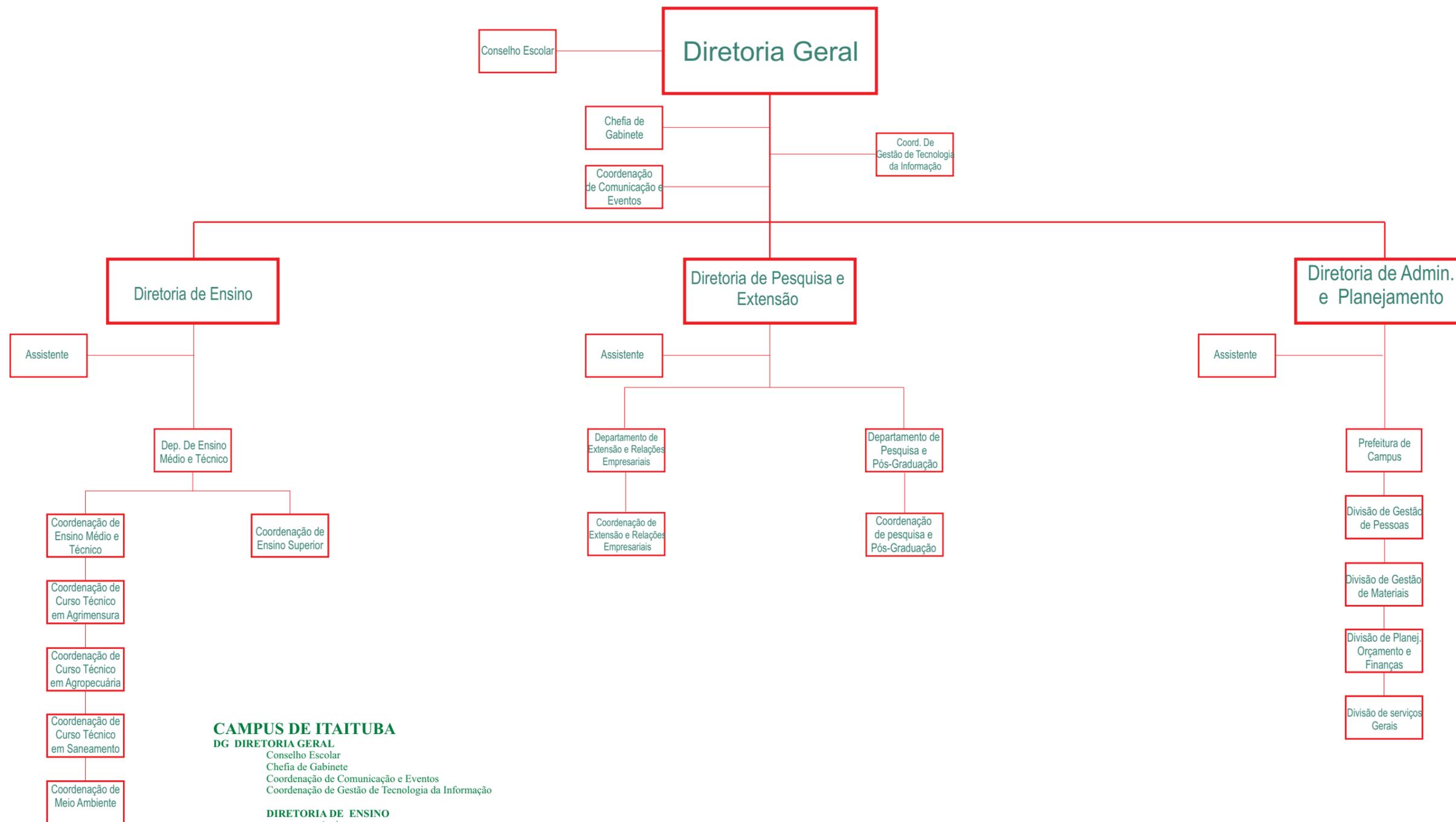
Assistente
Departamento de Assistência Estudantil e Apoio ao Ensino
Coordenação de Ensino Médio-Técnico
Coordenação do Curso Técnico em Agrimensura
Coordenação do curso Técnico em Agropecuária
Coordenação do Curso Técnico em Edificações
Coordenação do curso Técnico em Saneamento
Coordenação do Ensino Superior

DIRETORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO

Assistente
Departamento de Extensão e Relações Empresariais
Coordenação de Extensão e Relações Empresariais
Departamento de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Assistente
Prefeitura de Campus
Divisão de Gestão de Pessoas
Divisão de Gestão de Materiais
Divisão de Planejamento, Orçamento e Finanças
Divisão de Serviços Gerais



CAMPUS DE ITAITUBA

DG DIRETORIA GERAL

Conselho Escolar
Chefia de Gabinete
Coordenação de Comunicação e Eventos
Coordenação de Gestão de Tecnologia da Informação

DIRETORIA DE ENSINO

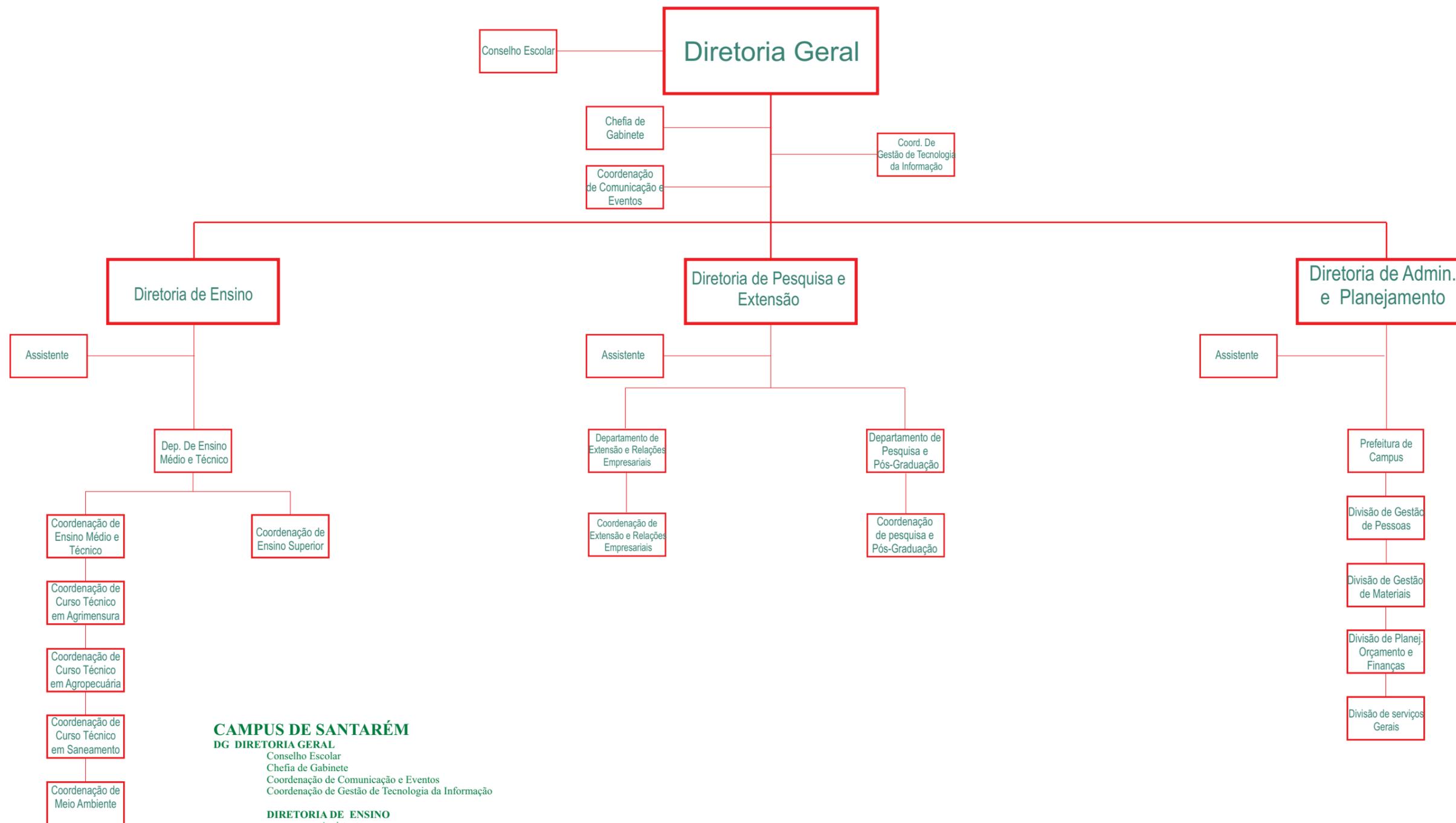
Assistente
Departamento de Assistência Estudantil e Apoio ao Ensino
Coordenação de Ensino Médio-Técnico
Coordenação do Curso Técnico em Agrimensura
Coordenação do curso Técnico em Agropecuária
Coordenação do Curso Técnico em Edificações
Coordenação do curso Técnico em Saneamento
Coordenação do Ensino Superior

DIRETORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO

Assistente
Departamento de Extensão e Relações Empresarias
Coordenação de Extensão e Relações Empresarias
Departamento de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Assistente
Prefeitura de Campus
Divisão de Gestão de Pessoas
Divisão de Gestão de Materiais
Divisão de Planejamento, Orçamento e Finanças
Divisão de Serviços Gerais



CAMPUS DE SANTARÉM

DG DIRETORIA GERAL

Conselho Escolar
Chefia de Gabinete
Coordenação de Comunicação e Eventos
Coordenação de Gestão de Tecnologia da Informação

DIRETORIA DE ENSINO

Assistente

Departamento de Assistência Estudantil e Apoio ao Ensino

Coordenação de Ensino Médio-Técnico
Coordenação do Curso Técnico em Agrimensura
Coordenação do curso Técnico em Agropecuária
Coordenação do Curso Técnico em Edificações
Coordenação do curso Técnico em Saneamento
Coordenação do Ensino Superior

DIRETORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO

Assistente

Departamento de Extensão e Relações Empresariais

Coordenação de Extensão e Relações Empresariais

Departamento de Pesquisa e Pós-Graduação

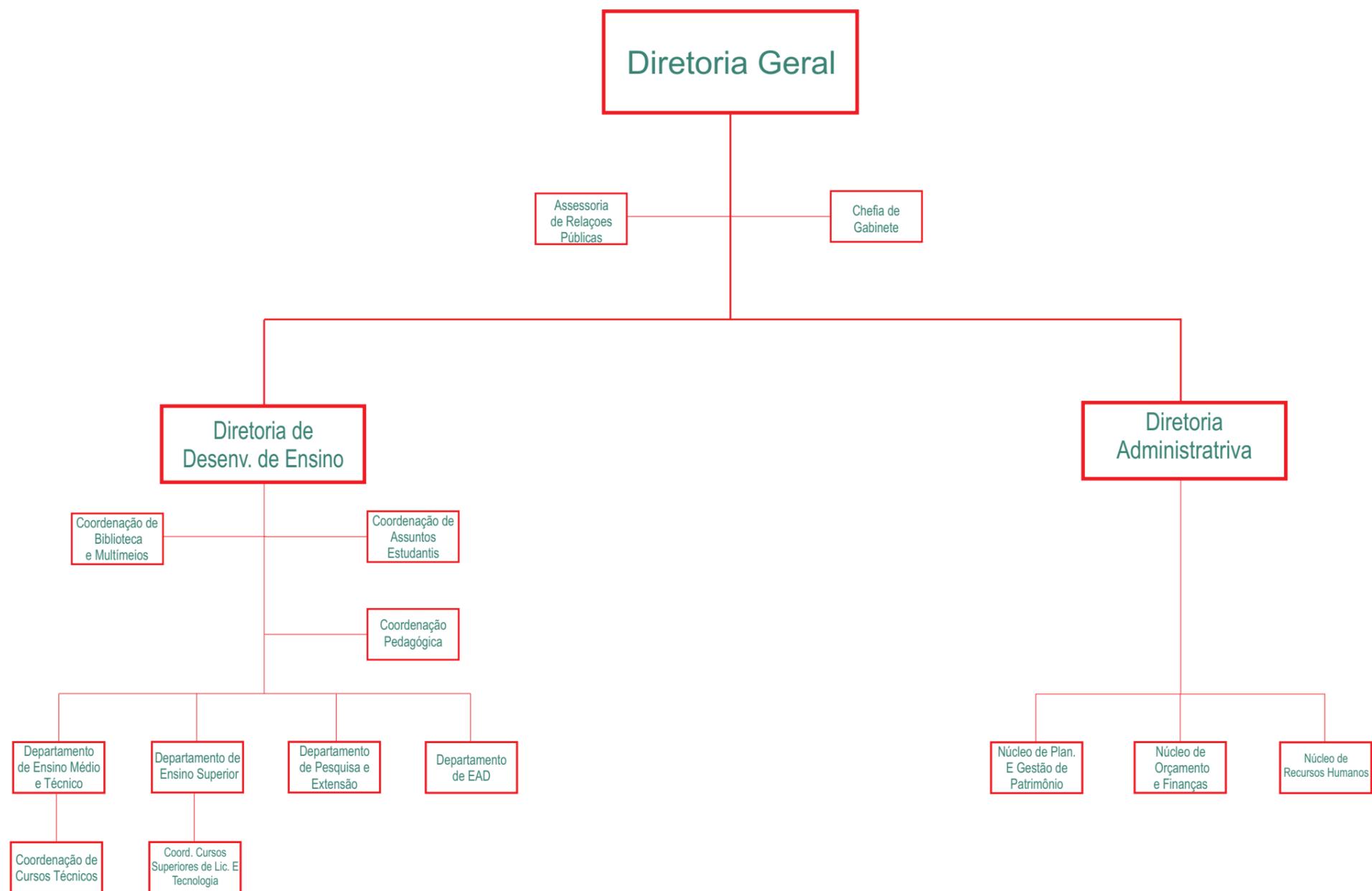
Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Assistente

Prefeitura de Campus

Divisão de Gestão de Pessoas
Divisão de Gestão de Materiais
Divisão de Planejamento, Orçamento e Finanças
Divisão de Serviços Gerais



CAMPUS DE BREVES

DIRETORIA GERAL

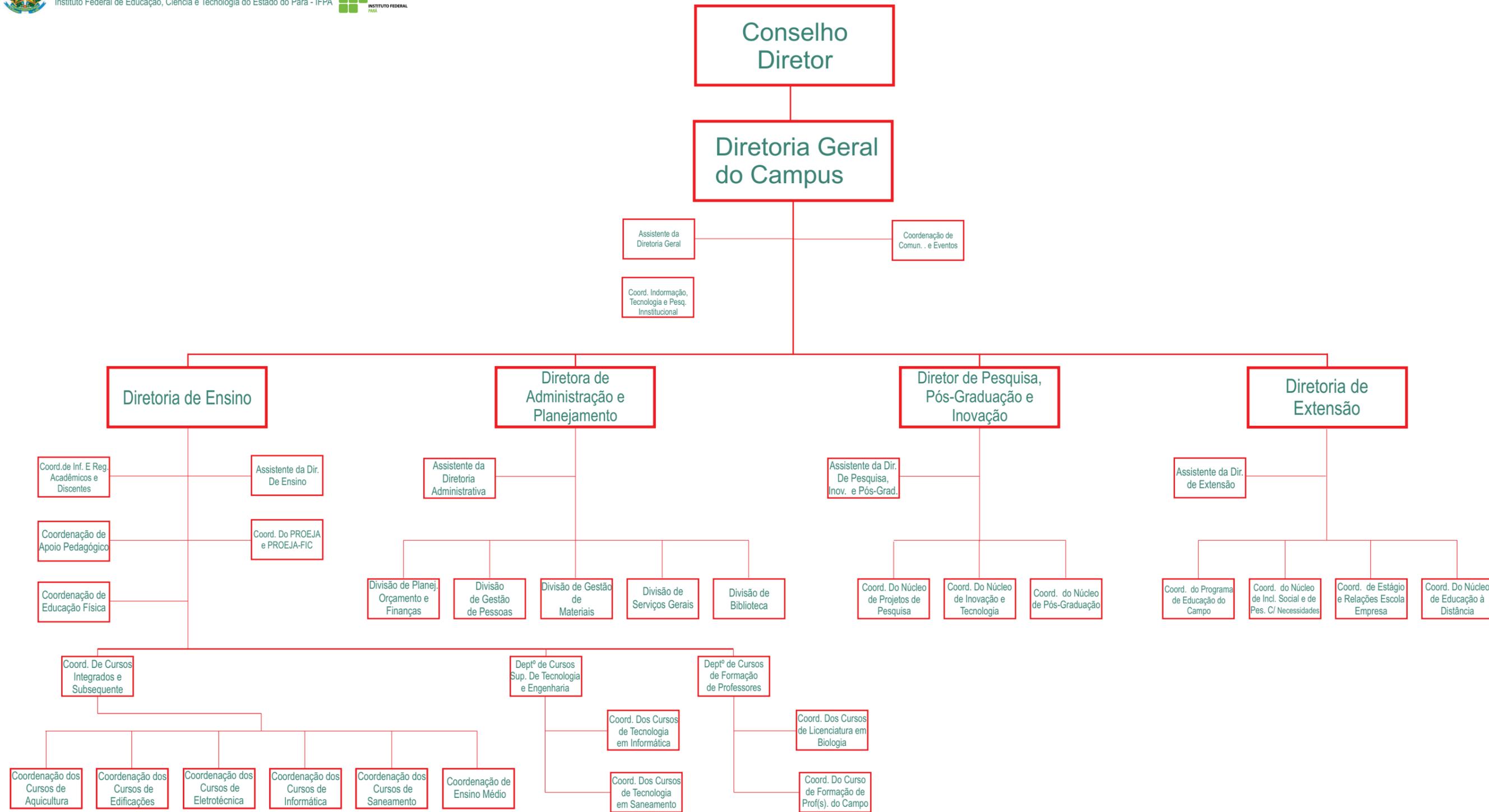
Chefia de Gabinete
Assessoria de Relações Públicas

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE ENSINO

Coordenação de Assuntos Estudantis
Coordenação de Biblioteca e Múltiplos Meios
Coordenação Pedagógica
Departamento de Ensino Médio e Técnico
Coordenação de Cursos Técnicos
Departamento de Ensino Superior
Coordenação de Cursos Superiores de Licenciaturas e Tecnológico
Departamento de Pesquisa e Extensão
Departamento de EAD

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Núcleo de Planejamento e Gestão de Patrimônio
Núcleo de Orçamento e Finanças
Núcleo de Recursos Humanos



CAMPUS ALTAMIRA

**CONDIR - CONSELHO DIRETOR
DG DIRETORIA GERAL DO CAMPUS**

- ADG - Assistente da Diretoria Geral
- CCE - Coordenação de Comunicação e Eventos
- CITPI - Coordenação de Informação, tecnologia e Pesquisa Institucional

DIREN - DIRETORIA DE ENSINO

- ADEN Assistente da Diretoria de Ensino
- CIRAD Coordenação de Inf. e Registros Acadêmicos e Discentes
- CAPE coordenação de Apoio Pedagógico
- CPPFIC Coordenação do PROEJA e PROEJA-FIC
- CEFIS Coordenação de Educação Física

DCIS Departamento de Cursos Integrados e Subseqüente

- CCA Coordenação dos Cursos de Aquicultura
- CCED Coordenação dos Cursos de Edificações
- CCEL Coordenação dos Cursos de Edificações
- CCINF Coordenação dos Cursos de informática
- CCSAN Coordenação dos Cursos de Saneamento
- CCEM coordenação de Ensino Médio

- DCSTE Departamento de Cursos Superiores de Tecnologia e Engenharia
- CCTINF -Coordenação dos Cursos de Tecnologia em Informática
- CCTSAN Coordenação dos Cursos de Tecnologia em Saneamento

- DCFP Departamento de Cursos de Formação de Professores
- CCLB Coordenação dos Cursos de Biologia
- CCFPC Coordenação do Curso de Formação de Professores do Campo

DIRAP - DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

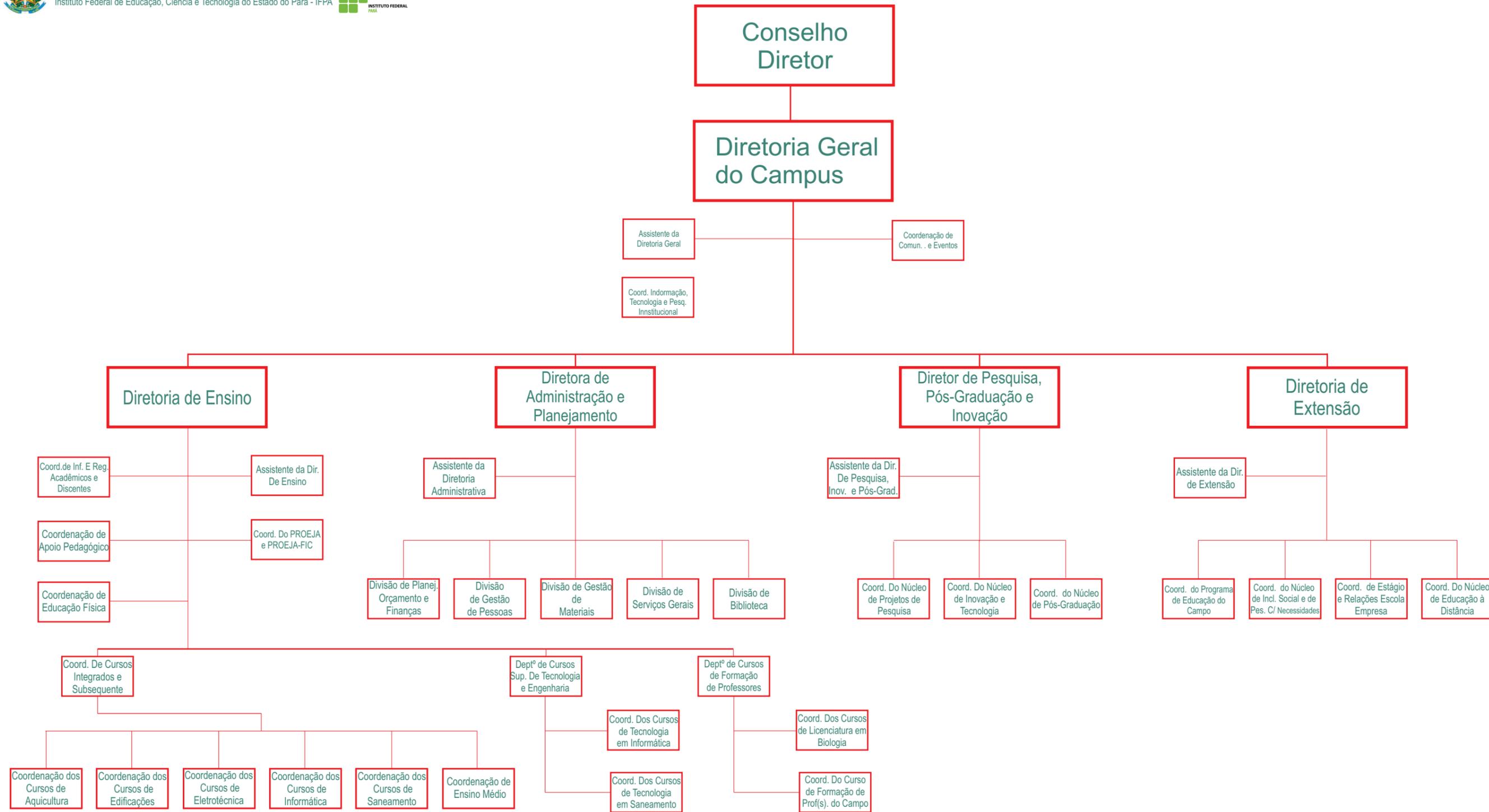
- ADIRAP - Assistente da Diretoria Administrativa
- DIPOF - Divisão de Planejamento , Orçamento e Finanças
- DIGEP Divisão de Gestão de Pessoas
- DIGEM Divisão de Gestão de Materiais
- DISEG Divisão de serviços Gerais
- DIB Divisão de Biblioteca

DPIPG - DIRETORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

- ADPIPG - Assistente da Diretoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
- CNPP Coordenação do Núcleo de Projetos
- CNIT Coordenação do Núcleo de Inovação e Tecnologia
- CNPG Coordenação do Núcleo de Pós-Graduação

DIREX - DIRETORIA DE EXTENSÃO

- ADEX Assistente da diretoria de Extensão
- CPEC Coordenação do Programa de Educação do Campo
- CNISPNE Coordenação do Núcleo Inclusão Social e de Pessoas com Necessidades Especiais
- CERE coordenação de Estágio e Relações Escola Empresa
- CNEAD Coordenação do Núcleo de educação a Distância



CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ

CONDIR - CONSELHO DIRETOR
DG DIRETORIA GERAL DO CAMPUS

- ADG - Assistentente da Diretoria Geral
- CCE - Coordenação de Comunicação e Eventos
- CITPI - Coordenação de Informação, tecnologia e Pesquisa Institucional

DIREN - DIRETORIA DE ENSINO

- ADEN Assistentente da Diretoria de Ensino
- CIRAD Coordenação de Inf. e Registros Acadêmicos e Discentes
- CAPE coordenação de Apoio Pedagógico
- CPPFIC Coordenação do PROEJA e PROEJA-FIC
- CEFIS Coordenação de Educação Física

DCIS Departamento de Cursos Integrados e Subsequente

- CCA Coordenação dos Cursos de Aquicultura
- CCED Coordenação dos Cursos de Edificações
- CCEL Coordenação dos Cursos de Edificações
- CCINF Coordenação dos Cursos de informática
- CCSAN Coordenação dos Cursos de Saneamento
- CCEM coordenação de Ensino Médio

- DCSTE Departamento de Cursos Superiores de Tecnologia e Engenharia
- CCTINF -Coordenação dos Cursos de Tecnologia em Informática
- CCTSAN Coordenação dos Cursos de Tecnologia em Saneamento

DCFP Departamento de Cursos de Formação de Professores

- CCLB Coordenação dos Cursos de Biologia
- CCFPC Coordenação do Curso de Formação de Professores do Campo

DIRAP - DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

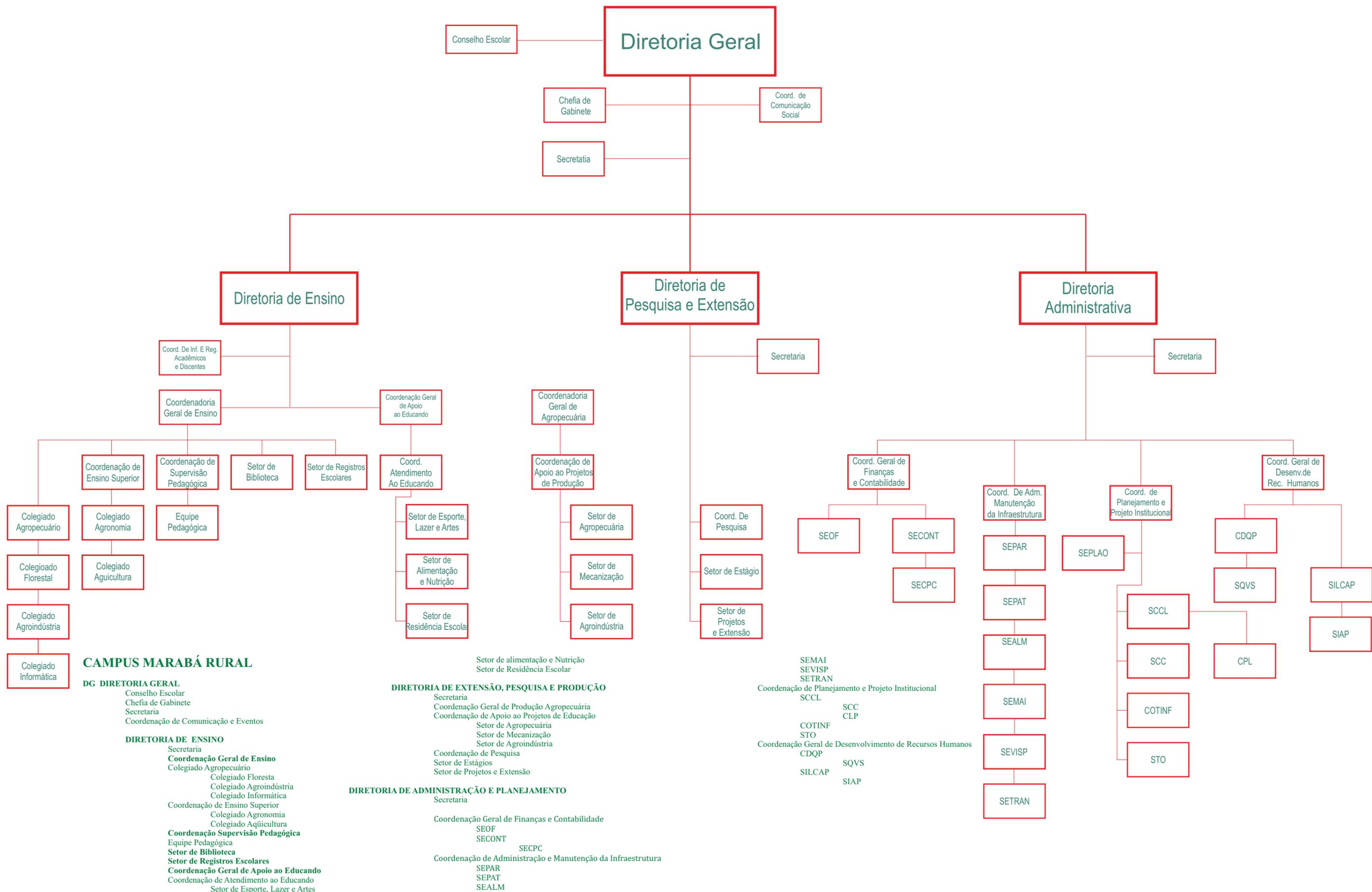
- ADIRAP - Assistentente da Diretoria Administrativa
- DIPOF - Divisão de Planejamento , Orçamento e Finanças
- DIGEP Divisão de Gestão de Pessoas
- DIGEM Divisão de Gestão de Materiais
- DISEG Divisão de serviços Gerais
- DIB Divisão de Biblioteca

DPIPG - DIRETORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

- ADPIPG - Assistentente da Diretoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
- CNPP Coordenação do Núcleo de Projetos
- CNIT Coordenação do Núcleo de Inovação e Tecnologia
- CNPG Coordenação do Núcleo de Pós-Graduação

DIREX - DIRETORIA DE EXTENSÃO

- ADEX Assistentente da diretoria de Extensão
- CPEC Coordenação do Programa de Educação do Campo
- CNISPNE Coordenação do Núcleo Inclusão Social e de Pessoas com Necessidades Especiais
- CERE coordenação de Estágio e Relações Escola Empresa
- CNEAD Coordenação do Núcleo de educação a Distância



CAMPUS MARABÁ RURAL

DG DIRETORIA GERAL
Conselho Escolar
Chefia de Gabinete
Secretaria
Coordenação de Comunicação e Eventos

DIRETORIA DE ENSINO
Secretaria
Coordenação Geral de Ensino
Colégio Agropecuário
Colégio Floresta
Colégio Agroindústria
Colégio Informática
Coordenação de Ensino Superior
Colégio Agronomia
Colégio Aquicultura
Coordenação Supervisão Pedagógica
Equipe Pedagógica
Setor de Biblioteca
Setor de Registros Escolares
Coordenação Geral de Apoio ao Educando
Coordenação de Atendimento ao Educando
Setor de Esporte, Lazer e Artes

DIRETORIA DE EXTENSÃO, PESQUISA E PRODUÇÃO
Secretaria
Coordenação Geral de Produção Agropecuária
Coordenação de Apoio ao Projetos de Educação
Setor de Agropecuária
Setor de Mecanização
Setor de Agroindústria
Coordenação de Pesquisa
Setor de Estágios
Setor de Projetos e Extensão

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
Secretaria
Coordenação Geral de Finanças e Contabilidade
SEOF
SECONT
SECPC
Coordenação de Administração e Manutenção da Infraestrutura
SEPAR
SEPAT
SEALM

SEMAI
SEVISP
SETRAN
Coordenação de Planejamento e Projeto Institucional
SCCL
SCC
CLP
COTINF
STO
Coordenação Geral de Desenvolvimento de Recursos Humanos
CDQP
SQVS
SILCAP
SIAP